

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.011 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Café do Cerrado: Os desafios do cultivo

Apesar do potencial para a cultura, no DF, apenas 420 hectares são destinados ao cultivo do grão. Núcia Cenci começou sua relação com o produto há mais de 10 anos e confirma o protagonismo feminino nas lavouras. PÁGINA 13

PÁGINA 8

PETRÓLEO

Dependência externa tem ampliado a vulnerabilidade a crises internacionais

Embora esteja entre os 10 maiores produtores do mundo e seja autossuficiente na extração da commodity desde 2006, o Brasil ainda necessita de importações para abastecer o mercado interno de combustíveis. O tipo do produto nacional, classificado como pesado, e a limitação estrutural no refino estão entre os gargalos que elevam o preço nas bombas de combustíveis.

PÁGINA 7

Rota da Luz celebra 10 anos de peregrinação

Idealizada por Lu Alckmin quando era primeira-dama de São Paulo, a romaria oferece um caminho estruturado para os fiéis que vão a Aparecida. Lu e Geraldo Alckmin participaram de missa no local.

PÁGINA 6

Ana Paula Cruz/Santuário Nacional Aparecida



Serrinha

Justiça proíbe uso comercial das terras

Decisão do juiz Carlos Maroja, da Vara de Meio Ambiente do TJDF, impede a Terracap de comercializar a área. As terras foram incluídas na operação de capitalização do BRB ante a crise causada pelo Banco Master. O descumprimento da decisão liminar implica em multa de R\$ 500 milhões.

CAPITAL S/A, 15

Kawnat Haju/AFP



Sem sinal de alívio

Estados Unidos, Israel e Irã entraram na quarta semana de guerra trocando ataques — cada vez mais graves — e ameaças. Outro front do conflito é o Líbano (foto), onde o primeiro-ministro já espera invasão terrestre israelense.

PÁGINA 9

Maior conquista do consumidor faz 36 anos

PÁGINA 16

CB. Debate engajado na luta pela defesa das mulheres

PÁGINA 15

Veículos elétricos: baterias adaptadas ao aquecimento global

PÁGINA 12

Um teatro inusitado à beira da BR-060

Na estrada entre Brasília e Goiânia, um espaço é palco de espetáculos com artistas locais. Primeira opereta do programa homenageou o Cerrado.

Jailson Sena/CB/D.A Press



Dia de caminhar pela inclusão

O Parque da Cidade recebeu, ontem, a Caminhada Down, evento criado para promover a inclusão e também para celebrar a vida com atividades que vão de brincadeiras a oficinas e desfile de moda. A 9ª edição do encontro é uma forma de lutar pelos direitos das pessoas com Síndrome de Down.

PÁGINA 15



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



CONGRESSO

CPMI do INSS agoniza sem uma conclusão

Perto do fim do prazo para fechamento, comissão criada após escândalo de desvios das contas dos velhinhos pode acabar em pizza

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

A poucos dias do fim do prazo para prorrogação, marcado para 28 de março, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) caminha para terminar sem conclusão, ou seja, em pizza. Esse risco de não ter desfecho, aliás, revela o desconforto político generalizado em torno da continuidade das investigações do escândalo que lesou mais de 5,7 milhões de brasileiros.

Criada para apurar um esquema de fraudes estimado em, pelo menos, R\$ 6,3 bilhões contra aposentados e pensionistas, a CPMI do INSS enfrenta resistência crescente para prorrogar seus trabalhos, mesmo diante de um volume robusto de provas ainda em análise. Em princípio, a continuidade dos trabalhos da comissão parece não interessar ao governo, ao presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e a uma ala do Centrão.

O escândalo escancarou, inclusive, uma prática dos sindicatos buscarem receita após o fim da obrigatoriedade da contribuição sindical no governo anterior e que retornou em 2023 com a atual gestão. Entre os alvos das investigações realizadas pela Polícia Federal na Operação Sem Desconto, que revelou o desfalque bilionário nas contas dos velhinhos, estavam o irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), José Ferreira da Silva, o Frei Chico, e, o diretor-presidente da Amapá Previdência (Amprev), Jocildo Silva Lemos, que possui vínculos políticos e familiares com Alcolumbre. Tanto Jocildo como outros membros do Comitê de Investimentos votaram favoráveis à aplicação no Banco Master — liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025 — e contaram com mandados de busca e apreensão expedidos.

O relator da CPMI do INSS, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), inclusive, criticou a falta de manifestação do Alcolumbre, classificando como “inércia” a ausência de resposta dele até o momento. O deputado disse que está “espantado com essa situação”. Ele ainda defendeu que a ampliação do prazo é essencial para consolidar um relatório mais consistente.

Há, ainda, a possibilidade de judicialização. Integrantes da CPMI admitem recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir a

Danandra Rocha/CB/DA.Press



Deputado Alfredo Gaspar (União-AL), relator da CPMI, diz ter esperança que Supremo aprove um prazo maior para o colegiado

extensão dos trabalhos, o que adicionaria mais embates entre Legislativo e Judiciário. O pedido está sob a relatoria do ministro André Mendonça.

“A esperança é de que o ministro relator dê à CPMI a oportunidade de produzir um relatório com muito mais profundidade em relação aos indícios e às responsabilidades”, declarou Gaspar. Para ele, encerrar a CPMI, neste momento, significaria interromper uma apuração que ainda reúne elementos relevantes sobre o esquema investigado.

Desde quando foi instaurada, em 20 agosto do ano passado, a CPMI aprovou ao menos 87 quebras de sigilo, reuniu mais de 30 Giga-bytes de dados bancários e telefônicos e avançou sobre contratos suspeitos que ultrapassam 250 mil operações de crédito consignado potencialmente irregulares. Ainda assim, o tempo é considerado insuficiente por parte dos próprios integrantes da comissão, sobretudo diante da complexidade do material coletado e das frentes de investigação que seguem abertas.

O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG),

tornou-se o principal defensor da prorrogação, argumentando que o encerramento agora comprometeria a conclusão dos trabalhos. Ele sustenta que decisões judiciais recentes, que limitaram o acesso a dados e flexibilizaram a obrigatoriedade de depoimentos, acabaram atrasando o andamento das apurações. A proposta em discussão varia entre 30 e 60 dias adicionais aos trabalhos do colegiado.

“A medida judicial foi adotada porque a comissão entende que foram atendidos os requisitos constitucionais e regimentais necessários para a prorrogação”, disse Viana, por meio de nota.

A pressão por mais tempo também vem da oposição. Parlamentares como Eduardo Girão (Novo-CE), Izalci Lucas (PL-DF) e Marcel van Hattem (Novo-RS) lideraram a coleta de assinaturas para estender a comissão, reunindo mais de 200 apoios no Congresso. Para esse grupo, a CPMI ainda não alcançou o núcleo central do esquema, que envolve instituições financeiras, associações e operadores suspeitos de intermediar descontos indevidos diretamente na folha do INSS. “Se

o mandato de segurança que impedimos resultar em uma negativa por parte do Supremo, por força de lei e de prazo, teremos de partir para a leitura do relatório, ainda que parcial, e para a tentativa de aprovação do texto até no final da próxima semana”, disse Girão a jornalistas, na quarta-feira passada.

Resistência

Por outro lado, a resistência não se manifesta de forma explícita, mas se materializa na prática. Parlamentares da base do governo evitam aderir ao pedido de prorrogação, enquanto parte do Centrão atua para reduzir o tempo adicional ou simplesmente deixar a comissão expirar. Nos bastidores, o cálculo é político: prolongar a CPMI significa manter em evidência um escândalo de grande alcance social e potencial desgaste institucional.

Entre os parlamentares da ala petista que são contra a prorrogação da CPMI do INSS está o deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS), ex-ministro de Lula. A jornalista, ele afirmou que a comissão já reuniu todos os elementos

necessários para concluir as investigações, e a continuidade dos trabalhos atende mais a interesses políticos da oposição do que à apuração de fatos novos.

“Não há absolutamente nada a mais que a CPI possa investigar”, declarou o parlamentar petista. Ele ainda destacou que o objetivo do colegiado é a comissão de “palco de disputa política”.

Pimenta também avaliou que os depoimentos recentes não trouxeram novidades, mas reforçaram que as irregularidades no crédito consignado tiveram origem em mudanças adotadas durante o governo Jair Bolsonaro, entre 2021 e 2022, com participação do Banco Central do Brasil. “O esquema só foi possível por alterações feitas naquele período”, pontuou.

Em uma ala do Centrão também existe uma mobilização de parlamentares para tentar barrar a prorrogação da comissão. A estratégia, conforme apurado pelo **Correio**, seria pressionar deputados e senadores de centro pela retirada de assinaturas que endossam o requerimento apresentado para estender

os trabalhos, que chegou a contar com a aquisição de 175 deputados e 29 senadores em apoio ao requerimento. O ato pela retirada de assinaturas pode ter efeito na desqualificação do mandato de segurança apresentado ao STF e que pede a prorrogação dos trabalhos por 120 dias.

Girão também direcionou críticas a Davi Alcolumbre, questionando a falta de avanço na prorrogação da comissão e levantando suspeitas sobre possíveis conflitos de interesse. Na mesma linha, a deputada Bia Kicis (PL-DF) afirmou que as decisões judiciais têm prejudicado diretamente os trabalhos da CPMI. Para ela, há um esforço do governo para encerrar as investigações. “O governo está desesperado, está fazendo de tudo para encerrar agora essa CPMI, porque eles querem blindar todo mundo”, declarou.

A deputada Adriana Ventura (Novo-SP) também criticou a atuação da Suprema Corte, classificando as decisões como uma afronta à separação entre os poderes. “As últimas decisões do STF interferem diretamente no Congresso Nacional, porque a CPI é uma prerrogativa do Congresso de investigar”, disse. Segundo ela, permitir que testemunhas deixem de comparecer compromete a efetividade das investigações, mas defendeu que o Supremo retome seu papel constitucional. “Precisamos devolver ao STF o papel de guardião da Constituição. A CPMI está muito prejudicada com essas interferências”, acrescentou Ventura.

Especialistas, porém, afirmam que as decisões do Supremo seguem parâmetros constitucionais já consolidados e fazem parte do sistema de freios e contrapesos entre os Três Poderes. Doutor e mestre em filosofia do direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Roberto Beijato Junior avaliou que as CPIs possuem poderes amplos de investigação, mas estão sujeitas ao controle de legalidade do Judiciário.

O advogado Berlinger Cantelmo, especialista em direito penal, destacou que as “CPIs não podem ultrapassar garantias constitucionais fundamentais”, e, portanto, uma intervenção judicial deve “preservar o equilíbrio institucional”. “O Supremo acaba atuando como árbitro entre o poder investigatório do Congresso e a proteção de direitos individuais.”

Petista denuncia blindagem de igreja na comissão

O deputado Rogério Correia (PT-MG) acusou a cúpula da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) de impedir o avanço de investigações envolvendo a Igreja Batista da Lagoinha e entidades associadas. Segundo ele, requerimentos apresentados desde novembro não foram sequer levados à votação. A declaração foi dada com exclusividade ao **Correio**.

Entre os pedidos detalhados por Correia, está a quebra de sigilo e convocação de pessoas ligadas ao núcleo financeiro investigado, a quebra de sigilo do pastor André Valadão, investigação da fintech Clava Forte Bank e pedidos de apuração direta sobre a Igreja Batista da Lagoinha, frequentada por vários parlamentares bolsonaristas.

Segundo o petista, parte desses requerimentos só foi aprovada na fase final da comissão, o que

inviabilizaria resultados práticos. “O presidente e o relator não colocaram em votação. Se colocassem, seria aprovado. Quanto à convocação e a quebra de sigilo, elas só foram aprovadas agora no final (da Comissão) e não vai dar tempo (de ser apreciada)”, disse Correia que também direcionou críticas ao presidente da CPMI, o senador Carlos Viana (Podemos-MG), a quem atribuiu uma “blindagem” para impedir a investigação da Igreja.

“Ficou evidente que foi uma manobra para não deixar investigar a Igreja Lagoinha”, afirmou o parlamentar, que também mencionou a ligação de figuras políticas e religiosas com a instituição, incluindo o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), além de líderes religiosos e empresários. Segundo ele, essas conexões reforçariam a necessidade de aprofundamento das apurações.

Foi também por meio de uma representação do petista juntamente com o deputado Pastor Henrique Vieira (PSol-RJ), que na quinta-feira passada, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que, tanto Viana quanto a mesa-diretora do Senado Federal, explicassem sobre a destinação de R\$ 3,6 milhões em emendas parlamentares transferidas à Fundação Oásis, entidade ligada à Lagoinha.

Na ação movida pelos parlamentares, os valores foram distribuídos por três etapas diferentes. A primeira com a destinação de R\$ 1,5 milhão em 2019, por meio de transferência à Prefeitura de Belo Horizonte com destinação à fundação, seguido do repasse de R\$ 1,47 milhão em 2023, diretamente para a unidade de Capim Branco, na região metropolitana da capital mineira e por último R\$ 650,9 mil em 2025, em um

novo repasse para o mesmo lugar.

O presidente da CPMI do INSS comentou questionamentos feitos pelo ministro Flavio Dino no mesmo dia e afirmou que não existem irregularidades em sua atuação e disse ver a situação com tranquilidade. “Sou uma pessoa pública. Todas as minhas ações são passíveis de questionamento e eu tenho a obrigação de responder”, declarou Viana. Segundo ele, os recursos foram destinados a prefeituras, que posteriormente executaram projetos sociais, incluindo parcerias com instituições religiosas e assistenciais. “A igreja não recebeu um tostão diretamente”, afirmou.

O parlamentar também relacionou as críticas a uma possível relação política. “Tentaram primeiro colocar um presidente alinhado à investigação e não conseguiram. Agora tentam desqualificar os investigadores”, disse. (WL)

Divulgação/Redes Sociais



Rogério Correia (PT-MG) acusa CPMI de impedir investigações da Lagoinha

SUPERSALÁRIOS

STF: penduricalhos na mira

Julgamento sobre a legalidade de remunerações que superam o teto do funcionalismo entra na pauta de quarta-feira do Supremo

» WAL LIMA

O Supremo Tribunal Federal (STF) inicia, na próxima quarta-feira, o julgamento sobre a legalidade das chamadas verbas indenizatórias — também conhecidas como penduricalhos — pagas a integrantes do alto escalão do funcionalismo público, e que extrapolam o teto remuneratório constitucional, de R\$ 46,3 mil. Esses privilégios, há tempos, geram perdas bilionárias para os cofres públicos de recursos que poderiam estar sendo investidos na Saúde, na Educação e na Segurança Pública.

A análise envolve decisões dos ministros Flávio Dino e Gilmar Mendes que restringiram o pagamento de benefícios não previstos expressamente em lei. Em fevereiro, Dino defendeu a suspensão de auxílios, gratificações e outras parcelas que extrapolam o teto constitucional, além de fixar prazo de 60 dias para que Executivo, Legislativo e Judiciário — nas esferas federal, estadual e municipal — revisassem pagamentos considerados irregulares.

Em outra decisão, Gilmar Mendes também botou um freio nos penduricalhos e estabeleceu que qualquer pagamento adicional a membros do Judiciário e do Ministério Público só poderá ocorrer com previsão legal aprovada pelo Congresso Nacional. Para o decano da Corte, a proliferação dessas verbas criou um “enorme desequilíbrio” nas remunerações do serviço público.

O tema também vem sendo discutido por uma comissão técnica formada por representantes dos Três Poderes, que avalia a criação de uma lei nacional para regulamentar os benefícios. A proposta busca padronizar regras e eliminar distorções que

Antonio Augusto/STF



No mês passado, o ministro Flávio Dino, do STF, decidiu pela suspensão dos auxílios e gratificações acima do teto por 60 dias

permitam remunerações acima do teto constitucional.

A comissão foi criada logo após as decisões dos ministros, a partir de um encontro com representantes do Supremo, do Congresso Nacional, do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério Público Federal (MPF), que chegaram a elaborar uma proposta para disciplinar o pagamento de verbas indenizatórias e outros benefícios que eram incorporados permanentemente aos salários do funcionalismo.

O objetivo era evitar que esses complementos remuneratórios levassem as remunerações

dos servidores a ultrapassar o teto constitucional, atualmente de R\$ 46,3 mil equivalente ao salário dos ministros do Supremo.

O projeto, chamado de “regra de transição”, foi fruto de mobilização e resultou da pressão de setores do Poder Judiciário contra a suspensão, por 60 dias, do pagamento de penduricalhos, conforme determinado pelo ministro Flávio Dino — medida que seria analisada naquele dia pelo plenário da Corte.

Sobre o tema, a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, também chegou a manifestar apoio à

criação de uma lei nacional que estabeleça, de forma clara, quais verbas indenizatórias podem ser pagas no serviço público. A defesa foi apresentada durante reunião no Supremo, onde ela levou as avaliações do Poder Executivo sobre as propostas em discussão no grupo de trabalho instituído pela Corte para tratar dos salários que ultrapassam o teto constitucional, além de uma possível regra de transição.

Segundo comunicado do próprio STF, um dos pontos centrais do encontro foi a necessidade de envio ao Congresso de uma proposta de regulamentação, por meio

de lei, que discipline os pagamentos de indenizações e outros benefícios no serviço público.

Ainda de acordo com a Corte, o presidente do STF, Edson Fachin, ressaltou as contribuições apresentadas por representantes dos três Poderes no debate sobre o teto e a construção de uma regra de transição.

Após sete reuniões, o grupo de trabalho deve concluir suas atividades com a elaboração de uma nota técnica, prevista para ser divulgada na próxima semana. O julgamento, inicialmente marcado para o fim de fevereiro, foi adiado por Fachin, justamente, para

permitir o aprofundamento das discussões com os demais Poderes.

Impacto bilionário

Em meio ao julgamento que busca impor limite aos supersalários, levantamento do pesquisador Sérgio Guedes-Reis, encomendado pela República.org, divulgado neste fim de semana, aponta que a revisão dos “penduricalhos” nas carreiras jurídicas pode gerar economia de R\$ 186,4 bilhões, em 10 anos. O estudo analisou remunerações da magistratura, Ministério Público, Advocacia Pública e Defensoria Pública e concluiu que os chamados supersalários são impulsionados por verbas indenizatórias que permitem ultrapassar o teto constitucional de R\$ 46,3 mil.

Segundo o pesquisador, esse limite passou, na prática, a ser o piso dessas carreiras. Os dados mostram que, apenas na magistratura, 86,3% dos juízes e pensionistas receberam acima do teto, em 2025, totalizando R\$ 12,6 bilhões em valores excedentes. A remuneração média anual foi de R\$ 1,08 milhão, o equivalente a cerca de R\$ 90,4 mil mensais — 95% acima do limite constitucional.

O levantamento também revela que 637 magistrados e pensionistas receberam mais de R\$ 2 milhões no ano passado. No cenário internacional, o estudo indica que os 7,4 mil juízes mais bem pagos do Brasil recebem mais do que todos os cerca de 53 mil magistrados de 10 países analisados no estudo, como Estados Unidos, Alemanha, França e Reino Unido, mesmo considerando a paridade do poder de compra.

Em um horizonte mais amplo, a economia estimada com a adoção de regras mais rígidas pode chegar a R\$ 578 bilhões em 20 anos.

FEDERAÇÃO

RJ fica sem governador

Com a renúncia do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), marcada para hoje, o estado entra em uma situação institucional incomum. Sem vice-governador no cargo, o comando do Executivo fluminense será assumido, interinamente, pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto.

Pela linha sucessória, a função deveria ser ocupada pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj). No entanto, o deputado Rodrigo Bacellar (União) está afastado do cargo, por conta de denúncias de envolvimento com o narcotráfico, o que levou à solução excepcional.

A saída ocorre às vésperas da retomada do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que pode cassar o mandato de Castro e torná-lo inelegível por oito anos.

O placar no TSE estava em dois votos a zero pela cassação. O julgamento foi interrompido, após pedido de vista do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Kassio Nunes Marques, e deve ser retomado na próxima quarta-feira.

A cerimônia de despedida de Castro está prevista para a tarde de hoje, no Palácio Guanabara. O governador é investigado por abuso de poder político e econômico, além de conduta vedada a agentes públicos durante a campanha eleitoral. O processo aponta suspeitas de uso da estrutura do governo, especialmente por meio de contratações na Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro (Ceperj), para favorecer sua reeleição.

Nos bastidores, aliados avaliam que a renúncia pode reduzir os impactos políticos imediatos de uma eventual cassação e preservar espaço para uma candidatura futura, possivelmente ao Senado. Ainda assim, o processo pode seguir e resultar na inelegibilidade do governador.

Com a saída, caberá ao presidente do TJ-RJ convocar uma eleição indireta na Alerj para escolha

Fernando Frazão/Agência Brasil



Cláudio Castro renuncia às vésperas de julgamento sobre cassação no TSE

do novo governador, que ficará no cargo até o fim do mandato.

O processo, porém, ainda envolve incertezas. Decisões recentes do STF suspenderam regras aprovadas para esse tipo de eleição, o que deixa indefinidos pontos como o formato da votação e os critérios a serem adotados.

Adversário político, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), criticou a decisão e classificou a renúncia como tentativa de evitar punição judicial.

“Encerramento de mandato nada. Trata-se de um governador omisso fugindo da Justiça”, escreveu. Em outra publicação, afirmou esperar que o TSE não aceite “esse tipo de manobra”.

Renúncia em MG

O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), renunciou ao cargo, ontem, e transmitiu o comando do estado ao vice, Mateus Simões (PSD). Durante a

cerimônia, adotou tom eleitoral e fez críticas ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ao relembrar sua gestão iniciada em 2019, Zema afirmou que pretende levar sua experiência administrativa ao plano nacional. “Ninguém aguenta mais a farra da corrupção, ninguém aguenta mais viver com medo, ninguém aguenta mais a conta não fechar no fim do mês”, disse.

Em discurso mais incisivo, afirmou que “o Brasil está sendo destruído” e atribuiu os problemas do país ao que chamou de “sistema”. Apesar de se apresentar como pré-candidato à Presidência, ele é citado nos bastidores como possível vice em uma chapa da direita — hipótese que nega.

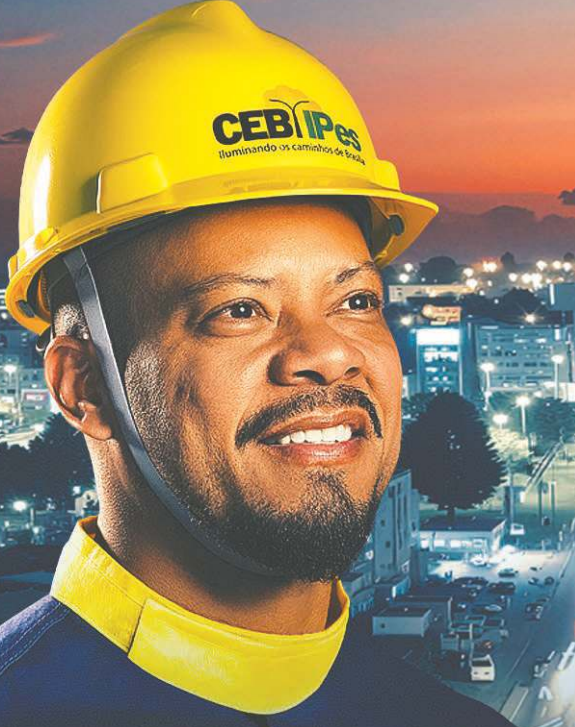
Empossado no cargo, Mateus Simões defendeu a continuidade da gestão e prometeu dar sequência a projetos iniciados, além de buscar apoio político para avançar com a agenda do governo mineiro. (WL)



ILUMINAÇÃO PÚBLICA

100%LED

MAIS MODERNIDADE EM TODO O DISTRITO FEDERAL.



Com 100% das vias públicas em LED, o Distrito Federal ganha uma iluminação mais eficiente, moderna e presente em cada rua, em cada história, em cada momento.

E isso é só o começo da expansão e da melhoria da iluminação pública, para o nosso DF brilhar ainda mais.

O DISTRITO FEDERAL BRILHA COM VOCÊ.

FALE COM A CEB IPes

 **61 3774-1155**

 **PELO 155**

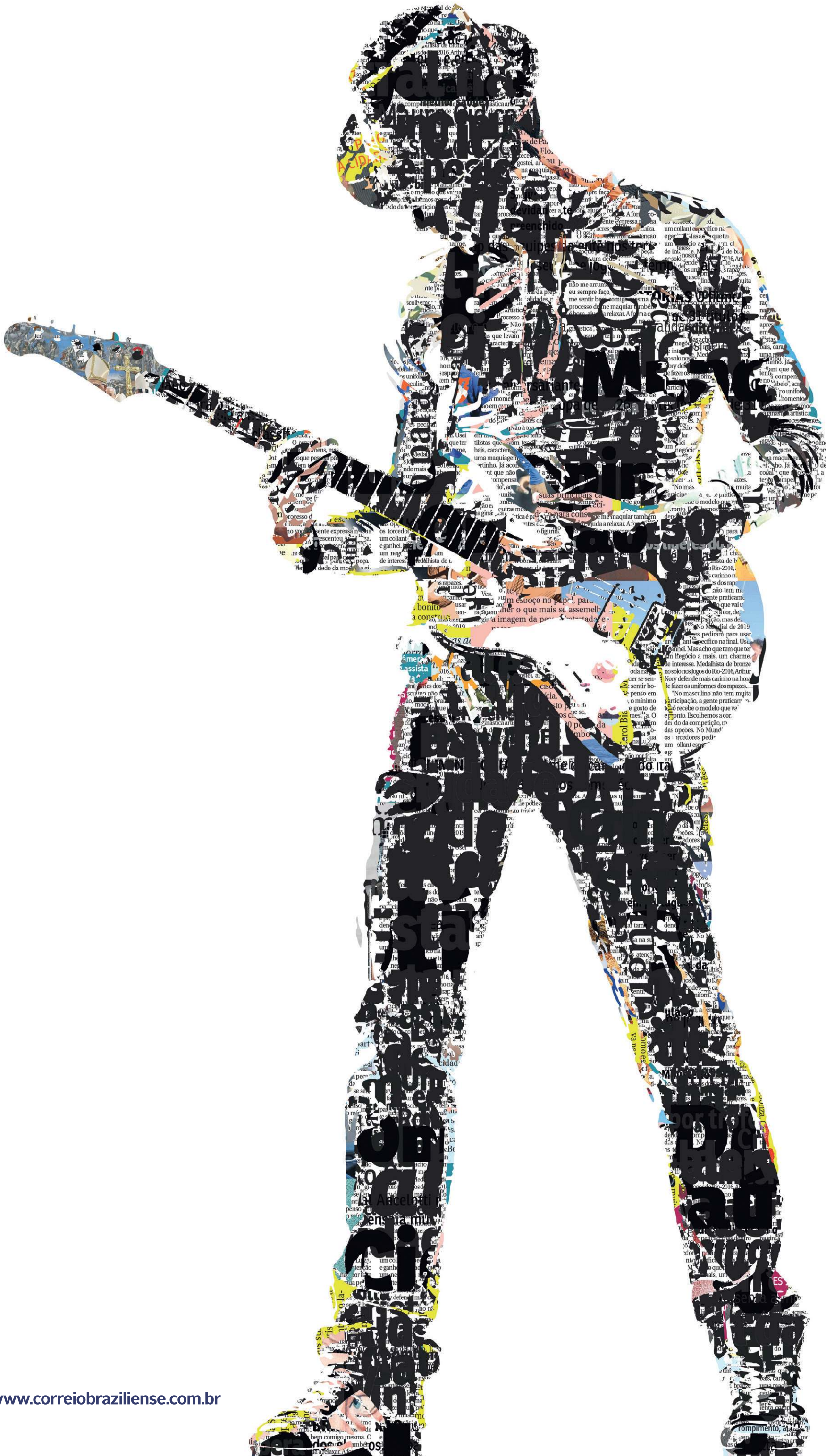
 **APP ILUMINA DF**



CEBIPes
Iluminando os caminhos de Brasília

Um jornal afinado com a informação de qualidade.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correiobraziliense.com.br, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.



www.correiobraziliense.com.br

CORREIO BRAZILIENSE Jornalismo de verdade.

JUSTIÇA

Ex-assessora de Flávio denunciada

Raimunda Veras é suspeita de administrar as finanças de um grupo criminoso chefiado pelo ex-capitão do Bope Adriano da Nóbrega, filho da denunciada, que trabalhou no gabinete do senador quando era deputado estadual no Rio de Janeiro

» WAL LIMA

Raimunda Veras Magalhães, que atuou como assessora parlamentar do senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), entre 20216 e 2018, foi denunciada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) sob a suspeita de integrar um esquema de lavagem de dinheiro associado à milícia comandada por seu filho, o ex-capitão do Bope Adriano da Nóbrega. Segundo as investigações, ela teria atuado na movimentação e ocultação de recursos obtidos por meio da exploração de disputas de jogo do bicho.

Procurada pelo **Correio**, a assessoria do senador afirmou que ele não tem qualquer relação com o caso, que “não é citado, investigado ou acusado” e que o fato de Raimunda ter atuado em seu gabinete entre 2016 e 2018 não o vincula às condutas atribuídas a ela.

Raimunda ingressou na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) em 2015 e, no ano seguinte, foi nomeada para o gabinete de Flávio Bolsonaro, então deputado estadual. Ela ocupava um cargo com remuneração de cerca de R\$ 6,5 mil mensais — valor que, corrigido pela inflação, ultrapassa R\$ 12 mil. A exoneração ocorreu em novembro de 2018, período em que surgiram denúncias relacionadas a um suposto esquema de “rachadinhas”.

Na época, também foi citada Danielle Mendonça da Costa da Nóbrega, ex-esposa de Adriano, que trabalhou no gabinete por mais de uma década. Investigações revelaram que parte dos salários de assessores era repassada ao ex-policial Fabrício Queiroz, apontado como operador do esquema.

Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado



Assessoria do senador afirmou que ele não tem qualquer relação com o caso e "não é citado, investigado ou acusado"

O caso foi arquivado em 2021 após decisões do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal, que anularam provas por questões processuais, impedindo o julgamento do mérito.

De acordo com o Grupo de Atuação Especializada no Combate ao Crime Organizado (Gaeco), Raimunda fazia parte da engrenagem financeira do grupo criminoso, sendo responsável por receber, movimentar e

ocultar valores por meio de empresas de fachada. As apurações indicam que o esquema movimentou mais de R\$ 8,5 milhões em pouco mais de um ano.

A atuação do grupo ocorria, principalmente, na Zona Sul do Rio de Janeiro, com destaque para Copacabana, e contava com a participação do bicheiro Bernardo Bello. Em outra frente da mesma investigação, o Ministério Público também denunciou a viúva

de Adriano, Julia Lotufo, suspeita de negociar imóveis e propriedades rurais vinculados ao miliciano com o objetivo de dar aparência legal ao patrimônio.

A denúncia contra Raimunda integra a Operação Legado, que resultou na acusação de 19 pessoas. A Justiça também expediu mandados de prisão e de busca e apreensão.

O Gaeco informou que as investigações foram divididas em três

eixos: lavagem de dinheiro oriundo do jogo do bicho, atuação de organização criminosa ligada a Adriano da Nóbrega e ocultação de patrimônio do grupo. Entre os bens sob suspeita estão imóveis avaliados em milhões de reais, que teriam sido negociados para tentar regularizar recursos ilícitos. As investigações seguem e devem avançar na identificação de outros envolvidos e na recuperação de valores considerados ilegais.

Caso Henry Borel

» VANILSON OLIVEIRA

Começa hoje, em sessão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, o julgamento do ex-vereador Jairo Souza Santos Júnior, o Dr. Jairinho, e de Monique Medeiros, acusados pela morte do menino Henry Borel, filho de Monique. O caso será analisado por sete jurados, responsáveis por decidir se os réus serão condenados ou absolvidos.

Henry, de 4 anos, morreu em 8 de março de 2021, após dar entrada já sem vida em um hospital da Barra da Tijuca, na zona Oeste do Rio. O caso ganhou repercussão nacional pelas circunstâncias da morte e pelos indícios de violência.

O laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou 23 lesões no corpo da criança, incluindo hemorragia interna e laceração hepática provocada por ação contundente. As evidências sustentaram a linha investigativa de agressões recorrentes.

Dr. Jairinho, padrasto do menino, é apontado como o principal autor das agressões. Segundo a Polícia Civil, o garoto era submetido a uma rotina de violência dentro do ambiente doméstico. Ele teve o mandato de vereador cassado e o registro médico cancelado, e segue preso preventivamente.

Monique Medeiros responde por homicídio triplamente qualificado, tortura por omissão, coação no curso do processo, fraude processual e falsidade ideológica. De acordo com a acusação, ela tinha conhecimento das agressões e não agiu para impedir os crimes.





O BRASIL PELAS MULHERES

Formação para uma cultura de proteção

A violência contra a mulher não surge de forma isolada. Ela é construída e naturalizada ao longo do tempo por meio de padrões culturais, desigualdades históricas e silêncios sociais. Nesse contexto, o Correio Braziliense promove um debate para falar sobre a importância da educação como um motor de mudança e da necessidade de promover o enfrentamento nos espaços de formação humana.



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente

24/03

a partir das 08:30

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Promoção:
CORREIO BRAZILIENSE

Realização:
CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO



RELIGIÃO

Rota da Luz: 10 anos de esperança

Romaria contou com a presença do casal Geraldo e Lu Alckmin. Segunda-dama rememorou o filho, Thomaz, morto em 2015

» VANILSON OLIVEIRA

A romaria Rota da Luz teve, ontem, a sua 10ª edição. Para marcar a data, a idealizadora do movimento, Lu Alckmin, ao lado do marido, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, participaram da missa das 8h, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo.

O casal aguardou a chegada de um grupo de peregrinos, que percorreu cerca de 200 quilômetros desde Mogi das Cruzes até Aparecida, em uma jornada marcada por devoção, reflexão e espiritualidade. A Rota da Luz foi criada em 2016, por uma iniciativa de Lu Alckmin, que passou a liderar o projeto após sugestão do padre Rosalvino Morán, ainda quando era primeira-dama do estado de São Paulo.

Naquela ocasião, o objetivo era oferecer um caminho mais seguro e estruturado aos romeiros que seguiam pela Via Dutra, reduzindo riscos e incentivando o turismo religioso sustentável. Ao longo dos últimos 10 anos, no entanto, o trajeto se consolidou como uma das principais rotas de peregrinação do país em direção a Aparecida.

A Rota da Luz tem um significado especial para Lu Alckmin, que perdeu seu filho Thomaz em um acidente de helicóptero, em 2015. Ele era um dos maiores

Reprodução/Redes sociais



A Rota da Luz surgiu para tratar da segurança no trajeto dos romeiros até Aparecida, quando o atual vice-presidente era governador de SP

incentivadores da mãe no projeto. Desde então, a peregrinação passou a carregar, também, um significado íntimo e simbólico, sendo realizada anualmente como forma

de homenagem e continuidade de um legado familiar.

Pela rede social Instagram, Lu Alckmin agradeceu a Nossa Senhora por acompanhar os perigunhos

durante sua jornada. Ela também disse que conta com o apoio espiritual do seu filho para continuar com o seu trabalho religioso. “Nossa Senhora, Mãe de Jesus,

guia o caminho da Rota da Luz! Nestes 10 anos de jornada, a Rota da Luz conduziu milhares de peregrinos em segurança, rumo a Aparecida. Thomaz, meu filho amado,

continuará me dando forças para seguir essa missão de levar os romeiros à capital da fé!”, escreveu.

O evento coincidiu com a celebração da missa do 5º Domingo da Quaresma, em que a igreja recorda a ressurreição de Lázaro, passagem bíblica em que Jesus Cristo chora pela morte de um amigo, trazendo-o de volta à vida. Na reflexão do Evangelho, o arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, destacou a dimensão humana da fé cristã diante das dores e desafios contemporâneos. “Este Evangelho da ressurreição de Lázaro nos revela Jesus muito humano. Deus é um Deus com lágrima nos olhos e chora, também, as grandes maldades das guerras, onde tantos inocentes morrem”, afirmou.

Em outro momento, o arcebispo fez um apelo por mais empatia e humanidade nas relações sociais, diante de um cenário global marcado por conflitos e desigualdades. “Vamos aprender eu e vocês um pouquinho mais sermos humanos, quanta crueldade neste mundo desumano, e Jesus mostra o humanismo da amizade”, disse.

A fala também incluiu um chamado à ação coletiva e à solidariedade, incentivando os fiéis a se voltarem ao próximo, especialmente aos mais vulneráveis, destacando a Campanha da Fraternidade, que este ano tem como tema *Fraternidade e Moradia* e como lema *Ele veio morar entre nós*.

ASSÉDIO SEXUAL

Para Aniele, PGR reforça combate à violência

» DANANDRA ROCHA

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou, ontem, que a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida representa mais um passo no reconhecimento da verdade e

no enfrentamento à violência de gênero.

A manifestação foi publicada nas redes sociais da ministra, um dia após a PGR encaminhar ao Supremo Tribunal Federal (STF) denúncia contra Almeida por importunação sexual. No texto, Anielle destacou que o avanço do caso deve servir de estímulo para que mulheres que vivenciaram situações de violência não permaneçam em silêncio.

Na nota, a ministra também reforçou confiança nas instituições e defendeu a atuação conjunta do governo, do Judiciário, do Parlamento e da sociedade no combate a esse tipo de crime. Segundo ela, o objetivo é construir um país em que mulheres e meninas possam viver com liberdade, segurança e

dignidade, independentemente de sua posição social ou profissional.

“Sigo confiando na justiça e acreditando em todos os esforços do nosso governo, do Judiciário, do Parlamento e da sociedade para que tenhamos um país livre de violência, onde meninas e mulheres possam ser livres, seguras e viverem em dignidade, sem ter medo de serem quem são, independentemente de onde estejam, de quem sejam ou do cargo que ocupem.”

Em sua manifestação, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sustentou que os elementos reunidos ao longo da investigação reforçam o relato apresentado por Anielle Franco. Segundo ele, há indícios consistentes que justificam o avanço da denúncia.

DISCURSO DE ÓDIO

Ajufe reage contra atos racistas a juízes

A Associação dos Juízes Federais do Brasil (Ajufe) emitiu uma nota de repúdio aos ataques de cunho racista dirigidos ao conselheiro do CNJ Fábio Francisco Esteves e à juíza auxiliar da Presidência do STF Franciele Pereira do Nascimento. No último sábado, durante o programa *Paraná Lilás*, da Escola do Tribunal de Justiça do Paraná, os dois magistrados foram agredidos verbalmente, com xingamentos escritos no chat do canal do programa no YouTube.

“Condutas dessa natureza violam frontalmente os fundamentos do Estado de Direito e atingem não apenas os magistrados diretamente

ofendidos, mas também a própria instituição e os valores de justiça, respeito e igualdade que devem orientar a vida pública”, diz a nota de repúdio.

O documento alerta que “a prática de discriminação racial configura grave afronta à ordem jurídica e aos direitos fundamentais, sendo inadmissível em qualquer ambiente, sobretudo naqueles vinculados ao sistema de Justiça, que devem refletir compromisso permanente com a dignidade humana e a inclusão.”

“A entidade espera a apuração rigorosa dos fatos, com a identificação dos responsáveis e a aplicação das medidas cabíveis, e renova

seu compromisso com o enfrentamento de toda forma de preconceito, com a promoção da equidade e com a defesa dos princípios constitucionais”, conclui o texto.

Ainda no sábado, o Supremo Tribunal Federal (STF) comunicou que os comentários ofensivos foram imediatamente bloqueados e registrados, e as provas digitais, preservadas para apuração criminal. “Diligências imediatas foram adotadas perante a autoridade policial da Comarca de Loanda, incluindo a solicitação de quebra de sigilo de dados junto aos provedores de internet para a célere identificação e responsabilização dos autores”, disse o Supremo.



ROBERTO BRANT

SE QUEREMOS DE FATO UM GOVERNO QUE GOVERNE E QUE REALIZE MUDANÇAS, VAMOS TER QUE FAZER FORTES AJUSTES NAS COMPETÊNCIAS DOS PODERES. A DITADURA NÃO É MAIS UMA AMEAÇA, COMO AINDA ERA ENTRE 1986 E 1988, MAS A POBREZA E A FALTA DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, SÃO

O declínio de nossas instituições

Crises políticas fazem parte da normalidade da vida nas democracias. Até as mais rígidas polarizações tendem a durar apenas um certo tempo, para depois irem aos poucos esmorecendo, sempre que haja liberdade para que todos expressem suas opiniões e que as eleições sejam percebidas como livres, justas e competitivas. No Brasil mesmo, não estamos longe do fim da atual polarização que, embora confronte campos com nítidas diferenças de valores e de visões do mundo, estão ancoradas na força de personalidades que estão, pela idade, próximas do seu ocaso político. Não é provável que no longo

prazo os campos dominantes da política brasileira continuem sendo o PT de Lula e o bolsonarismo.

Se a polarização em si não é um problema sem solução, a crise institucional em que estamos envolvidos é uma questão muito mais profunda e de difícil solução. Embora neste momento o foco esteja no mau funcionamento da cúpula do Poder Judiciário, tanto o Legislativo quanto o próprio Poder Executivo não funcionam para que o Estado cumpra suas finalidades com a população. Se as coisas continuarem como estão, nosso país corre o sério risco de uma ruptura. Por isso precisamos refletir para buscar algumas saídas.

Nossa crise institucional tem duas dimensões. A primeira dimensão é o emparedamento do Poder Executivo pelo Legislativo e pelo Judiciário. Nossa Constituição foi escrita ainda sob a experiência recente dos governos militares, quando tanto o Legislativo quanto o Judiciário funcionavam sob estrita submissão aos generais presidentes e seus dispositivos militares. A intenção do constituinte foi limitar o poder do presidente da República. Na verdade, havia até o desejo de se chegar ao parlamentarismo.

De qualquer modo, fortaleceram-se os poderes do Congresso e do Judiciário. Além disso, foi criado

um sistema eleitoral que praticamente impede a formação de maiorias parlamentares orgânicas. Então a Presidência é fraca institucionalmente e governa quase sempre em minoria. Nossos governos não têm o poder de realizar mudanças, salvo em situações muito especiais, como ocorreu no primeiro mandato de Fernando Henrique.

Se queremos, de fato, um governo que governe e que realize mudanças, vamos ter que fazer fortes ajustes nas competências dos Poderes. A ditadura não é mais uma ameaça, como ainda era entre 1986 e 1988, mas a pobreza e a falta de crescimento econômico, são. E não será sob a liderança do Congresso e do Judiciário que vamos resolver isso.

A segunda dimensão é a captura do Legislativo e principalmente

do Judiciário por seus agentes internos, o que Francis Fukuyama chama de repatrimonialização do Estado. A realidade salarial do Poder Judiciário, estabelecida em todo o território nacional e em todas as esferas e instâncias, decidida internamente em violação da Constituição e das leis da República, e as imunidades e privilégios autoconcedidos o tornam um Estado dentro do Estado, um Estado rico dentro de um Estado pobre. Há uma tentativa do ministro Flávio Dino de restaurar não só a legalidade, mas também a moralidade. Mas será preciso guardar muita inocência para acreditar que seus pares, tais como os conhecemos, o acompanharão nesta jornada heroica.

Grande parte do Legislativo, especialmente suas figuras mais poderosas, mantém conexões mal

esclarecidas com uma infinidade de negócios e interesses privados, além de comandar anualmente 60 bilhões de reais do orçamento federal, no qual praticamente não há mais recursos para investimentos. Quando se aproximam as eleições, as pessoas alimentam a esperança de que seu voto pode mudar o país.

O espaço para mudança é limitado, salvo se surgirem candidatos que demonstrem estar conscientes do ponto a que chegamos de degradação institucional e se mostrem dispostos a negociar uma reforma ou adaptação institucional, que torne o Estado mais apto a servir o conjunto da população e, principalmente, mais justo e mais democrático. Podemos mudar o presidente, os senadores e os deputados. É só o que podemos mudar, infelizmente.

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação			
Na sexta-feira		IBovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)			
2,25% São Paulo 0,96% Nova York		180.409 176.219 17/3 18/3 19/3 20/3		R\$ 5,309 (+1,79%)		16/março 17/março 18/março 19/março 5.229 5.200 5.246 5.215		R\$ 1.621		R\$ 6,138		14,65%		14,65%		Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70	

PETRÓLEO

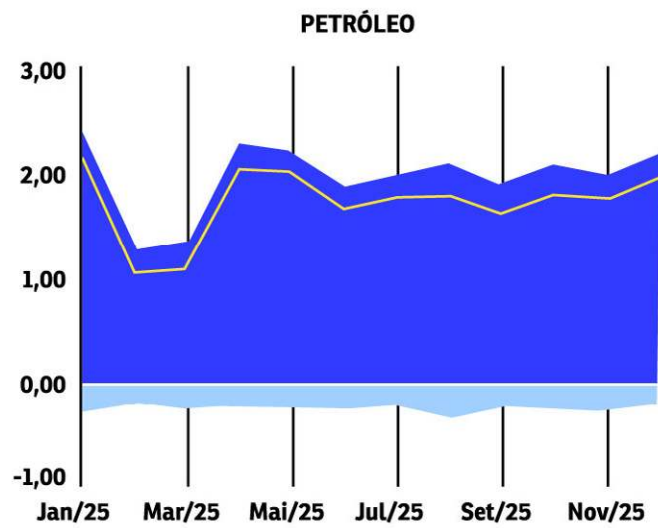
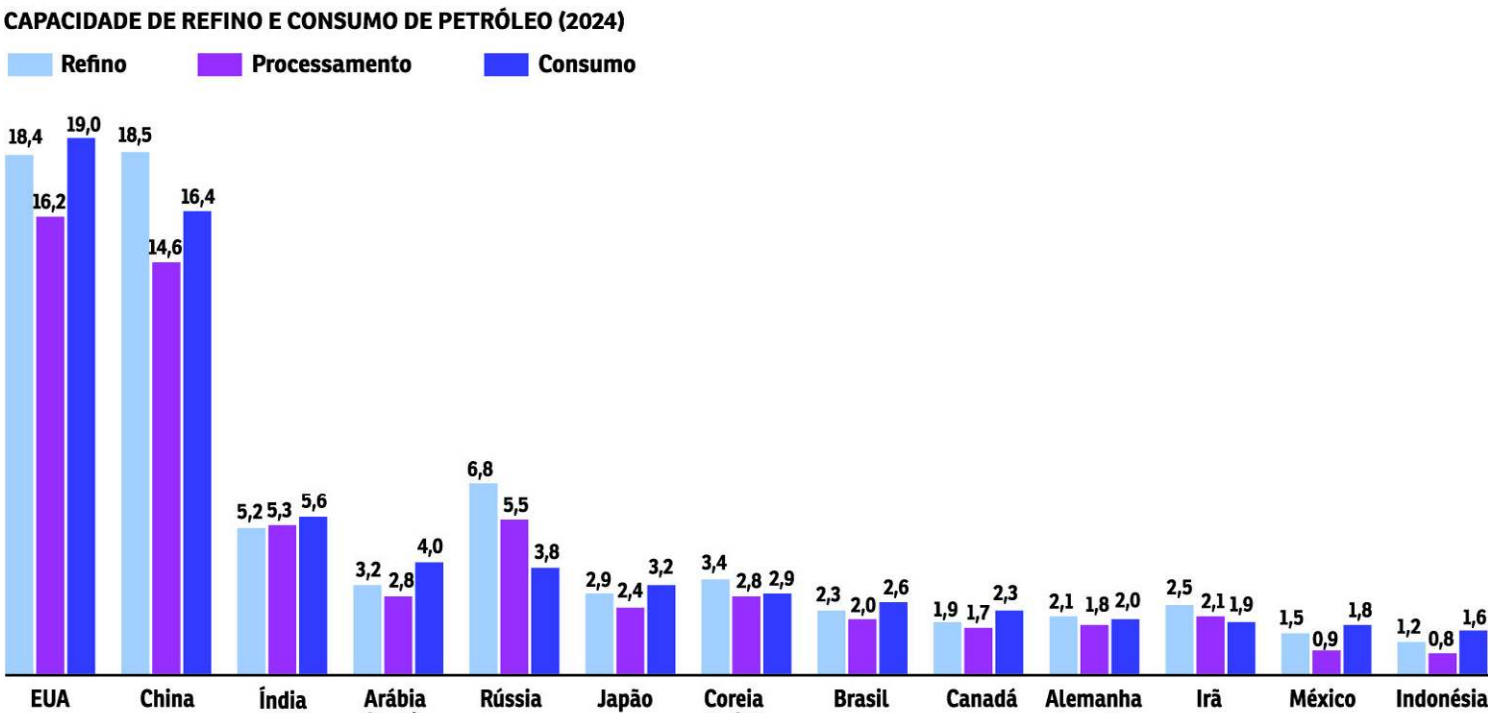
Guerra reacende debate sobre autossuficiência

A dependência externa tem ampliado a vulnerabilidade do país a crises internacionais. Diante da falta de perspectivas de um cessar-fogo no Oriente, analistas acreditam ser inevitável o impacto da alta de preços sobre o consumidor

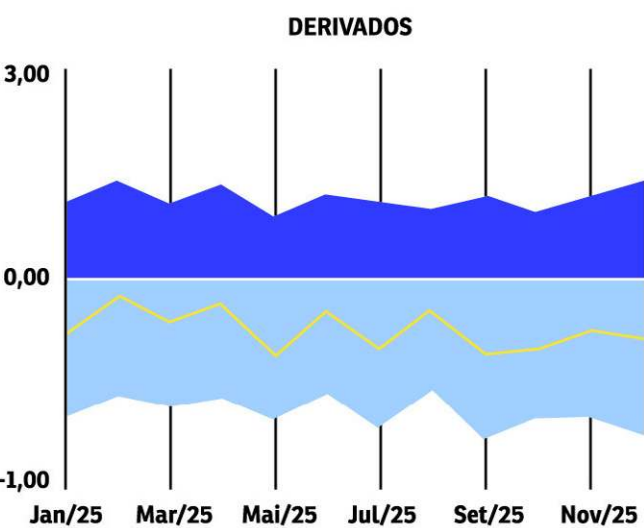
» RAPHAEL PATI,
» PEDRO JOSÉ

Dependência externa

Um dos 10 maiores produtores de petróleo no mundo, o Brasil ainda não possui autossuficiência em relação aos derivados de petróleo, como os combustíveis.



US\$ 3,45 bilhões (FOB)



US\$ -0,49 bilhões (FOB)

» Leilão de carros de luxo

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a realização de um leilão de dez veículos apreendidos no âmbito da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, outros seis modelos apreendidos nas diligências serão incorporados ao patrimônio da Polícia Federal. Entre modelos populares e de luxo, o valor de mercado dos 16 veículos envolvidos na decisão varia de R\$ 69,7 mil a R\$ 2,44 milhões. Destes, dez pertenciam ao empresário Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS. A decisão do ministro é de 9 de março, e os leilões serão realizados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. O leilão dos bens foi feito a partir de pedido da Polícia Federal.

refino, infraestrutura e diversificação energética. No caso do diesel, isso é particularmente crítico, porque impacta diretamente na inflação, logística e competitividade da economia," completa.

Apesar de ter recursos financeiros e infraestrutura para modernizar e ampliar a capacidade de refino, o Brasil carece de outras características naturais, como lembra Vito Villar, coordenador de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados. A maior parte do petróleo extraído pelo país vem do chamado 'pré-sal' e é um produto considerado mais 'leve' em sua composição, o que ajuda a produzir gasolina, mas já é um dificultador no caso de combustíveis mais pesados, como o diesel e o querosene de aviação (QAV).

Por conta desse limitador, Villar acredita que o país nunca poderá ser totalmente livre de importar combustíveis e cita os Estados Unidos como exemplo. Apesar de ser o maior produtor, os norte-americanos também são os maiores importadores de petróleo do mundo. "Atualmente o Brasil tem uma capacidade de produção bastante alta, é um exportador, tem capacidade suficiente nesse sentido, mas ao mesmo tempo vai ter sempre que importar para abastecer esses outros mercados que não dependem exclusivamente da capacidade de investimento no país", ressalta.

Entre problemas mais simples e outros mais complexos de se resolver, o Brasil ainda caminha a 'passo de galinha' para ter autossuficiência no refino de petróleo. Com uma rica biodiversidade e recursos naturais disponíveis, o país tem oportunidades para expandir ainda mais a produção e o refino sem comprometer o equilíbrio ambiental, com foco na transição energética a longo prazo, onde também há desafios que podem ser resolvidos com boa estratégia e investimentos.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

A crise no abastecimento de petróleo causada pelo fechamento do Estreito de Ormuz, no início do conflito entre Israel e Estados Unidos contra o Irã, provoca efeitos na economia global, o que não é diferente para o Brasil, que lida com redução da oferta e encarecimento dos combustíveis. Apesar de estar entre os 10 maiores produtores de petróleo bruto do mundo e ser autossuficiente na extração da commodity desde 2006, o país ainda depende de importações para abastecer o mercado interno de combustíveis.

Ontem, Teerã disse que o Estreito de Ormuz estava completamente fechado para embarcações de países “inimigos” e ameaçou provocar “danos irreversíveis” a alunos de energia, tecnologia e dessalinização de países do Oriente Médio que abriguem bases americanas em território das EUA, caso o presidente Donald Trump prossiga com a ameaça de atacar instalações de energia do Irã, colocando mais distantes os sinais de trégua.

Além disso, o presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, ameaçou instituições que financiem o orçamento militar dos Estados Unidos. "Os títulos dos Treasuries americanos estão banhados com o sangue iraniano. Ao comprá-los, você está, na prática, comprando um ataque contra seus próprios ativos e infraestrutura", escreveu ele no X. "Estamos monitorando seus portifólios, esse é o seu aviso final." (**Leia mais na página 9**)

Refino

O principal fator para a dependência brasileira é a limitação estrutural no refino. Dados do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis mostram que, apesar de estar entre os maiores produtores globais, o Brasil ainda apresenta desequilíbrios na cadeia de petróleo, especialmente no refino. Em 2024, o país registrou capacidade de refino de 2,3 milhões de barris por dia, com processamento de 2 milhões e consumo de 2,6 milhões. O volume consumido acima da capacidade interna reforça a necessidade de importação de derivados.

O petróleo produzido no país é, em grande parte, do tipo pesado, enquanto a produção de gasolina e diesel exige óleo leve, disponível em menor escala. Com isso, entre 20% e 30% do diesel consumido no país ainda precisa ser importado. Parte significativa desse volume é adquirida por empresas privadas, que atuam na complementação da oferta interna.

A dependência externa tem ampliado a vulnerabilidade do país a crises internacionais. De acordo com um levantamento da Edenred Ticket Log (IPTL), desde o dia 28 de fevereiro, o valor médio do diesel S-10 comercializado nos postos de combustível do país acumula um aumento de mais de 20%, sendo vendido a R\$ 7,48, o litro.

Segundo o advogado tributarista Carlos Edgar Andrade Leite, presidente da Comissão de Direito da Energia da Ordem dos Advogados do Brasil de Sergipe (OAB/SE) e

sócio e coordenador do núcleo de Energia do Monteiro Nascimento Advogados, a exportação predominante de óleo cru representa um problema estrutural. "O Brasil produz petróleo em escala relevante, mas ainda possui capacidade limitada de refino, o que faz com que exporte um produto de menor valor agregado e, ao mesmo tempo, importe combustíveis mais caros, como diesel e gasolina", destaca.

Sobre o impacto de crises internacionais, o advogado destaca a transmissão direta para a economia, com efeitos quase imediatos ao consumidor. "A elevação do petróleo encarece os combustíveis, aumenta o custo do transporte e se espalha por toda a cadeia produtiva, pressionando a inflação e o custo de vida do brasileiro", avalia Leite.

Produção desigual

Na comparação internacional, países como Estados Unidos e China operam com estruturas mais equilibradas ou superiores ao consumo interno, enquanto o Brasil

mantém um déficit relativo. Economias como Índia e Rússia também apresentam maior capacidade de refino proporcional.

Os dados de balança comercial reforçam esse contraste. No segmento de petróleo bruto, o país mantém superávit: as exportações atingiram 2,14 milhões de barris de óleo equivalente por dia, contra importações de 0,20 milhão, resultando em saldo positivo de 1,94 milhão e receita de US\$ 3,45 bilhões. Já no mercado de derivados, o cenário é inverso. As exportações somaram 0,47 milhão de barris por dia, enquanto as importações chegaram a 0,74 milhão, gerando déficit de 0,27 milhão e impacto de US\$ 0,49 bilhão.

Para o professor de economia internacional Masimo Della Justina, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, a expansão do parque de refino exige planejamento de longo prazo e avaliação das condições do mercado global. "Expandir refinarias exige recursos imediatos e garantia de retornos futuros. É preciso ter um plano bem detalhado e realístico para

o longo prazo de 10, 20, 30 anos baseado na tendência média mundial do setor”, afirma.

Segundo ele, a decisão não deve ser guiada apenas por crises conjunturais. "Deve levar em conta a real necessidade do país, independente dos conflitos internacionais. A pressa pode levar ao endividamento e à ociosidade no futuro quando o cenário mundial sossegar", pontua. Ele também defende maior participação do capital nacional e até do agronegócio nesses investimentos a longo prazo, ao invés de aplicar tanto em títulos públicos americanos.

Sobre os efeitos de crises internacionais, Justina destaca a transmissão direta para a economia doméstica. "Começa com o aumento dos preços dos combustíveis, levando a repasses para todo o tipo de transporte e as entregas no atacado e varejo; preços de alimentos, passagens e vestuários vão de reboco", afirmou o professor, que também aponta reflexos na produção. "O setor de produção que utiliza combustíveis para a geração de energia, produção e transporte

também sofre as consequências. As importações de insumos para a produção industrial e agrícola também ficam mais onerosas", conclui.

Já a advogada especialista em óleo e gás e sócia do Murayama Afonso Ferreira e Mota Advogados Julia Borges Mota, acredita que o primeiro caminho para a autossuficiência é expandir e modernizar as refinarias, com foco em aumentar a produção de diesel de baixo enxofre e melhorar a conversão de petróleo mais pesado. Além disso, ela destaca que é importante pensar na sustentabilidade, com investimentos na integração com biocombustíveis e diesel renovável, com vistas a reduzir a dependência de importações fósseis.

“Também é fundamental garantir previsibilidade regulatória para atrair investimento em refino, logística e armazenagem”, pontua a especialista, que ressalta a importância de diversificar a cadeia de produção no país. “Em síntese, a autossuficiência não virá apenas do aumento da produção de petróleo, mas de um conjunto de medidas que envolvem

IMPOSTO DE RENDA

Entrega de declarações começa hoje

Prazo para a prestação de contas com o Fisco termina em 29 de maio. Especialista recomenda cautela antes do envio dos dados

» ROSANA HESSEL

A Receita Federal começa a receber, a partir de hoje, as declarações do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2026, referentes ao ano-calendário de 2025. O Fisco estima que serão entregues 44 milhões de declarações neste ano. O programa para o preenchimento da declaração está disponível para download no site do órgão do Ministério da Fazenda, e o prazo para a prestação de contas com o Leão, que está com as guarras bem afiadas, termina em 29 de maio.

A recomendação dos técnicos é de que os contribuintes organizem seus documentos com antecedência, para evitar contratempos no envio da declaração. Quem não enviar a declaração dentro desse prazo, estará sujeito a uma multa mínima de R\$ 165,74 e a um valor máximo correspondente a 20% do imposto sobre a renda devido, além de ficar com o Cadastro da Pessoa Física (CPF) pendente de regularização. É importante destacar que não entregar a declaração, contudo, não implica punições mais graves, como restrições bancárias, indiciamento criminal ou prisão, como circularam em notícias falsas divulgadas no ano passado.

Neste ano, a Receita anunciou algumas novidades, como avanços no cruzamento de dados da declaração pré-preenchida. Uma das vantagens é o preenchimento da declaração e a prioridade no recebimento da restituição, caso o contribuinte tenha esse benefício.

Conforme informações do Fisco, a declaração pré-preenchida também já está disponível e novos dados incluídos, como informações do e-Social relativas aos

Acerto com o Leão

A partir de hoje, o programa de declaração do IR está disponível. Veja se você precisa preencher o formulário

É OBRIGADO A DECLARAR QUEM

- Recebeu mais de **R\$ 35.584** em rendimentos tributáveis
- Recebeu mais de **R\$ 200 mil** em rendimentos isentos
- Tinha bens acima de **R\$ 800 mil**
- Operou na bolsa acima de **R\$ 40 mil** ou teve ganho
- Teve receita rural acima de **R\$ 177.920**
- Teve ganho de capital na venda de bens/imóveis
- Passou a morar no Brasil em 2025
- Possui bens ou rendimentos no exterior

COMO FAZER A DECLARAÇÃO

- **Computador**
Programa da Receita Federal (PGD)
- **On-line**
site "Meu Imposto de Renda"
- **Celular/tablet**
app "Meu Imposto de Renda"

Para on-line ou app, é necessário conta gov.br nível Prata ou Ouro
Fonte: Receita Federal



empregados domésticos, dados do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre a renda variável e recuperação das informações de pagamento (Darfs).

Na avaliação do tributarista Alexandre Gorin, da Gorin Advogados, os avanços nos processos para o contribuinte fazer a declaração que ocorrem a cada ano ajudam a diminuir o tempo no preenchimento do documento a ser enviado para a Receita. “Com a declaração pré-preenchida, podemos dizer que há uma economia de tempo maior para quem faz a declaração por conta própria ou para o contador. O trabalho, agora, ficou mais analítico do que manual. A parte de preencher dados está mais ágil e, portanto, sobra mais tempo para uma análise mais apurada de dados mais relevantes”, afirmou.

Contudo, o especialista recomendou que o contribuinte não seja tão afobado para enviar a declaração logo nos primeiros dias. Ele ressaltou que, assim como o programa da Receita que é preciso ser baixado para o preenchimento da declaração costuma ter atualizações, os dados de bancos e de empresas que são enviados ao Fisco também podem ser corrigidos ao longo do prazo para a entrega da declaração.

“O importante é conferir todas as informações que foram declaradas pelas companhias empregadoras e pelos bancos, no caso dos investimentos. Tem gente ansiosa que quer enviar logo, mas o prazo vai até maio. As empresas também fazem retificações, por isso, eu recomendo que, mesmo com a pré-preenchida, o contribuinte

aguarde um pouco e verifique todas as informações”, orientou.

Quem precisa declarar

Apesar de a isenção do Imposto de Renda para quem tem renda mensal de até R\$ 5 mil já estar valendo desde janeiro deste ano, como o ano-calendário de 2025 é a referência para a declaração do IRPF de 2026, aqueles que tiveram, no ano passado, rendimento acima de dois salários mínimos precisarão enviar a declaração neste ano ainda.

Dessa forma, estão obrigados a declarar os contribuintes pessoa física que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 35,5 mil no acumulado do ano passado e aquelas pessoas que tiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$ 177,9 mil. O valor aumentou

em relação à declaração anterior, de R\$ 33,8 mil, no primeiro caso, e de R\$ 164,4 mil, no segundo.

Estão isentas as pessoas que receberam até dois salários mínimos mensais durante 2025, salvo as que se enquadrarem em outro critério de obrigatoriedade. Também precisam prestar contas com o Leão o contribuinte que recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte superiores a R\$ 200 mil; ou investiu mais de R\$ 40 mil na Bolsa de Valores; entre outros casos listados no quadro ao lado.

As regras para o preenchimento das declarações estão publicadas na Instrução Normativa RFB nº 2.312/2026, publicada no *Diário Oficial da União (DOU)* na semana passada.

Ao comentar sobre as novidades deste ano, o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, destacou a inclusão da totalidade dos dados do Receita Saúde na declaração pré-preenchida. “Os recibos médicos em papel eram uma das principais causas para a inclusão das declarações na malha fina. Com os dados do Receita Saúde, o contribuinte terá muito mais facilidade para preencher sua declaração”, afirmou, na segunda-feira passada aos jornalistas. Segundo ele, foram registrados mais de 30 milhões de recibos em 2025, que serão utilizados para alimentar os dados da pré-preenchida.

Para Alexandre Gorin, os avanços nos processos da declaração do Imposto de Renda, aumentam o cerco aos sonegadores. “A Receita está fazendo um cruzamento de informações quase perfeito”, disse o tributarista, em referência, em particular, à declaração

pré-preenchida e ao fato e que, neste ano, não haverá mais a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), que era anual e foi substituída por informações mensais que a empresa fornece ao Fisco, por meio da EFD-Reinf, módulo que complementa o eSocial.

Restituição

O Fisco também reduziu de cinco para quatro o número de lotes para o pagamento da restituição do Imposto de Renda este ano. A previsão é de que 80% dos contribuintes que têm direito ao reembolso recebam os valores até o dia 30 de junho.

O primeiro lote será pago no dia 29 de maio, e, os seguintes, em 30 de junho, 31 de julho e 31 de agosto.

Outra novidade anunciada por Barreirinhas foi o pagamento de um lote especial de restituição para os contribuintes que não entregaram a declaração de Imposto de Renda em 2025 por não estarem obrigados, mas tinham direito à restituição por fatos ocorridos em 2024. Segundo a Receita, cerca de 4 milhões de contribuintes se encaixam nessa situação, com um valor médio de R\$ 125 em restituições a receber, totalizando um montante de R\$ 500 milhões que será pago neste ano.

A declaração automática será elaborada para contribuintes que têm direito à restituição de até R\$ 1 mil, com CPF regular e chave Pix vinculada ao CPF. O pagamento será feito de maneira automática. A partir do dia 15 de junho, o contribuinte poderá verificar se teve sua declaração automaticamente gerada na página da Receita Federal, e poderá realizar retificações na declaração se assim o desejar, segundo informações do órgão.



Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.



Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:



Realização:

Promoção:



Em 14 meses à frente da Casa Branca, republicano impôs o unilateralismo como instrumento para forçar a hegemonia dos Estados Unidos no cenário global e desafiar rivais. Especialistas avaliam impactos da política externa de Washington

A Pax Americana de Donald Trump

» RODRIGO CRAVEIRO

A Segunda Guerra Mundial tinha acabado, e os Estados Unidos passaram os 18 meses seguintes consolidando-se como potência econômica e militar, ao anular adversários. Em 427 dias no comando da Casa Branca, Donald Trump reeditou a chamada Pax Americana e levou o seu slogan “America First” (América em primeiro lugar) às últimas consequências. O republicano fechou a fronteira sul com o México; impôs um tarifaço a vários países; ordenou uma ação militar para capturar o ditador venezuelano, Nicolás Maduro; lançou uma guerra conjunta com Israel contra o Irã; e agora ameaça derrubar o regime cubano, depois de impedir o escoamento de petróleo para a ilha caribenha comunista. O unilateralismo tem permeado as decisões de governo, alijando parceiros históricos. Nas últimas semanas, Trump fez reiteradas críticas à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) — os Estados Unidos são o membro fundador da aliança militar ocidental, da qual fazem parte desde 1942.

Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Cristina Pecequillo explicou ao **Correio** que Trump enxerga o “Make America Great Again” (Tornar a América grande novamente) e o “America First” (América em primeiro lugar) como a expressão mais direta do exercício hegemônico unilateral. “Não me parece a criação de nova ordem mundial, mas a tentativa de reafirmar a Pax Americana, buscando barrar processos de multipolaridade global”, avaliou.

Na opinião dela, Trump prioriza a ação internacional baseada no unilateralismo e na pressão aos aliados, a fim de que sustentem as prioridades da política externa dos EUA. “Isso causa um problema de coordenação e desacordos nas alianças, que podem, a médio e longo prazos, sofrer processos de desagregação e fragmentação.” Nesse sentido, Pecequillo interpreta o fenômeno

Brendan Smialowski/AFP



Donald Trump fala a repórteres antes de embarcar no helicóptero Marine One, nos jardins da Casa Branca

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A credibilidade e a legitimidade da hegemonia dos Estados Unidos têm sido erodidas na última década tanto por governos democratas quanto republicanos. Trump apenas acelera e intensifica esse movimento, que, por seu estilo pessoal, acaba provocando mais impacto por ser mais aberto, no sentido de não justificar o uso do poder por razões idealistas, mas, sim, exercer o poder pelo poder. Além disso, o comportamento errático de Trump é, por si só, uma tática, que defino como de ‘imprevisibilidade previsível.’”

CRISTINA SOREANU PECEQUILLO, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

como um risco para os próprios Estados Unidos.

Denilde Holzhacker, professora de relações internacionais da ESPM, concorda com Pecequillo. “O objetivo de Trump é reafirmar e construir a Pax Americana, que ele entende estar em declínio e, agora, volta a reposicioná-la de forma unilateral”, disse à reportagem. Segundo ela, a disputa com a China também tem peso na reacomodação da política hegemônica americana. “A percepção é de que a China se mostra a grande concorrente. Por isso, os Estados Unidos têm que reocupar seus espaços para

criar áreas de influência fortes para competir com Pequim. É um reordenamento da lógica internacional, mas também no sentido de disputas por espaços de poder e construção da posição dos EUA no mundo.”

Poderio militar

De acordo com Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), a maioria dos analistas interpreta mal o que Trump quer dizer com “America First”: “Isso não implica priorizar assuntos internos em detrimento dos

desafios externos. Pelo contrário, re-flete uma crença de que os Estados Unidos deveriam dominar o cenário global por meio de seu poderio militar. Trump sugeriu que tal poder lhe concede liberdade ampla para agir como desejar, tanto em casa quanto no exterior”, afirmou ao **Correio**.

O especialista reconhece que as ações de Trump — antes e durante a guerra — prejudicaram significativamente a reputação global dos Estados Unidos. “Antes vistos como um farol da democracia e do Estado de Direito, os EUA agora são avaliados de forma muito menos favorável.

As pesquisas indicam que sua posição internacional caiu drasticamente, ficando inclusive atrás da China em termos de prestígio global.” Ele disse acreditar que Trump ficaria feliz com um mundo dividido entre as esferas de influência americana, russa e chinesa. “Basta olharmos para suas intervenções na Venezuela e em Cuba.”

Sobre a guerra no Irã, Lichtman a considera uma “extensão lógica” da interpretação de Trump sobre o “America First”. “O Pentágono, agora, busca um adicional de US\$ 200 bilhões para manter a guerra. A um custo estimado de US\$ 1

bilhão por dia, esse financiamento sustentaria aproximadamente mais 200 dias de uma guerra que Trump declarou vencida. Se aprovado, o gasto militar total sob sua liderança chegaria a aproximadamente US\$ 1,2 trilhão”, observou. “Ao mesmo tempo, Trump bloqueou os subsídios da Lei de Acesso à Saúde, dos quais milhões de americanos dependem para obter seguro saúde, além de ter cortado o financiamento para assistência alimentar, Medicaid e pesquisa médica — medidas que prejudicam os mais vulneráveis.”

Escalada ameaça criar espiral de descontrole

O fim de semana viu a guerra de Estado Unidos e Israel contra o Irã escalar, com troca de ataques — por sorte, mal-sucedidos — a instalações nucleares; mísseis iranianos driblando a formidável defesa antiaérea israelense; e novos bombardeios das forças de Tel Aviv ao Líbano, cujo primeiro-ministro declarou agora temer uma invasão terrestre em larga escala. A esse cenário, somaram-se ameaças mútuas de “obliteração” (Donald Trump prometendo devastar usinas iranianas caso o Estreito de Ormuz não seja reaberto até o fim do dia de hoje) e “destruição irreversível das infraestruturas vitais” (presidente do Parlamento iraniano, Mohammad-Bagher Ghalibaf) de aliados dos americanos na região.

Trump — sob forte pressão devido à alta dos preços dos combustíveis em um ano de eleições de meio de mandato, e com a economia americana já sofrendo as consequências da guerra tarifária dos últimos meses — deu um ultimato ao Irã para que reabra imediatamente o Estreito de Ormuz. Se essa via crucial para o comércio mundial de hidrocarbonetos não for reaberta, “os Estados Unidos atacarão e acabarão com



Às vezes, é preciso escalar (ataques) para desescalar (a guerra). Essa é a única linguagem que os iranianos entendem”

Scott Bessent, secretário do Tesouro dos Estados Unidos

suas diversas USINAS ELÉTRICAS, COMEÇANDO PELA MAIORI!”, afirmou o presidente dos Estados Unidos em uma mensagem na rede Truth Social.

O regime de Teerã respondeu imediatamente. O poderoso presidente do Parlamento, Mohammad-Bagher Ghalibaf, ameaçou destruir de forma “irreversível” as infraestruturas de energia, e de dessalinização de água da região caso os

EUA realmente ataquem as usinas iranianas. E advertiu: isso fará com que os preços do petróleo subam por “muito tempo”.

O porta-voz do Comando Operacional do Exército iraniano, Khatam Al Anbiya, foi além: afirmou que o país fecharia “completamente” o estreito, caso Trump cumpra suas ameaças. O Irã mantém um bloqueio quase total dessa via marítima, mas um número relativamente reduzido de navios tem conseguido cruzá-la, cerca de 5% do volume anterior à guerra, segundo a consultoria Kpler. Teerã alega que apenas navios de “inimigos do Irã” estão proibidos de passarem pelo estreito.

Sem sinal de alívio

E não há sinais de que a guerra possa caminhar para uma resolução rápida. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, afirmou ontem que os Estados Unidos poderiam ter que aumentar seus ataques contra o Irã para pôr fim à guerra. A declaração foi dada após pergunta da rede NBC sobre se o presidente Donald Trump, após novos sinais contraditórios, vai apaziguar ou intensificar a guerra.

KAWNAT HAJU/AFP



Bola de fogo sobe após bombardeio a ponte no sul do Líbano: primeiro-ministro vê “prelúdio de invasão”

Bessent respondeu: “Não são coisas que se excluem mutuamente. Às vezes, é preciso escalar para desescalar. Essa é a única linguagem que os iranianos entendem”.

Em outra frente, o Exército israelense atacou uma importante ponte localizada na principal

estrada costeira que conecta a região de Tiro ao restante do Líbano, depois que o ministro da Defesa, Israel Katz, afirmou que o governo deu a ordem para destruir mais infraestruturas supostamente usadas pelo Hezbollah — movimento islamista aliado do Irã.

O presidente do Líbano, Joseph Aoun, condenou o bombardeio israelense da ponte, equipamento estratégico no sul do país, e afirmou em um comunicado que os ataques contra a infraestrutura representam “o prelúdio para uma invasão terrestre”.

VISÃO DO CORREIO

O Brasil precisa garantir o direito de ir e vir nas estradas

Em 2026, o calendário nacional reserva uma série de feriados prolongados. Mas o que deveria ser motivo de animação para os brasileiros, que têm a oportunidade de realizar viagens em família ou com amigos, também causa apreensão, já que a maior parte dos deslocamentos ocorre pelas estradas. O carnaval, data que também motiva o deslocamento pelo país, já deu o tom do perigo: segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), foram 1.241 acidentes, 130 mortes e 1.481 feridos nas pistas sob sua fiscalização. Em comparação com 2025, o total de sinistros aumentou 4,3%, enquanto a quantidade de óbitos subiu cerca de 53%, e a de pessoas machucadas cresceu 3,3%. Os registros graves passaram de 316 para 343, representando alta de 8,5%. O levantamento mostra que a maioria das vítimas estava em carros e motos. E o recorte mais preocupante revela que a festa de Momo foi a mais letal da década, acendendo o alerta para as próximas celebrações do ano.

O que deveria ser o sistema circulatório do país — por onde flui a riqueza, o abastecimento e o direito de ir e vir — transformou-se em estatísticas de guerra. A precariedade da malha rodoviária é o primeiro e mais evidente vilão desse cenário. Baixo investimento, com intervenções apenas paliativas, resulta em um rastro de crateras, sinalizações inexistentes e traçados obsoletos, que não comportam o volume atual de passageiros e de cargas. Enfrentar essa realidade, porém, requer mais do que melhoria do asfalto. Exige o uso de tecnologia e uma reforma rigorosa na formação de condutores. Os dados são os sintomas de um problema complexo, e a solução depende de vontade política e da sociedade.

As falhas dos governos em oferecer uma infraestrutura minimamente segura são condenatórias, porém não se pode ignorar a cultura de imprudência profundamente enraizada no

condutor brasileiro. O excesso de velocidade é tratado por muitos como uma demonstração de perícia, e não como o risco mortal que representa. Somado a isso o desrespeito às normas, o resultado é desastroso.

O impacto econômico é outra ferida aberta. De acordo com estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT), com base em registros da PRF, os acidentes tiveram custo estimado de R\$ 149,6 bilhões de janeiro de 2016 a julho de 2025. O valor inclui despesas médicas, perdas de produtividade e danos materiais associados às ocorrências.

Tamanha perda financeira e tanta dor de famílias, que veem seus entes saírem para passeios e não voltarem mais, pedem uma mudança profunda de paradigma. Destinar verbas públicas e dinheiro de empresas em intervenções que resolvam as demandas das estradas não são gastos; são cuidado com a preservação da vida nas rodovias. Além disso, endurecer e aplicar as penas para as infrações cometidas ao volante, dar atenção à educação e formação dos condutores e criar programas permanentes e eficientes voltados aos caminhoneiros completam a lista de ações fundamentais nesse contexto.

O desafio da segurança rodoviária no Brasil é multifatorial, portanto, exige uma abordagem em que a responsabilidade seja compartilhada e encarada como prioridade. As autoridades, os governantes e os cidadãos precisam decidir se continuarão assistindo à dor e à destruição do capital humano do país ou se assumirão o desafio de acabar com as rotas de tragédias. A omissão já custou muito. O fim do sofrimento virá com amparo técnico, determinação política e compromisso de cada motorista. Esse pacto não pode mais esperar para ser firmado. O Brasil precisa escolher ser um país que se desloca pelas estradas sem deixar marcas de sangue nas pistas.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbspres.com.br

Saiu pela culatra

Usada com frequência para ridicularizar o discurso mais alinhado às minorias, dessa vez, a palavra “lacrção” encaixou-se perfeitamente à tentativa de protesto de uma deputada que se define como de extrema-direita, na Assembleia Legislativa de São Paulo. Fabiana Bolsonaro (PL), que pegou emprestado o sobrenome do ex-presidente sem ter qualquer parentesco com Jair, apelou para outra “fake” na semana passada, quando pintou a pele com tinta preta em um teatrinho para atacar pessoas trans.

Mas a lacração da parlamentar acabou voltando-se contra ela mesma: acordou transfóbica e dormiu racista. Para quem não acompanhou, Fabiana começou seu discurso na Alesp dizendo-se branca e privilegiada e, aos poucos, foi pintando grotescamente o rosto e os braços com tinta escura. Ela explicou a performance: “Sou branca e privilegiada, mas se me ‘travestir’ de preta, sou preta?”.

Só que, para fazer a analogia sem pé nem cabeça, a deputada valeu-se de uma das mais execráveis ferramentas racistas, a blackface. A expressão surgiu nos Estados Unidos no século 19, quando pessoas pretas eram representadas em espetáculos de comédia por brancos pintados e maquiados com exagero. Brancos “fantasiados” de pretos, como se a cor da pele e a origem étnica fossem uma alegoria, digna de arrancar risos.

Por muito tempo, a blackface foi considerada absolutamente “normal”. Para não contratar atores pretos, tingiam-se os brancos, como se fez com Lawrence Oliver, na interpretação de

Otelo, de Shakespeare, na década de 1960. Pelo Brasil, a moda também pegou, com inúmeros humoristas apelando para a blackface e muita gente se “travestindo de preto” nos carnavais.

No ano passado, recuperaram um vídeo da atriz Fernanda Torres com blackface, em um quadro do programa Fantástico, de 18 anos atrás. Ela se desculpou, admitindo que a prática “nunca é aceitável”. “Graças a um melhor entendimento cultural e feitos importantes, mas ainda insuficientes, de avanço nesse século, é claro hoje que em nosso país e em todo o mundo que o blackface é inaceitável”, disse.

Dezoito anos nem é tanto tempo assim e, certamente, há duas décadas, pessoas pretas sentiam-se tão humilhadas quanto hoje ao servirem de máscara para humoristas. Mas, de fato, em 2026 não há desculpas para se “fantasiar de negro”.

Muita gente (branca) ainda diz que é exagero, e que o objetivo não é ofender. E esse é o pior tipo de racismo — se é que existe uma escala para medi-lo —, aquele que, de tão arraigado, soa natural.

Além da lacração racista, Fabiana Bolsonaro (que não se chama Bolsonaro) deu outro tiro no pé: ao se expor, atraiu atenção. E, assim, descobriu-se que ela se declarou parda nas eleições de 2022 para usar a verba das cotas raciais. Já na performance da Alesp, se disse branca, enquanto se tingia de preto. No mínimo, uma crise identitária.

Que fique a lição para a parlamentar: um discurso de ódio não pode acabar bem. Seja ele contra pretos ou pessoas trans.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Preservar a Serrinha

É urgente que seja colocado um ponto final na proposta de vincular a área da Serrinha do Paranoá como ativo para o BRB. A Serrinha é uma área fundamental para a reserva hídrica do DF e, portanto, do Brasil, uma vez que aqui está o berço das águas que alimenta diversas bacias hidrográficas do Brasil e até mesmo a Bacia Platina. Isso evidencia, com muita clareza, que é imperioso conservar a Serrinha do Paranoá.

» José Ronaldo de Moraes
Asa Norte

Serrinha sob ameaça

É revoltante ver a Serrinha do Paranoá sendo colocada no centro de discussões que ignoram o que realmente importa: a sua preservação. Não estamos falando de qualquer área, mas de um espaço natural fundamental para a vida no Distrito Federal.

A Serrinha guarda nascentes, protege a água que abastece a nossa região e mantém o equilíbrio ambiental que sustenta a cidade. Transformar esse lugar em objeto de interesse econômico é desconsiderar tudo o que ele representa para a população. A natureza não pode ficar em segundo plano. Precisamos defender a Serrinha do Paranoá com responsabilidade e consciência, garantindo que ela continue sendo um patrimônio ambiental protegido, hoje e no futuro.

» Veronica Lúcia Soares
Guará

Formação para proteção

Parabéns ao **Correio Braziliense** por estar nessa formação para uma cultura de proteção às mulheres. Precisamos desse amparo na nossa sociedade, e isso se faz através da cultura e do conhecimento do assunto. Certamente será mais um *CB.Debate* de qualidade. Esses encontros mensais e as boas matérias diárias com alertas sobre cuidados e esclarecimentos são essenciais para o universo feminino.

» Máuria Franco
Jardim Botânico

Estamos vivíssimas

Mais um artigo necessário: Estamos vivíssimas — Cada vez mais! Em tempos de tanta violência explícita ou orquestrada por meio de fake news, bullying. Aí é um vale-tudo para nos atingir pela idade e por não nos convencerem da verdade deles. Invadem. Tentam destruir. Mas seguimos em frente e vivas. Afinal, quem sobreviveu à década de 1970 verga, mas não quebra.

» Eliana Lucena
Brasília

Cadê oquinho que estava aqui?

Semana passada, assistimos com indignação à remoção de um parque infantil na 302 do Noroeste. O espaço, instalado pelos moradores do Bloco E e cedido à comunidade, era um ponto de encontro que, todas as tardes, reunia crianças, famílias e vizinhos.

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opinioao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nossa Senhora da Paz, termina as guerras

Nossa Senhora, escuta, nesta hora, as vozes dessa gente tão sofrida e nos protejas, logo e sem demora, com essa tua paz, nossa Mãe querida.

O sofrimento, que nos apavora, resulta desta história dolorida, onde as guerras campeiam mundo afora, roubando das pessoas suas vidas.

Ninguém sabe o final das crueldades, que buscam devorar a humanidade, neste mundo cercado de terror.

Somente quando a luz de tua bondade tirar dos corações toda a maldade, a Paz renascerá do teu amor.

Souza Prudente — Brasília

Após a denúncia de uma moradora, o parque foi retirado pelo DF Legal. Uma decisão difícil de entender. O equipamento estava entre os blocos, atendia à comunidade e já havia, inclusive, a solicitação de formalização da doação junto às autoridades. No fim, quem perde são as crianças, que ficam sem um espaço de convivência, e toda a vizinhança, que perde um ambiente de integração e vida comunitária.

» Flávia Lima
Noroeste

Mais espaço para as crianças

Enquanto moradores do Noroeste brigam para retirar um parquinho de uma área pública, aqui em Ceilândia lutamos para garantir espaços para nossas crianças. É absurdo que a reclamação de uma única pessoa tenha sido suficiente para acabar com a alegria de tantas famílias.

É difícil compreender tamanha falta de empatia. Que nossas ruas sejam ocupadas por crianças felizes e saudáveis, e que os espaços vazios sejam preenchidos com convivência, cuidado e amor.

» Lúcia Sousa
Ceilândia

Mais cuidado com as áreas verdes

O mato alto nas áreas verdes no Cruzeiro Velho causa preocupação. O que deveria ser espaço de convivência e lazer acaba se tornando um risco, principalmente para as nossas crianças. A falta de roçagem tira a visibilidade, favorece a presença de insetos e até animais peçonhentos, afastando as famílias desses locais. É uma situação que precisa de atenção urgente. A Administração e a Novacap devem olhar com atenção para esses espaços.

» Valéria Pontes
Cruzeiro

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Decisão do STF pode provocar danos à pesquisa científica



» LUIZ ANTÔNIO MUNIZ MACHADO
Advogado

O leitor do **Correio Braziliense** deve se lembrar da pesquisadora Mariângela Hungria (uma das ranqueadas pela *Forbes*) laureada com o prêmio World Food Prize (equivalente ao Prêmio Nobel, na Agropecuária). Ela teve o reconhecimento mundial por suas contribuições científicas. Pois bem, o que a sociedade brasileira não sabe é que, muito breve, a professora Mariângela Hungria pode ser aposentada compulsoriamente, mesmo em plena capacidade de trabalho, por decisão do Supremo Tribunal Federal. Sim, o STF está a ponto de tomar uma decisão que vai provocar sérios e irreparáveis danos à pesquisa científica brasileira.

Está em julgamento no Plenário Virtual um processo (RE 1.519.008-PE) que analisa se o parágrafo 16 do artigo 201 da CF/88, que trata da aposentadoria compulsória dos servidores públicos celetistas ao completarem 75 anos, é de aplicação imediata, ou depende de regulamentação legal.

O ministro Gilmar Mendes, relator do processo, votou pela aplicação imediata, com a rescisão dos contratos de trabalho e demissão sumária dos servidores. Sem FGTS e aviso prévio. Gilmar já foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Zanin e Toffoli.

O ministro Flávio Dino, seguramente preocupado com a possível evasão de cientistas brasileiros para outros países, pediu vistas do processo para melhor

examinar o assunto e interrompeu o julgamento virtual. Faltam, ainda, os votos dos demais ministros.

Os ministros Edson Fachin e André Mendonça já decidiram em outros processos similares que o dispositivo legal possui eficácia contida, ou seja, depende de edição de norma complementar a ser editada pelo Congresso Nacional, como está escrito no próprio parágrafo 16.

No Congresso, o entendimento é o mesmo dos ministros Fachin e Mendonça, tanto que a senadora Soraya Thronicke (PL 2635/2022) e o deputado Luiz Carlos Hauly (PLP 158/2025) apresentaram projetos para regulamentar o citado parágrafo. Ambos estão em tramitação no legislativo.

O Congresso Nacional deve ser o campo próprio para promover o debate com a sociedade civil, com as entidades empregadoras e entre os parlamentares, competindo-lhes editar a lei que pode e deve regulamentar o assunto. A missão não é do STF.

O grande prejuízo que a implementação imediata causará à pesquisa científica é a interrupção dos projetos de pesquisa em andamento cuja responsabilidade está a cargo de cientistas que já completaram ou estão prestes a completar 75 anos.

Uma vez demitidos das suas respectivas entidades contratantes os pesquisadores não poderão dar continuidade aos trabalhos que vinham desenvolvendo, porque as normas administrativas não permitem que os pesquisadores, ou qualquer pessoa, possam atuar nas dependências das entidades sem que haja contrato de trabalho e a remuneração correspondente.

Importa ressaltar que os projetos estratégicos de grande relevância e magnitude são conduzidos por pesquisadores seniores, que acumularam seus conhecimentos durante décadas de exercício profissional, treinamento formal e relacionamento internacional. Não há no quadro funcional das entidades outros pesquisadores com o mesmo conhecimento e expertise.

Pelo lado econômico, vale lembrar que a formação profissional desses pesquisadores envolveu vultuosíssimos recursos públicos, seja nas universidades públicas nacionais, seja como bolsistas em cursos de pós-graduação de mestrado e doutorado no Brasil e no exterior. Além disso, durante o desenvolvimento e a acumulação dos conhecimentos, os pesquisadores foram remunerados com recursos públicos.

Acrescente-se, ainda, que foram os recursos públicos que equiparam os laboratórios e campos experimentais, onde os trabalhos foram e são desenvolvidos. Bom lembrar: o custeio permanente teve a mesma origem de fonte de recursos públicos.

Para ficar no exemplo da pesquisa agropecuária, a relevância desse trabalho é amplamente reconhecida. O Brasil deixou de ser importador de alimentos e se transformou em potência agropecuária graças às pesquisas da Embrapa e de outras instituições públicas, com impacto direto na redução da pobreza, na segurança alimentar e no crescimento econômico.

Quanto à pesquisadora Mariângela Hungria, festejada pelo Brasil por ter recebido o prêmio World Food Prize, não se sabe sequer se será possível substituí-la. E, caso isso ocorra, levará pelo menos duas décadas para que outro profissional atinja o mesmo patamar de excelência. É o risco de desperdiçarmos capital humano único e insubstituível.

Mais grave ainda: adicione-se a hipótese de a pesquisadora Mariângela — e outros — decidirem transferir-se para outro país que lhes deem melhores condições de trabalho. O Brasil não só perde o que investiu nesses cientistas como eles vão produzir para esse novo país, que não investiu nenhum centavo nas suas formações.

A esperança é que a maioria dos ministros do STF entenda que defender a ciência brasileira é o passo mais importante neste momento e abdique de praticar ato contrário aos interesses nacionais.



Brasília e o desafio de planejar a felicidade



» IVELISE LONGHI
Arquiteta e urbanista pela UnB, especialista em Desenvolvimento Regional, ex-secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal e integrante do CODESE-DF

A felicidade também tem endereço — e ela começa no planejamento das cidades.

A recente aprovação da revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) e o processo em curso de atualização das políticas de transporte e mobilidade (PDTM) colocam Brasília diante de uma oportunidade rara: repensar seu futuro urbano a partir de um critério muitas vezes negligenciado — a qualidade de vida das pessoas.

Essa reflexão ganhou ainda mais força no último dia 20 de março, quando a capital sediou o Congresso da Felicidade, em sintonia com o Dia Internacional da Felicidade, instituído pelas Nações Unidas. O encontro reforçou uma ideia essencial: felicidade não é apenas uma experiência individual, mas também um projeto coletivo — e, portanto, uma agenda pública.

Costumamos associar felicidade a algo íntimo. No entanto, ela é profundamente influenciada pelo ambiente em que vivemos. A forma como as cidades são organizadas, os espaços que oferecem e a maneira como nos deslocamos impactam diretamente nosso bem-estar. Em certo sentido, a felicidade também é uma

construção urbana.

Esse debate se torna ainda mais urgente em um contexto marcado por um paradoxo: nunca estivemos tão conectados digitalmente — e, ao mesmo tempo, mais expostos ao isolamento na vida real. A vida mediada por telas ampliou conexões, mas reduziu, em muitos casos, os encontros cotidianos. Compartilhamos o mesmo espaço urbano, mas nem sempre convivemos.

É justamente nesse ponto que o planejamento urbano se torna estratégico. Cidades bem desenhadas podem funcionar como antídotos a esse isolamento, criando espaços que convidem ao encontro, à permanência e à convivência.

Há territórios que produzem o efeito oposto: longas distâncias entre moradia e trabalho, horas perdidas no trânsito e ausência de espaços públicos acolhedores. São lugares onde o cotidiano se torna exaustivo e a convivência desaparece.

Mas há também cidades que promovem bem-estar. A forma urbana e a mobilidade influenciam comportamentos, relações sociais e até o nível de estresse da população. Cidades mais felizes não surgem por acaso — são resultado de escolhas conscientes sobre como organizar o território e priorizar as pessoas.

Nesse contexto, instrumentos como o plano diretor e as políticas de mobilidade assumem papel decisivo. Eles orientam como a cidade cresce e como as pessoas vivem esse crescimento.

A revisão do PDOT e a atualização das políticas de transporte em Brasília caminham nessa direção. Ao tratar da ocupação do território, da sustentabilidade

urbana e da integração entre atividades, esses instrumentos buscam promover um desenvolvimento mais equilibrado e atento à qualidade de vida.

Priorizar o transporte coletivo, os sistemas sobre trilhos, a caminhabilidade e a mobilidade ativa não é apenas uma decisão técnica — é uma escolha sobre o tempo e a vida das pessoas.

Menos tempo no trânsito significa mais tempo para a família, para o convívio e para a cidade. Planejar o território, portanto, não é apenas organizar espaços. É criar condições para o bem-estar. É reconhecer a felicidade como um indicador de desenvolvimento social e um objetivo legítimo das políticas públicas.

O verdadeiro sucesso de uma cidade não está apenas em seus indicadores econômicos, mas na forma como acolhe seus cidadãos e promove oportunidades de vida digna e plena.

O desafio do nosso tempo é claro: construir cidades que não apenas funcionem melhor, mas que permitam viver melhor. Em um ano eleitoral, essa agenda ganha ainda mais relevância. Os futuros candidatos ao governo devem incorporar de forma clara, em suas propostas, o compromisso com um planejamento urbano que promova qualidade de vida, reduza desigualdades e coloque as pessoas no centro das decisões.

Cidades com ruas caminháveis;
Com praças vivas e parques acessíveis;
Com espaços seguros, inclusivos e acolhedores.
Cidades onde as pessoas não apenas passem — mas permaneçam, convivam e se reconheçam.
Cidades, enfim, que promovam felicidade.

A eleição que você vai assistir em 2026 já não é mais a mesma



» MARCELO VITORINO
Consultor em marketing político e eleitoral

Imagine receber um vídeo no celular mostrando um candidato confessando algo grave. A imagem é nítida, o rosto é reconhecível, a voz é dele. Só que ele nunca disse aquilo. O vídeo foi fabricado por inteligência artificial em minutos. Você compartilha antes de descobrir. Seus contatos compartilham também. Até que alguém desminta, o estrago já está feito.

Esse não é um cenário futurista. É uma possibilidade concreta, que já se materializou em eleições pelo mundo e que vai estar presente no Brasil em 2026. A inteligência artificial chegou ao jogo eleitoral com potencial real de alterar a relação entre candidatos, eleitores e a própria democracia.

A partir de 2026, o Brasil opera com regras mais definidas sobre o tema. Nas eleições anteriores, o uso de inteligência artificial em campanhas era praticamente proibido. Agora é permitido, mas com regulação rígida. Em março deste ano, o TSE publicou a Resolução 23.755, que exige transparência, identificação dos conteúdos gerados por IA e veda os chamados deep fakes eleitorais, os vídeos e áudios sintéticos que colocam na boca de candidatos coisas que jamais disseram. É um passo concreto e necessário, mas é também o começo de uma conversa que a sociedade inteira ainda precisa ter.

Porque a mesma tecnologia que ameaça também democratiza. Um candidato a deputado com poucos recursos pode usar a inteligência artificial para elaborar conteúdo, analisar dados, planejar ações e se comunicar com o eleitor de forma competitiva com candidatos financeiramente muito mais fortes. Algo que até pouco tempo era exclusividade de campanhas bem financiadas. Nesse sentido, a IA tem potencial real de equilibrar uma disputa que historicamente sempre favoreceu quem tinha mais dinheiro.

O problema é que essa mesma porta, aberta para a democratização, é também a entrada para todo tipo de abuso possível. Os deep fakes evoluíram a ponto de confundir especialistas treinados para identificá-los. Não é exagero dizer que chegamos a um momento em que quase tudo pode ser fabricado artificialmente: imagens, vozes, vídeos, declarações, documentos. Uma Era da Incerteza, em que o eleitor não tem mais como confiar automaticamente no que recebe, seja pelo WhatsApp, pelas redes sociais, seja por plataformas de notícias.

Por décadas, o eleitor brasileiro aprendeu a filtrar propaganda, desconfiar de santinhos e reconhecer o exagero dos jingles. Esse senso crítico foi sendo construído ao longo de gerações de eleições. O desafio agora é que ele foi treinado para um ambiente que está desaparecendo. Distinguir uma fotografia real de uma imagem gerada por computador exige hoje um nível de atenção que a maioria das pessoas simplesmente não tem no ritmo acelerado do consumo de informação pelo celular. E o risco não é só o de acreditar no que é falso. É mais sutil: quando tudo pode ser falso, o eleitor começa a desconfiar também do que é verdadeiro.

Diante disso, cada ator do processo democrático vai precisar assumir um papel diferente. Partidos e candidatos terão que investir muito mais em velocidade de resposta digital, usando redes sociais, mecanismos de busca e as próprias ferramentas de IA para combater desinformação antes que ela se espalhe. A mídia tradicional vai precisar ocupar com mais força o papel de referência do que é verificado e real. Num cenário em que qualquer pessoa pode fabricar qualquer coisa, o jornalismo que apura, confronta e assina embaixo se torna mais valioso, não menos.

E o eleitor? Vai precisar desenvolver um novo hábito: perguntar, antes de compartilhar, de onde vem aquela informação e quem se beneficia com a sua circulação. Não é paranoia. É o mesmo processo de aprendizado que fez gerações anteriores entenderem que novela é ficção e que nem tudo que sai no jornal é imparcial. Teremos que aprender, coletivamente, que o que circula na internet pode não corresponder à realidade. E que a velocidade com que algo se espalha não diz nada sobre se é verdadeiro.

Esse aprendizado não é opcional. É a condição para que a democracia funcione num ambiente em que a mentira ganhou velocidade industrial. A tecnologia mudou. As regras começaram a mudar. Falta a consciência acompanhar.

BATERIAS ELÉTRICAS X AQUECIMENTO GLOBAL

Elevação da temperatura no planeta acelera degradação das fontes de energia de veículos elétricos. Equipamentos feitos até 2019 perdiam até 30% de vida útil com 2°C de alta, mas unidades mais recentes conseguem limitar queda a 10%

» RAFAELA LEITE*

Embora o aquecimento global tenda a intensificar a degradação das baterias de veículos elétricos, avanços tecnológicos recentes indicam que esses efeitos podem ser substancialmente mitigados. É o que aponta estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Ao comparar modelos de veículos elétricos produzidos entre 2010 e 2018 com versões lançadas de 2019 a 2023, os pesquisadores identificaram diferenças expressivas. Em um cenário de aquecimento de 2°C, as baterias mais antigas poderiam apresentar redução média de 8% em sua vida útil, com perdas que poderiam alcançar até 30% em condições extremas. Em contrapartida, as baterias mais recentes demonstraram maior robustez tecnológica, com diminuição média de apenas 3% e impacto máximo estimado em aproximadamente 10%.

Para investigar o fenômeno, os cientistas recorreram à modelagem computacional em larga escala a fim de avaliar a durabilidade das baterias em 300 cidades ao redor do mundo, considerando diferentes cenários de elevação da temperatura média global. A análise integrou variáveis como índices de deterioração de componentes, padrões de condução e projeções climáticas futuras, permitindo a elaboração de um panorama abrangente sobre a forma como o aquecimento global pode influenciar o desempenho dessas baterias ao longo do tempo.

Segundo o estudo, publicado na revista científica *Nature Climate Change*, essa discrepância decorre sobretudo do aprimoramento dos materiais empregados, da incorporação de sistemas de gerenciamento térmico mais sofisticados e de sucessivas atualizações de software. Esses fatores contribuem para ampliar a eficiência operacional e tornar as baterias mais resilientes frente a condições climáticas adversas. Como referência comparativa, os pesquisadores usaram os modelos Tesla Model 3 e Volkswagen ID.3, considerados representativos do atual estágio de desenvolvimento tecnológico do setor.

Funcionamento

A maioria das baterias utilizadas em veículos elétricos baseia-se na tecnologia de íons de lítio. Nesse sistema, a energia é armazenada na forma química e convertida em energia elétrica por meio do deslocamento de íons entre o ânodo e o cátodo durante os ciclos de carga e descarga. Quando o veículo está em operação, os elétrons percorrem o circuito externo e alimentam o motor elétrico. No processo de recarga, a corrente elétrica força os íons a retornarem à posição original, restaurando a capacidade de armazenamento energético da bateria.

De acordo com Marco Barreto, professor e pesquisador da unidade Embrapii Poli-USP Powertrain, “essas baterias operam de forma mais eficiente dentro de uma faixa térmica considerada ideal, geralmente entre 30°C e 40°C. Acima desse intervalo, inicia-se o processo conhecido como degradação térmica, caracterizado pela ocorrência de reações parasitárias, reações químicas indesejadas que se desenvolvem no interior da bateria e passam a decompor o eletrodo, região onde ocorrem as reações responsáveis pelo armazenamento e liberação de energia”.

Cabe ressaltar que a temperatura da bateria não corresponde necessariamente à temperatura ambiente, embora ambas estejam

Haochi Wu



Avanços na tecnologia das baterias de veículos elétricos compensarão a degradação relacionada ao calor

Essas baterias operam de forma mais eficiente dentro de uma faixa térmica considerada ideal, entre 30°C e 40°C. Acima desse intervalo, inicia-se a degradação térmica”

Marco Barreto, professor da Embrapii Poli-USP Powertrain

relacionadas. Isso ocorre porque o resfriamento do sistema depende da troca de calor com o meio externo. Barreto explica que, à medida que essas reações químicas indesejadas se intensificam, a decomposição do eletrodo se acentua e surgem barreiras à passagem dos íons de lítio, o que acelera o processo de envelhecimento da bateria.

Haochi Wu, autor principal do estudo e pesquisador de pós-doutorado no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade de Stanford, explicou ao **Correio** que as baterias mais modernas apresentam maior estabilidade química e projetos estruturais mais avançados, o que as torna mais resistentes ao calor adicional associado ao aquecimento global.

Segundo o pesquisador, a evolução dessas baterias comerciais não pode ser atribuída a uma única inovação. “Trata-se de uma conquista holística da engenharia, com avanços expressivos em materiais, química e sistemas de controle, que atuam de maneira integrada. Materiais e revestimentos de eletrodos mais eficientes ajudam a preservar a estrutura da bateria, enquanto novas formulações de eletrólitos evitam reações químicas indesejadas responsáveis pela degradação”, afirma.

Perspectivas

Em relação aos efeitos do aumento das temperaturas sobre os veículos elétricos, Wu

Trata-se de uma conquista holística da engenharia, com avanços expressivos em materiais, química e sistemas de controle, que atuam de maneira integrada”

Haochi Wu, autor principal do estudo, da Universidade de Stanford

ressalta que o estudo se concentra especificamente na degradação das baterias, isto é, na perda permanente de capacidade ao longo do tempo. “Embora as mudanças climáticas estejam associadas a episódios de calor extremo, nossa principal constatação é que a tecnologia de baterias evoluiu o suficiente para compensar grande parte desse impacto térmico. Ainda assim, são necessárias mais pesquisas para compreender como outros componentes do veículo elétrico responderão ao aumento das temperaturas”, explica.

O pesquisador também destaca um efeito potencialmente positivo: em regiões de clima muito

Duas perguntas para

MARCO BARRETO, professor e pesquisador da unidade Embrapii Poli USP Powertrain

Quais foram os principais avanços tecnológicos nas baterias fabricadas após 2019 que melhoraram sua durabilidade?

Tivemos avanços na composição química, com a adição de novos aditivos, no eletrólito e no próprio ânodo, mas nós tivemos também avanços adjacentes. Nós tivemos, por exemplo, uma melhoria no gerenciamento através do BMS (Battery Management System), de como essa bateria vai se comportar no uso do carro, diminuindo, por consequência, como ela vai esquentar ou não durante seu funcionamento. Também tivemos uma evolução no gerenciamento térmico dessa bateria, no sistema de troca térmica de arrefecimento ou resfriamento, onde você consegue hoje trabalhar em condições melhores da temperatura. Com isso, mesmo que eu tenha oscilações de temperaturas externas, eu consigo fazer com que a minha bateria comece a trabalhar na sua melhor temperatura de trabalho, dentro daquela faixa ideal que eu comentei na resposta anterior.

Os resultados obtidos com modelos como o Tesla Model 3 e o Volkswagen ID.3 podem ser aplicados a outros veículos elétricos?

Sim. Falando um pouco do artigo, que cita o modelo ID.3 como uma referência para essa parte de bateria em termos de propulsão elétrica, de autonomia, eficiência, vida útil dos componentes, ele destaca que esse sistema tem um bom design do pack da bateria, que é todo aquele invólucro que vai estar a bateria interna, e um ótimo gerenciamento térmico. Então, o gerenciamento térmico interno desta bateria vai ajudar nessa longevidade. Mesmo com o aumento da temperatura externa, se eu tiver um bom sistema de troca térmica, de arrefecimento ou mesmo de resfriamento, eu consigo ter bons resultados.

O artigo cita bastante o desenho do pack da bateria do ID3, como estão dispostas as partes internas, os materiais que foram utilizados, e também a gestão térmica. No Tesla Model 3, ele cita a mudança química que eles utilizaram na célula e também as técnicas de gerenciamento, não só de carga e descarga e recarga, mas também técnicas de gerenciamento térmico, obtendo um bom resultado. Então, eles ficaram menos sensíveis justamente por essa evolução de gerenciamento térmico, de gerenciamento do funcionamento da bateria pelo BMS e aditivos na formulação também da bateria, diminuindo a sensibilidade externa à temperatura para o envelhecimento da bateria.



Palavra de especialista

Próximos avanços

Concordo com as conclusões do estudo publicado na *Nature Climate Change*, conduzido por pesquisadores da University of Michigan, e acrescento um ponto fundamental sobre o futuro dessa evolução. Historicamente, os avanços em baterias têm sido rápidos, mas a próxima fase tende a acelerar ainda mais, devido ao uso intensivo de inteligência artificial, modelagem computacional avançada e simulações em larga escala no desenvolvimento de novos materiais e arquiteturas de células. Isso permite testar virtualmente milhares de combinações químicas e soluções de gestão térmica em uma velocidade que simplesmente

Arquivo pessoal



não existia há poucos anos. Por isso, embora ninguém consiga prever exatamente o ritmo dessas inovações, é razoável afirmar que a curva de progresso não será linear: a tendência é que sejamos surpreendidos com melhorias frequentes; possivelmente a cada semestre; em durabilidade, resistência a altas temperaturas e redução da degradação das baterias, reforçando ainda mais a confiança na eletrificação do transporte.

CARLOS AUGUSTO SERRA ROMA, diretor do Grupo de Infraestrutura e integrante do Conselho Diretor da ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico)

frio, o aquecimento global pode gerar um pequeno benefício para os veículos elétricos. Isso porque temperaturas extremamente baixas tendem a reduzir a autonomia das baterias, e um clima ligeiramente mais ameno pode atenuar essa limitação.

Quanto às perspectivas tecnológicas, Wu menciona que soluções emergentes, como baterias de estado sólido e baterias com ânodo de silício, vêm demonstrando avanços promissores em termos de densidade de energia, segurança operacional e redução de custos de materiais. No entanto, essas tecnologias ainda se encontram em fase de desenvolvimento para atingir os níveis de durabilidade exigidos para

aplicação comercial. “Além disso, algumas dessas novas soluções podem apresentar sensibilidade a temperaturas elevadas associadas ao aquecimento climático, o que pode comprometer sua durabilidade”, observa.

Por fim, o pesquisador conclui que, apesar de os modelos específicos de veículos elétricos disponíveis variarem entre países, a conclusão central do estudo permanece válida em escala global: a tecnologia contemporânea de baterias evoluiu de forma significativa e demonstra capacidade crescente de resistir aos efeitos do aquecimento global.

* Estagiária sob supervisão de Lourenço Flores



ROTA DO CAFÉ

Levantamento da Emater, em parceria com a Embrapa, aponta que 82% dos produtores da capital não têm renda com a cultura. Estudo mostra a necessidade de ações para estruturar a cadeia produtiva na região

Cafeicultura busca consolidação no DF

» EDUARDO PINHO
» MANUELA SÁ*

Apesar de promissora, a cafeicultura no DF, que no ano passado ocupou aproximadamente 420 hectares, precisa ser estruturada como atividade econômica para gerar renda aos produtores da região. Foi o que mostrou o *Diagnóstico da Cadeia Produtiva do Café no Distrito Federal*, realizado pela Emater/DF em parceria com a Embrapa Café. O estudo ouviu 134 cafeicultores — entre outubro de 2024 e março de 2025 — e apontou que a cultura não gera renda para 82% deles, indicando que a atividade é recente ou complementar nas propriedades rurais. Além disso, segundo o levantamento, 59% não realizam gestão de custos e 92% afirmaram não possuir financiamento ou crédito rural. A comercialização também é limitada. O diagnóstico indicou que 63% dos cafeicultores não vendem a produção, sendo que 45% das lavouras estão em formação e 18% produzem apenas para consumo próprio. A maioria são pequenos produtores: 40 possuem áreas de até 0,1 hectare de café (veja quadro).

Potencial

Entre os gargalos estruturais identificados no diagnóstico estão a falta de mão de obra, dificuldades no controle de pragas e doenças, alto custo dos insumos e do processamento dos grãos. Mas o levantamento também mostrou um elevado potencial para a produção, principalmente de cafés especiais, devido a condições naturais favoráveis, como altitudes entre 800 e 1.200 metros, clima seco na colheita e uso de irrigação. O estudo indica que 95% dos produtores recebem assistência técnica, majoritariamente da Emater-DF, o que favorece a adoção de tecnologias e a melhoria de práticas agrícolas. Outro ponto positivo é a boa infraestrutura produtiva em parte das propriedades. De acordo com a coordenadora de Operações da Emater-DF, Adriana Nascimento, mesmo sem uma cadeia consolidada, os resultados

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A relação de Núcia com a cultura começou há mais de 10 anos. Hoje, ela planta, beneficia e comercializa a bebida

do café do DF em termos de qualidade são muito positivos. “Quem está colhendo e fazendo análise sensorial tem obtido notas muito boas. Isso tem relação direta com as condições climáticas e, principalmente, com a altitude do DF”, explicou. Na opinião dela, para que a cafeicultura se torne economicamente viável na região, é preciso organizar a produção e consolidar a cadeia de comercialização. “O produtor tem de acreditar que pode ganhar dinheiro com café, mesmo em áreas menores. Quando isso acontecer, ele passará a investir mais na cultura”, assinalou. Adriana acrescentou, no entanto, que esse investimento deve vir acompanhado de metodologia. “Muitos produzem um café de alta qualidade em determinado lote, mas não conseguem repetir o resultado porque não têm um método estruturado de manejo”, explicou. Para resolver esse problema, ela aponta que o caminho é a adoção de tecnologias baseadas em pesquisas.

Guia

O chefe-geral da Embrapa Café, Rodolfo Osorio de Oliveira, destacou que o diagnóstico entrega uma visão ampla da cafeicultura

Produção em números

O TAMANHO DA CAFEICULTURA NO DF

419 hectares — Área plantada em 2025
830 toneladas — Produção em 2025
179 produtores cadastrados atualmente

ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO

54 produtores ainda em fase de implantação (lavouras jovens)
108 produtores não têm renda com café

Apenas **26** comercializam a produção
PERFIL DAS PROPRIEDADES
82% das propriedades têm até 1 hectare de café
30% têm até 0,1 hectare
Nove produtores possuem mais de 5 hectares
Dois produtores têm mais de 20 hectares
74% fazem o manejo manual da cultura

PERFIL PRODUTIVO

Praticamente **100%** plantam café arábica
49% dos plantios em altitude entre 1.000 e 1.200 metros (fator associado à qualidade)
87% utilizam irrigação
Mais de 50% realizam análise de solo

QUALIDADE E PÓS-COLHEITA

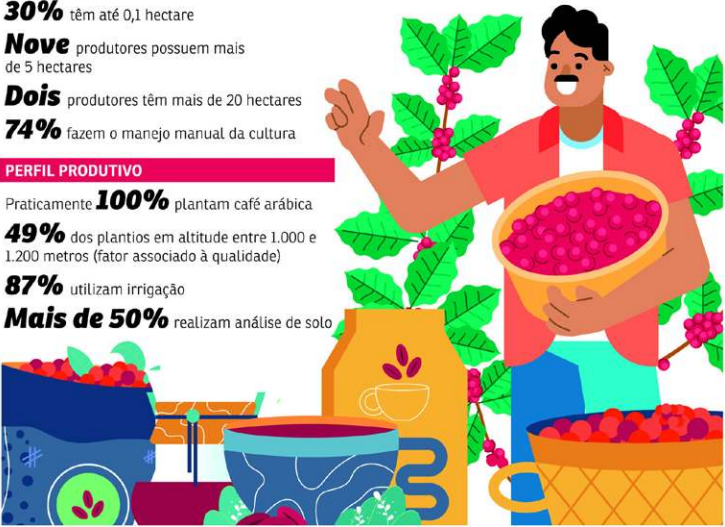
77% não fazem análise sensorial.
15% vendem café já moído (agregação de valor ainda limitada)

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

95% recebem assistência técnica.
59% não fazem controle de custos
92% não acessam crédito rural

PERFIL SOCIAL

75% das propriedades têm envolvimento feminino
59% dos proprietários têm entre 50 e 70 anos
20% têm mais de 70 anos



na capital, mas é apenas a primeira etapa prevista no convênio entre a empresa e a Emater-DF. “A partir dele, temos uma base sólida para o desenvolvimento de políticas públicas eficientes e focadas na promoção da cafeicultura na região. É um guia para o desenvolvimento e a estruturação de uma cadeia produtiva com tanto potencial de geração de renda e agregação de valor”, enfatizou. Segundo Rodolfo, a Embrapa irá atuar no desenvolvimento de políticas públicas que promovam a capacitação continuada, incentivo à adoção de tecnologias adequadas para produção e processamento, além da valorização das mulheres na produção e na comercialização do café. “Agora, vamos detalhar as demandas e necessidades do setor, o que já temos de soluções e, com isso, desenhar as ações, programas e projetos para o fortalecimento da cafeicultura local”, finalizou o chefe-geral.

As próximas etapas do convênio são a realização de um Dia de Campo para cafeicultores, em maio; a criação de uma Unidade Demonstrativa (UD) de tecnologias para o café no DF, ainda este ano, voltada aos pequenos produtores; e a capacitação de extensionistas da Emater, em parceria com a Embrapa Cerrados e a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG).

Eficiência produtiva

Para a chefe de Inovação e Negócios da Embrapa Café, Renata Silva, os dados reforçam a necessidade de uma atuação conjunta com a Emater-DF, especialmente voltada aos produtores que mais precisam de apoio: os cerca de 82% que têm áreas de até 1 hectare plantadas com café. “Apesar de 95% dos produtores receberem esse serviço, 69% nunca participaram de capacitação específica em cafeicultura e 57% dos plantios têm menos de cinco anos”, comentou Renata. Por isso, segundo ela, a capacitação de técnicos em cafeicultura é fundamental. “Esse é um fator decisivo para a condução da cultura na região, de modo que ela seja eficiente e gere renda e qualidade de vida para as famílias”, completou.

Os dados observados no levantamento indicam, no entanto, um quadro de baixa eficiência nas lavouras avaliadas. De acordo com a chefe de Inovação e Negócios, uma boa produção de café arábica é de cerca de 60 sacas por hectare. Porém, entre os produtores que já colhem café no DF, 31 registram produtividade inferior a uma saca por hectare, enquanto apenas 10 produtores superam 20 sacas por hectare. “Para ter eficiência e um alto rendimento por área, é preciso aprimorar a condução das lavouras, usar a cultivar adequada para a região e fazer o manejo corretamente, com foco na qualidade e na sustentabilidade”, assinalou.

Câmara Setorial

Em nota, a Secretaria de Agricultura (Seagri) comentou que, para enfrentar esses desafios, os produtores implantaram a Câmara Setorial da Cafeicultura. Uma das propostas apresentadas é o fortalecimento do Fundo de Desenvolvimento Rural (FDR), que funcionaria como aval para produtores que não atendem às exigências dos bancos. A estratégia inclui, ainda, ações de capacitação técnica, com realização de dias de campo sobre tecnologias, custos de implantação, cultivares adaptadas e manejo de pragas. Outra ação citada pela Seagri para fortalecer a identidade territorial e a qualidade do café do DF é um estudo conduzido pela Universidade de Brasília (UnB), que tem o objetivo de caracterizar o terroir local (que inclui questões naturais, como clima, solo, relevo, etc., e humanas — saber fazer) e elaborar o caderno de especificações técnicas para obtenção de uma Indicação Geográfica (**mais detalhes na próxima reportagem da série Rota do café**). “Paralelamente, Senar, Sebrae, Seagri e outras instituições criaram o 1º Prêmio de Qualidade de Cafés do Cerrado Central, iniciativa voltada à promoção do produto”, informou a secretaria.

Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Protagonismo feminino impulsiona as lavouras

A participação feminina na cafeicultura do DF é expressiva. As mulheres estão presentes em 75% das áreas de cultivo, sendo que em cerca de 57% das propriedades (76) elas são responsáveis diretamente pela atividade. As cafeicultoras Roberta Sara Matos, 64 anos, e Núcia Cenci, 55, representam a força da mulher nesse setor, porém, em extremos opostos do levantamento realizado pela Emater/DF e a Embrapa Café. Enquanto Roberta produz em menos de 1 hectare, ainda de forma irregular, no Sítio Cuitelinho, em Brazlândia, Núcia tem uma plantação de 45 hectares, com rendimento médio de 2,7 mil sacas por ano, e é a idealizadora da marca Café Grão Nativo. Segundo Roberta, a lavoura está em fase inicial e apresenta desenvolvimento irregular. “As plantas têm tamanhos diferentes, o que dificulta calcular a produtividade média. A primeira colheita está sendo realizada agora e, por isso,

a comercialização do produto está começando”, relatou. Mesmo em início de produção, o café produzido por ela já obteve reconhecimento. A bebida foi avaliada por provadores e recebeu terceiro lugar no 1º Prêmio de Qualidade de Cafés do Cerrado Central. Por se tratar de um café especial, o produto é vendido torrado e laudado por especialistas. A produtora comercializa o café em embalagens de 250 gramas, por valores entre R\$ 60 e R\$ 80. A cafeicultura ainda não representa a principal fonte de renda da propriedade, mas a expectativa é ampliar a comercialização nos próximos meses. “A ideia é integrar a atividade ao turismo rural, comercializando parte do café diretamente no local de produção”, adiantou Roberta. Ela aponta, no entanto, que produzir café no DF ainda apresenta desafios, como a escassez de equipamentos específicos e a falta de assistência técnica especializada em

cafeicultura. Por isso, para a produtora, o avanço da atividade depende da integração entre pesquisa e extensão rural, além do fortalecimento das associações de produtores. Já a relação de Núcia Cenci com a cultura começou há mais de 10 anos. Mas foi em 2021 que ela criou a própria marca, Café Grão Nativo, e deu início aos investimentos para comercializar café especial, categoria que segue padrões rigorosos de qualidade na hora da seleção dos grãos. Segundo Núcia, a motivação para investir na cultura do café veio da possibilidade de agregar valor ao produto, além do gosto pessoal pela bebida. “Hoje, o café tem um preço considerável. Até quatro anos atrás, ele era baixíssimo. Não valia a pena. Então, eu entrei nesse negócio com o intuito de tentar alavancar a marca em cafés especiais, porque ele tem um valor agregado e está se tornando uma das exigências do mercado internacional”, afirma.

Tecnologia

Para garantir a qualidade da produção, Núcia investe em tecnologia. Os cafés passam por máquinas seletoras que dividem os grãos de acordo com tamanho e peso. Em seguida, um equipamento com leitura ótica identifica possíveis defeitos. Após a torra, os grãos passam, ainda, por uma máquina que utiliza inteligência artificial para detectar imperfeições que possam ter passado despercebidas nas etapas anteriores. Por fim, é feita uma verificação manual para garantir que a seleção foi feita com o devido cuidado. Núcia vê com otimismo o futuro da produção de café na região. Ela observa um aumento no interesse do público por grãos de maior qualidade e acredita que Brasília apresenta vantagens para o cultivo. “Aqui tem uma característica muito bacana. Em Minas Gerais, existe aquela história de que o café é sazonal,

Arquivo pessoal



A cafeicultora Roberta Sara produz cafés especiais em Brazlândia

com anos bons e anos ruins. Isso não acontece com a gente, porque trabalhamos com irrigação devido à época de seca”, explicou. Apesar dessa vantagem, Núcia aponta que a região enfrenta algumas dificuldades para a comercialização. Uma delas é a falta de cooperativas voltadas à cafeicultura. Segundo ela, produtores de outras culturas, como a soja, contam com estruturas

que facilitam o escoamento dos produtos. No caso do café, essa rede de apoio é limitada na região. “Brasília fica bem no centro. A logística para levar o produto até os portos encarece bastante. Aqui temos pequenos produtores espalhados. Não há uma cooperativa forte. A gente faz esse escoamento sozinho e é pressionado pelos preços estabelecidos pelas grandes empresas”, relatou.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Este ano eu não morro

Enquanto escrevo vejo as nuvens pintarem um formato improvável no céu. Quase como uma névoa atômica. Do chão à estratosfera elas se moldam num formato arredondado específico e descem como um tornado até praticamente tocarem o chão. E penso quanto tempo mais levará para que estejamos livres não de todos os

males, como prega a oração, mas ao menos daqueles evitáveis e que nos relegam ao posto de mais cruéis pecadores.

Quero poder me considerar um ‘sujeito de sorte’, como na canção de Belchior. “Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro. Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro.” Em uma interseção pouco provável, encontro a obra da escritora Conceição Evaristo. Decidi, eu e tantas mulheres, que este ano eu não morro. Mesmo que tentem nos matar, nos desacreditar, nos humilhar.

Este também é o ano em que decidimos

proteger de forma inequívoca nossas crianças. Mais uma vez o Brasil sai na frente, com uma legislação focada na segurança de crianças e de adolescentes que pode servir de exemplo a qualquer nação desenvolvida. Ao lado de sua lei antecessora, ainda em vigor e igualmente importante, o ECA Digital coloca limites aos tentáculos das big techs e ajuda a regular um ambiente em que todos nós, mas em especial essa parte da população, estamos extremamente vulneráveis.

Ali, ódio virou hate e isca virou bait. Os estrangeirismos, no entanto, não afastam

os riscos que, de tão conhecidos, ninguém mais pode chamar de ocultos. Talvez sejam, isso é verdade, difíceis de mensurar em números. Como determinar até que ponto o comportamento nas redes sociais e as influências daqueles meios afetam a maneira como vivemos no “mundo real”?

A ciência nos ajuda muito nesse quesito. São conhecidos os efeitos das telas na primeira infância, e a geração de jovens adultos que cresceu com a influência diária do universo digital também sabe o peso mental que carrega nas relações interpessoais.

Também nessas plataformas, que se tornam a cada dia mais populares, as velhas crenças e hábitos ultrapassados se reforçam e quem mais precisa de proteção vira alvo. Negros, crianças e mulheres parecem vir com uma marca no meio da foto de perfil. Têm sua reputação posta à prova, suas escolhas julgadas e suas posições invalidadas. Muitas vezes as ameaças dali se projetam em violência física e alcançam o auge da quebra de contrato social. Mas teimosos que somos está decidido: esse ano não morreremos.

MEIO AMBIENTE / Encontro reuniu especialistas para discutir os impactos do desmatamento nos recursos hídricos

O Cerrado que pulsa água

» ANA CAROLINA ALVES

Em meio às celebrações do Dia Mundial da Água, comemorado ontem, o Eixão do Lazer recebeu uma roda de conversa sobre a importância da preservação do Cerrado para a garantia dos recursos hídricos. Com programação gratuita e voltada para toda a família, a campanha Cerrado, Coação das Águas promoveu um encontro que uniu informação, cultura e conscientização ambiental.

O fundador do Instituto Cerrados, Yuri Salmona, destacou o papel central do bioma para a segurança hídrica do país e alertou para os impactos do desmatamento. “O protagonismo do provimento de água do Brasil é do Cerrado, e isso é um fato científico. Oito das 12 bacias hidrográficas do país são abastecidas por ele. Quando a gente olha para o São Francisco, por exemplo, 93% da água vem do Cerrado”, afirmou.

Apesar disso, o especialista alertou que o bioma segue perdendo cobertura vegetal em ritmo acelerado. Para ele, essa degradação representa uma ameaça direta à disponibilidade de água e à própria economia. “A água é o insumo mais importante para qualquer atividade, inclusive para o agronegócio,

que depende fortemente do Cerrado. Desmatar esse bioma é como furar a caixa d’água que abastece o país. É um modelo de ocupação insustentável, que precisa ser repensado com urgência”, alertou.

No Distrito Federal, a presidente da Preserva Serrinha, Lúcia Mendes, alertou para os impactos diretos que a degradação do bioma pode causar no abastecimento hídrico da capital federal.

“A Serrinha é produtora de água, e essa é a produção que precisamos garantir. Se essas áreas forem degradadas, a primeira comunidade a sentir é a que vive ali, mas o impacto chega rapidamente a regiões como Lago Norte, Asa Norte, Itapoã, Paranoá e Sobradinho”, explicou Lúcia, lembrando que a chamada “Gleba A” da Serrinha foi incluída como um dos terrenos públicos que poderão ser usados em garantia para a capitalização do Banco de Brasília (BRB), conforme previsto na Lei nº 7.545/2026, sancionada neste mês.

Em nota, a Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap) informou que a “Gleba A” não possui recursos hídricos, tais como rios, nascentes ou mananciais, tampouco está inserida em Área de Proteção Permanente (APP). De acordo

Ana Carolina Alves/CB



O debate foi realizado no Eixão do Lazer, no Dia Mundial da Água

a agência, a área é classificada como urbana, conforme estabelecido na Lei Complementar que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), sancionada em fevereiro de 2026, seguindo as mesmas diretrizes do PDOT anterior (2012).

Preservação

A doutora em ciências florestais Bianca Bendito, representante da

Fundação Pró-Natureza (Funatura), destacou que a preservação do Cerrado é essencial para garantir a segurança hídrica, ao explicar que o bioma funciona como uma espécie de “poupança” de água. “Ao longo dos anos, a natureza formou reservas subterrâneas que dependem da infiltração da água no solo. Quando há desmatamento, monocultura ou urbanização desordenada, essa infiltração diminui e os rios deixam de ser alimentados. A

chave para ter água é manter o Cerrado conservado”, afirmou.

A ecóloga Isabel Figueiredo, coordenadora do Programa Cerrado e Caatinga do Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), alertou que a substituição da vegetação nativa, sobretudo nas áreas planas responsáveis pela recarga de aquíferos, tem impacto direto na disponibilidade de água. “Estamos perdendo vegetação, áreas de recarga e vendo rios secarem cada vez mais. O Cerrado está sendo convertido em larga escala, muitas vezes sem considerar se essas áreas vão sustentar a produção no futuro”, disse.

A pesquisadora também destacou que o avanço do desmatamento está inserido em uma dinâmica econômica global e criticou a naturalização desse processo. “O desmatamento chega a multiplicar o valor da terra em até seis vezes, o que mostra que ele ainda é incentivado economicamente. Enquanto isso, a sociedade acaba arcando com os prejuízos ambientais”, apontou.

Essencial

A bióloga Mercedes Bustamante, professora titular da Universidade de Brasília (UnB) e membro da Academia Brasileira de

Ciências, ressaltou a importância do Cerrado para o equilíbrio ambiental e para a segurança hídrica, destacando que o bioma ainda sofre com uma visão histórica de desvalorização. “O Cerrado foi tratado por muito tempo como um ‘vazio’, uma área sem valor, o que permitiu sua ocupação desordenada. Hoje, sabemos que ele é essencial, inclusive para garantir água. Áreas protegidas no Distrito Federal já representam cerca de 40% de degradação em zonas úmidas, que funcionam como verdadeiras ‘esponjas’ naturais”, afirmou.

Segundo ela, a preservação precisa ir além dos limites legais. “Não basta combater apenas o desmatamento ilegal. É preciso discutir o fim do desmatamento legal também, porque ainda existem áreas que podem ser desmatadas dentro da lei”, alertou.

Para a pesquisadora, o Cerrado tem papel estratégico para o país e para o planeta. “Grandes planos nacionais passam pelo Cerrado, e ele é fundamental para a regulação do clima e o armazenamento de carbono. Mas temos pouco tempo: a recuperação desse bioma leva décadas e as mudanças climáticas tornam esse processo ainda mais difícil. Preservar o Cerrado é garantir o nosso próprio futuro”, concluiu.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22/03/2026

» Campo da Esperança

Benedita Araujo dos Santos, 101 anos
Cezar Carlini Netto, 96 anos
Izaías André de Oliveira, 66 anos
Jhodan Borges da Silva, 27 anos
José Torres Anzanelli, 85 anos
Julieta Maria da Penha, 91 anos
Liracema Almeida de Oliveira, 87 anos
Marco Antônio Alves Gomes, 58 anos

Maria das Graças Melo de Abreu, 91 anos
Maria Luiza Torres Cavalcante Rocha, 86 anos
Andreia Guedes Macedo Rezende, menos de 1 ano
Nice de Oliveira Martins Teixeira, 91 anos
Nivaldo Pavelquesi Marques, 60 anos
Paulo Moreira Leal, 100 anos

Raimundo Borges dos Santos, 62 anos
Ramiro da Silva Ledo, 77 anos
Roberto Daniel Martins Parreira, 81 anos

» Taguatinga

Antônio dos Reis Fernandes, 77 anos
Daniel Ribeiro da Silva, 27 anos
Geraldá Bezerra de Moraes, 61 anos
Gildete Rosa de Abreu, 64 anos
Helena Rodrigues do Prado, 76 anos
João de Souza Fabrício, 63 anos
Lenilda Alves da Silva, 98 anos
Luiz Gonzaga Macedo Lima, 75 anos
Márcia Valéria da Silva, 62 anos
Marcionília Rodrigues do Prado, 4 anos
Maria de Fátima Oliveira, 71 anos
Maria Geralda da Conceição, 67 anos
Maria Helena Martins Ferreira, 89 anos
Maria Júlia de Macedo, 91 anos
Pedro José da Costa, 82 anos

Sinezio Rodrigues de Assis, 53 anos

» Gama

Amilton Marques de Souza, 40 anos
Ariosovaldo de Almeida Brito, 69 anos
Bruna Letícia Bueno de Souza Silva, 26 anos
Francisca Ferreira de Sousa, 73 anos
Francisca Gonçalves de Carvalho, 63 anos
Francisco Rocha Cavalcante Filho, 62 anos
Margarida da Silva Juliano, 94 anos
Maria Alves de Lima, 94 anos
Walter Júnio Pereira de Souza, 27 anos

» Planaltina

Francisca Pereira da Silva, 66 anos

» Sobradinho

Douglas Mendonça Rocha, 45 anos

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO

Processo nº 60550.035740/2025-29

A SECRETÁRIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS (SPU/MGI), com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266 de 28 de maio de 1990, e na Portaria MGI nº 11.390, de 23 de dezembro de 2025, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Apartamento 101, Bloco D, Setor de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2), Brasília/DF

Interessada	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Espólio Ester Gomes Monteiro de Sousa, representado por seu inventariante, JUNIO GOMES FERREIRA	Setor de Expansão do HFA no SAI/Sul (SRI/2)	D	101	R\$ 405.000,00

Brasília, 17 de março de 2026
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 238 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 22 DE DEZEMBRO DE 2025

I. Data e horário: Em vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por videoconferência.

II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.

III. Mesa: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; CONSELHEIROS: FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, FRANCISCO ECIDIO PELÚCIO MARTINS, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento Jurídico: Maria Eliza Nogueira da Silva, Advogada (...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...) que contou com o apoio do (...) Breno Furieri Pignatton Camargo Azevedo (...).

IV. Ordem do Dia: deliberar sobre: (i) Revisão do Programa de Compliance e Integridade – 8ª Edição; (ii) Revisão da Política de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguridade; (iii) Plano de Trabalho do Conselho de Administração e calendário de reuniões para o exercício de 2026; (...).

V. Deliberação: Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) **Revisão do Programa de Compliance e Integridade – 8ª Edição:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea “b”, do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 518, de 03/12/2025, o parecer favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 429, de 03/12/2025, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 335/2025 e seus anexos, **aprovou por unanimidade** a Revisão do Programa de Compliance e Integridade da Caixa Seguridade Participações S.A. - 8ª Edição. (ii) **Revisão da Política de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguridade:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, alínea “a”, do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 518, de 03/12/2025, o parecer favorável do Comitê de Auditoria, consignado na Ata nº 429, de 03/12/2025, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 316/2025 e seus anexos, **aprovou por unanimidade** a revisão da Política de Gerenciamento de Riscos da Caixa Seguridade Participações S.A. O Conselho, ao aprovar a revisão da Política, cumpre a exigência do Artigo 18, inciso VI, do Decreto nº 8.945/16, que prevê treinamento periódico sobre o tema aos empregados e administradores. (...).

(iii) Plano de Trabalho do Conselho de Administração e calendário de reuniões para o exercício de 2026: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, inciso II, do Estatuto Social da Companhia, combinado com Artigo 12, inciso III, do Regimento Interno do Conselho de Administração, e nos termos do Relatório Executivo SUGRC/DIRIG nº 354/2025, **aprovou por unanimidade** o Plano de Trabalho, (...). Registra-se que o Conselho solicitou a revisão das datas referente ao calendário de reuniões ordinárias do Conselho de Administração para o exercício de 2026, visando conciliar as agendas dos membros do Colegiado. (...).

(...). (...).

VI. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Francisco Egidio Pelúcio Martins, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2962929 em 13/02/2026.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00
NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 239 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE JANEIRO DE 2026

I. Data e horário: Em dezesseis de janeiro de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas e vinte e três minutos, realizou-se a Reunião Extraordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico.

II. Convocação: Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho.

III. Votantes: Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCANTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO e WALDEMIR BARGIERI. Assessoramento Jurídico: Ricardo Baraviera, Advogado (...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro (...).

IV. Ordem do Dia: deliberar sobre: (i) Designação de membro do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. V. O Conselho de Administração se manifestou conforme segue: (i) **Designação de membro do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A.:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, e nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRIG nº 018/2026, considerando o parecer favorável do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, consignado no Parecer nº 082 da Ata nº 260 de 09/12/2025, resolveu **designar por unanimidade** o Senhor LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS NETO, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade nº 1.203.038.SSP/DF, inscrito no CPF sob nº 703.347.227-72, com escritório na sede da empresa, na cidade de Brasília, Distrito Federal, Setor Hoteleiro Norte, Quadra 1, Bloco E, 16º e 17º andar, Asa Norte, CEP 70701-050, para o exercício do cargo de membro do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que venha a deliberar sobre as contas do exercício de 2026. A designação deverá ser submetida à próxima Assembleia Geral para ratificação de sua permanência no cargo. (...).

VI. Encerramento: Encerrada a votação em 19/01/2026, às 10h33min, foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro sob o nº 2962928 em 13/02/2026.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“O bom navegador não espera o vento oportuno, ele vai atrás.”

Mario Sergio Cortella

Em reta final de gestão, Ibaneis fará balanço de governo no Codese

Próximo a deixar o governo para se dedicar à campanha eleitoral, Ibaneis Rocha confirmou presença na reunião de hoje do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). O encontro será realizado, nesta manhã, na sede do Sinduscon. Secretários do GDF também vão participar. O foco central será a apresentação da evolução das ações e metas propostas pelo Codese no período de 2018 a 2026, com base nas diretrizes consolidadas nas duas primeiras edições do documento O DF que a gente quer.



Renato Alves/Agência Brasília

Empreendedora pernambucana que conquistou o sucesso em Brasília

A empresária Tatiane Freitas, fundadora da marca de biscoitos Dom Casero, será homenageada, hoje, na Câmara Legislativa do Distrito Federal com o título de Cidadã Honorária de Brasília. Nascida em Pernambuco, Tatiane construiu, na capital, uma trajetória de crescimento consistente no setor de produção artesanal, transformando um negócio familiar em uma marca consolidada e reconhecida pelo público no Rio de Janeiro, em São Paulo e, especialmente, em Brasília. A fábrica da empresa tem sede na capital federal. A homenagem, de iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte, reconhece o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e destaca histórias que contribuem para diversificar e dinamizar o ambiente de negócios do Distrito Federal.



Arquivo pessoal



Marcos Woortmann/Material, cedido ao Correio

Justiça proíbe venda ou uso da Serrinha pelo GDF em operação do BRB

O juiz da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, Carlos Maroja, concedeu, na noite de ontem, liminar que protege a região da Serrinha. A decisão impede a Terracap de usar qualquer parte da área para transação comercial. A chamada “Gleba A” da Serrinha foi incluída na Lei 7.845/2026, sancionada em março, que autoriza o GDF a capitalizar o BRB usando terrenos públicos. “Defiro a tutela provisória de urgência para cominar aos réus a proibição de efetivar todo e qualquer ato de alienação, oneração ou oferta da chamada Gleba A da Serrinha do Paranoá, sob pena de multa no valor de R\$ 500 milhões”, determina o despacho do magistrado. Aspectos ambientais, econômicos e jurídicos embasam a decisão judicial. Segundo o juiz, além de ser área de relevância ecológica, o terreno também poderia ser vendido por um avaliação menor devido à pressão do BRB em captar recursos.

Polêmica e protestos

Por causa da polêmica e dos protestos gerados pela inclusão da área na operação de socorro ao BRB, o próprio presidente do banco, Nelson de Souza, já tinha sinalizado que poderia não usar o terreno. Os questionamentos da operação já teriam afugentado possíveis interessados na área. Mas o governador Ibaneis Rocha disse que iria manter a Gleba A no processo de capitalização do banco. O GDF não informou se vai recorrer.

A relevância ecológica da região da Serrinha do Paranoá é um dos motivos da ação popular que pediu a medida judicial contra o GDF. “A região está inserida nas áreas de proteção ambiental do Lago Paranoá e do Planalto Central, o que já justifica especial cuidado e atenção no seu manejo. A premissa da relevância foi consagrada em relatório produzido pelo próprio GDF (Diagnóstico das Nascentes da Serrinha do Paranoá). Trata-se, também, de área remanescente do bioma Cerrado, e integra corredor ecológico da fauna silvestre que ainda resiste naquela região”, destacou o juiz. Uma das autoras da ação é a senadora Leila Barros (PDT).

Deflação dos bens duráveis leva intenção de consumo ao maior patamar em 11 anos

Março foi o quinto mês consecutivo de aumento da disposição para compras em todas as classes econômicas no país. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou alta no mês, alcançando 104,6 pontos. O resultado consolida o maior nível atingido pelo indicador desde março de 2015 (quando a ICF esteve em 107,8 pontos). Na comparação com igual período do ano passado, o índice apresenta crescimento de 2,4%. O principal motor desse otimismo é o item Momento para Compra de Bens Duráveis, que saltou 16,6% em relação a março de 2025.

O movimento é estimulado pela desaceleração dos preços no setor: enquanto a inflação geral (IPCA) acumulou 3,81% em 12 meses até fevereiro, a inflação específica de bens duráveis foi de apenas 0,62% no mesmo período. Os dados são da pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Ana Rayssa/ESP, CB/D.A. Press

Endividamento recorde e redução de juros

No entanto, o nível de endividamento bateu recorde no país, atingindo 80% das famílias. “Para essa equação encontrar equilíbrio e não aumentar ainda mais os níveis de endividamento e inadimplência, precisamos que a política monetária do Banco Central e as autoridades financeiras promovam mais redução dos juros, o que deverá garantir a sustentabilidade desse ciclo de consumo e produção, pois este é um movimento virtuoso para todo o país”, afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.



Estimamos que, num intervalo de até três meses, cada aumento de 10% na cotação do barril de petróleo produza impacto de 0,2 ponto percentual na inflação. Somente o grupo Transportes responde por cerca de 20% da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo”

Fábio Bentes, economista da CNC

Apreensão com disparada do Petróleo

O repasse da alta do barril de petróleo para a inflação brasileira é um fator de incerteza em um ano de menor previsibilidade, como 2026. O mercado esperava uma queda de meio ponto da taxa. Mas a pressão sobre os preços do Petróleo impediu o Banco Central de fazer uma maior redução da Selic. A guerra no Irã inviabilizou a distribuição de 20% do petróleo do planeta e fez a cotação do barril tipo Brent avançar cerca de 40%.



Cristiano Eduardo/CNC

CB.DEBATE / A importância da formação para uma cultura de proteção feminina será discutida amanhã, por autoridades e especialistas, em evento promovido pelo **Correio**, a partir das 8:30, no auditório do jornal, com entrada franca

Defesa das mulheres em pauta

» MILA FERREIRA

O **Correio Braziliense** promove, amanhã, mais um evento voltado à defesa das mulheres. A partir das 8h30, no auditório do jornal, acontece o *CB.Debate* O Brasil pelas mulheres: formação para uma cultura de proteção. O evento é aberto ao público, que pode se inscrever gratuitamente por meio da plataforma Sympla. O jornal receberá autoridades e especialistas no tema para um debate com participação popular. O público que estiver presente no auditório poderá fazer perguntas, assim como quem estiver assistindo à transmissão ao vivo pelo Youtube.

Entre as palestrantes do evento está a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Alves Miranda Arantes, que destaca a violência de gênero como um dos grandes desafios, hoje, no Brasil. “Muito importante leis como a Maria da Penha, a de combate ao

feminicídio e todas as ações de combate a esses crimes hediondos praticados contra mulheres e meninas”, ressaltou a ministra.

“A despeito das ações da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo brasileiro, das políticas públicas após a pandemia da covid-19, a violência vem crescendo. Há, ainda, uma cultura de ódio instalada no país em anos recentes com ataques, inclusive, à democracia, construída à custa de sacrifícios e vidas humanas no período triste da ditadura”, acrescentou. “Sou grata ao **Correio Braziliense** pelo convite e pela oportunidade de participar de um debate com essa temática tão importante”, agradeceu.

Delaíde salientou a importância de se debater a proteção à mulher com foco na educação como instrumento de formação e conhecimento de crianças, jovens e adultos. “A educação ajuda a desconstruir estereótipos e a promover um diálogo aberto que contribuirá para a promoção da cultura da paz, da educação para

Divulgação/TST



O ensino e as grades curriculares devem ser caminhos para disseminar a igualdade de direitos e o respeito, no esteio da construção de uma sociedade mais igualitária, justa e feliz

Delaíde Alves Miranda, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

autonomia da mulher e do conhecimento de direitos”, defendeu.

“O ensino e as grades curriculares devem ser caminhos para disseminar a igualdade de direitos e o respeito, no esteio da construção de uma

sociedade mais igualitária, justa e feliz, assim como estabelece a Constituição Federal de 1988”, completou.

A ministra defendeu a inclusão da educação de gênero na grade curricular de crianças e de jovens em todo o Brasil. “É importante que haja disciplinas tratando sobre o tema no ensino infantil, fundamental, médio, superior”, destacou.

No evento, estão confirmadas as presenças da vice-presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB/DF, Isabelle de Sousa Duarte; da advogada Nildete Santana, da Diretoria da Mulher da OAB/DF; da desembargadora e conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Jaceguara Dantas da Silva; da advogada e assessora no Superior Tribunal de Justiça (STJ) Cristina Tubino; da professora de antropologia e pesquisadora da UnB Lia Zanotta Machado; e de Katharine Bernardes Costa Ribeiro, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinepe).

CAMINHA DOWN

Festa e inclusão do Parque da Cidade

» JAILSON SENA, especial para o **Correio**

A 9ª edição do Caminha Down marcou, ontem, no Parque da Cidade, o Dia Internacional da Síndrome de Down. Desde 2015, a iniciativa é realizada sempre em um domingo próximo à data comemorativa, que ocorreu no último sábado. O evento foi pensado para ser inclusivo e festivo, sem esquecer a questão dos direitos. Além da caminhada, música, aula de yoga, desfile fashion inclusivo e oficinas animaram a iniciativa.

A criadora e a coordenadora da caminhada, Melina Sales dos Santos, conta que a ideia surgiu após o nascimento da filha Zilah Reis, em 2013, com Down. Ela e o marido, Gabriel Reis, que é educador, passaram a participar de eventos sobre o tema. “A gente viu que era uma coisa meio baixa astral, e a gente pensou em fazer uma coisa diferente. A militância precisa existir, mas é importante que as pessoas sejam felizes também, que possam aproveitar, porque senão eu vou sair da minha casa para ir para um evento triste”, avalia Melina.

O analista de TI Wesley Barros, de 37 anos, e a esposa Kelly Barros, 39, que é professora, levaram o filho Heitor Barros, 6, para o evento junto com as avós. Moradores do Gama, fizeram questão de participar para que o filho brincasse e interagisse com outras crianças que também têm Down. “A ideia é ele se sentir mais à vontade junto com as outras crianças, pois a maioria dos locais que a gente vai tem mais autistas. Na família, apenas ele tem Down, assim como na escola”, disse. Segundo ela, onde mora não há ações como essa. Depois que o filho nasceu, passou a abraçar a causa junto com outras mães.

Fábio Zorin



Evento foi realizado em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down

Consumidor Direito + Grita

Mês exalta avanços do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e reforça necessidade de transparência e combate a práticas abusivas

A maior conquista em 36 anos

» LUIZ FRANCISCO*

Março é o mês dedicado ao consumidor. A comemoração lembra que os direitos de quem consome estão assegurados pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC). A legislação proíbe práticas abusivas e exige transparência por parte das empresas. O documento, sancionado em 1990, é essencial para as relações de consumo e promove meios para devolução de valores e reparação de danos.

A advogada especializada Carla Simas diz que o CDC é a maior conquista do consumidor. Segundo ela, o documento reconhece que ele possui desvantagem técnica e econômica diante da empresa e que não é apenas a parte passiva do mercado e, sim, um sujeito de direitos. “Esse marco permitiu o fortalecimento dos Procons, da atuação do Ministério Público, das associações de defesa do consumidor e da advocacia especializada”, afirma.

“Hoje, mais de três décadas depois, o CDC continua sendo considerado uma das legislações mais avançadas do mundo, porque foi construído sobre princípios estruturantes como boa-fé objetiva, transparência e equilíbrio nas relações de consumo.”

Ainda de acordo com a especialista, o CDC tornou o consumidor brasileiro “mais consciente e ativo”, porque tem acesso à informação e utiliza canais administrativos para saber seus direitos. “O aumento das reclamações não representa um problema. Na verdade, revela um consumidor mais atento aos seus direitos e menos disposto a aceitar abusos como algo natural”, opina a advogada.

O estudante André Ramos afirma que, graças ao CDC, conseguiu recuperar o dinheiro investido em um pacote de viagens. O consumidor relata que, em 2021, planejou ir ao Rio de Janeiro para a comemoração de aniversário, mas, por conta do período da pandemia, a viagem teve que ser adiada. “Eu e minha família tentamos remarcar a viagem, mas a agência explicou que perdemos as passagens e as diárias do hotel”, conta. “A empresa também não ressarcir o valor.”

Insatisfeito, André entrou com ação judicial por não ter os valores ressarcidos pela agência de viagem. A causa da família do estudante foi ganha, e a empresa foi condenada a devolver o dinheiro

Como fazer a reclamação:

- » O consumidor deve realizar uma primeira tentativa de resolver o problema com o fornecedor;
- » A empresa tem 30 dias para consertar o produto ou sanar o vício;
- » Caso o problema não seja resolvido, o consumidor poderá abrir uma reclamação no sítio eletrônico do *consumidor.gov.br*;
- » Poderá abrir uma reclamação pessoalmente, trazendo consigo documento de identidade com foto, comprovante de residência e provas da relação de consumo, como notas fiscais, comprovantes de pagamento, etc.
- » O fornecedor será intimado a prestar esclarecimento dentro do prazo de 20 dias;
- » Se o problema persistir, o consumidor retornará para o segundo atendimento, quando relatará os fatos após reclamação;
- » A reclamação será enviada à Diretoria Jurídica para instauração de processo administrativo.

Fonte: Manual do Consumidor Consciente, da Escola do Consumidor do Distrito Federal



gasto no pacote. “Apesar da demora de seis meses, eu fiquei muito feliz por conseguir o direito de devolução”, declara o consumidor.

Outro caso que gerou indenização foi o do contador Marcelo Neves. Ele conta que recebeu cobranças indevidas e foi submetido a ligações e mensagens excessivas de um banco. “Durante um ano, tentaram entrar em contato comigo sobre uma dívida de terceiro por um número que eu não conhecia”, relata Marcelo.

O consumidor tentou solucionar o problema, mas as cobranças persistiram. Segundo ele, as ligações e mensagens excessivas pararam após Marcelo entrar com ação judicial. O contador foi indenizado por dano moral por conta da prática abusiva comercial, que submete o cliente a constrangimento e importunação.

Boas práticas

Segundo a advogada Carla Simas, muitas empresas interpretam

que os direitos do consumidor são riscos jurídicos. O certo seria que as prestadoras de serviços enxergassem o CDC como “parâmetro de boas práticas de mercado”. “Isso gera um comportamento muito comum: empresas que sabem que determinada prática é abusiva, mas preferem continuar adotando essa conduta porque calculam que apenas uma pequena parte dos consumidores irá judicializar”, afirma Carla.

“Esse fenômeno tem sido chamado por alguns estudiosos de litigância abusiva reversa, quando o fornecedor, de forma reiterada, viola direitos do consumidor e transfere para ele o custo e o tempo de buscar a reparação”, explica a especialista.

Apesar de o documento ter sido criado na década de 1990, a advogada esclarece que o CDC continua “atual”, porque foi estruturado com base em princípios jurídicos amplos, o que permite a adaptação às transformações do mercado. “Hoje, temos relações mediadas por

plataformas digitais, inteligência artificial, algoritmos e coleta massiva de dados pessoais. Por isso, o que se discute são as atualizações pontuais e complementares, especialmente, para lidar com práticas como manipulação algorítmica de preços, publicidade direcionada e responsabilidade de plataformas digitais”, declara Clara Simas.

Ilmar Muniz, advogado especialista em direito do consumidor, acredita que novas regras devem surgir para regular o avanço das tecnologias. “A tendência é exigir mais transparência sobre como dados pessoais são utilizados e evitar decisões automatizadas que prejudiquem os consumidores, especialmente, em ofertas de crédito e serviços financeiros”, afirma.

Dúvidas

O gerente de atendimento do Procon-DF, Gabriel Alves, menciona que as principais dúvidas das

pessoas são: o direito de troca, produto vencido e direito de arrependimento. Ele também conta que, antes do CDC, o consumidor não tinha acesso à transparência das informações. “Sempre que os clientes tiverem dúvidas, é necessário procurar os órgãos ou profissionais para responder a essas questões”, orienta. “O Procon, por exemplo, realiza diversas palestras para instruir os consumidores.”

De acordo com Gabriel, as empresas não podem vender um produto vencido, mas isso não quer dizer que o cliente possa levá-lo gratuitamente. A mercadoria deve ser descartada pelo fornecedor para que não induza o consumidor ao erro, o que gera dano moral caso a pessoa consuma o item.

Sobre a troca do produto, o estabelecimento deve informar as condições de serviço, se pode haver troca ou não. No caso das empresas com espaço físico, não há obrigatoriedade de substituir o item, mas as

lojas virtuais estão sujeitas a garantir o direito de arrependimento ao consumidor. “Essa lei permite que, caso o cliente não goste do produto, ele faça a devolução do produto e tenha direito ao reembolso”, explica Gabriel. “Mas é importante lembrar que os consumidores têm um prazo de sete dias para realizar a troca. A substituição só pode ocorrer se existir uma prova de que o item esteja com defeito.”

O advogado Ilmar Muniz esclarece que as empresas devem ter transparência sobre o preço total, taxas adicionais e formas de pagamento. “O cliente pode pagar em dinheiro, pois o dinheiro é moeda de curso legal no país”, afirma. “No entanto, a empresa pode estabelecer regras internas de pagamento, desde que informe previamente ao consumidor quais formas aceita. Se houver restrição, ela precisa ser clara antes da contratação.”

Reclamação

Antes de comprar, o especialista orienta que o consumidor deve verificar a reputação da loja, conferir CNPJ ou identificação da empresa, analisar avaliações de outros clientes e, em caso de compras on-line, desconfiar de links enviados por mensagens ou redes sociais. “Em caso de problema, o conselho principal é registrar tudo: protocolos, mensagens, prints e notas fiscais”, instrui o advogado. “Antes de judicializar, é recomendável buscar solução em canais formais da empresa e órgãos de defesa do consumidor”, afirma Ilmar Muniz.

O gerente de atendimento incentiva que, caso passe por frustração, o cliente não tenha medo de abrir uma reclamação, porque, como cidadão, o consumidor auxilia nas fiscalizações às empresas com práticas abusivas. “O Procon-DF não faz parte do judiciário, por isso, não pode obrigar o fornecedor a indenizar o cliente por danos morais”, explica Gabriel Alves. “O órgão está à disposição dos clientes e cidadãos do Distrito Federal para receber reclamações e denúncias de abusos praticados por prestadoras de serviços no âmbito do DF”, declara.

* **Estagiário sob supervisão de Tharsila Prates**

»SHOPEE DEVOLUÇÃO DO PRODUTO

O consumidor Marcos Daniel Rodrigues reclama de uma compra que fez pelo site da Shopee. Segundo ele, as peças recebidas não correspondiam às condições mostradas pelo site, além das peças ficarem pequenas. O cliente solicita o reembolso, porque não conseguiu fazer a devolução dos itens.

Resposta da empresa:

» A Shopee informa que entrou em contato com o usuário e prestou todo o suporte necessário. Como a compra foi realizada há mais de um ano, eles esclareceram que o prazo para acionar a Garantia Shopee e solicitar o reembolso é de sete dias, a partir da data de recebimento do pedido. “A Shopee reforça seu compromisso em proporcionar uma experiência de compra segura e confiável para os consumidores. Ressaltamos que o aplicativo da Shopee é o canal oficial para envio de solicitações e acompanhamento de pedidos”, diz a nota.

Resposta do consumidor:

» Segundo Marcos, eles entraram em contato, mas ele não conseguiu o reembolso do produto.



»MERCADO PAGO RECUPERAÇÃO DE CONTA

A consumidora Taciany Pereira está com dificuldade, há dois meses, de recuperar a conta no Mercado Pago após esquecer a senha. Ela relata ter enviado diversas fotos suas e de documentos, mas afirma que nenhuma delas foi validada pelo suporte da plataforma. Taciany expressa a urgência de acessar sua conta, pois é por meio dela que recebe os pagamentos de suas vendas. A situação tem gerado frustração, uma vez que a falta de resposta efetiva do Mercado Pago impede-a de realizar transações essenciais para seu negócio.

Resposta da empresa:

» “Queremos entender o que houve. Para isso, entramos em contato com a cliente, mas ela também pode acessar o link disponível no nosso perfil do instagram para falar com os nossos atendentes on-line”, informou a empresa.

Resposta da consumidora:

» Taciany conseguiu recuperar a conta.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: *consumidor.dfg@dabr.com.br*
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

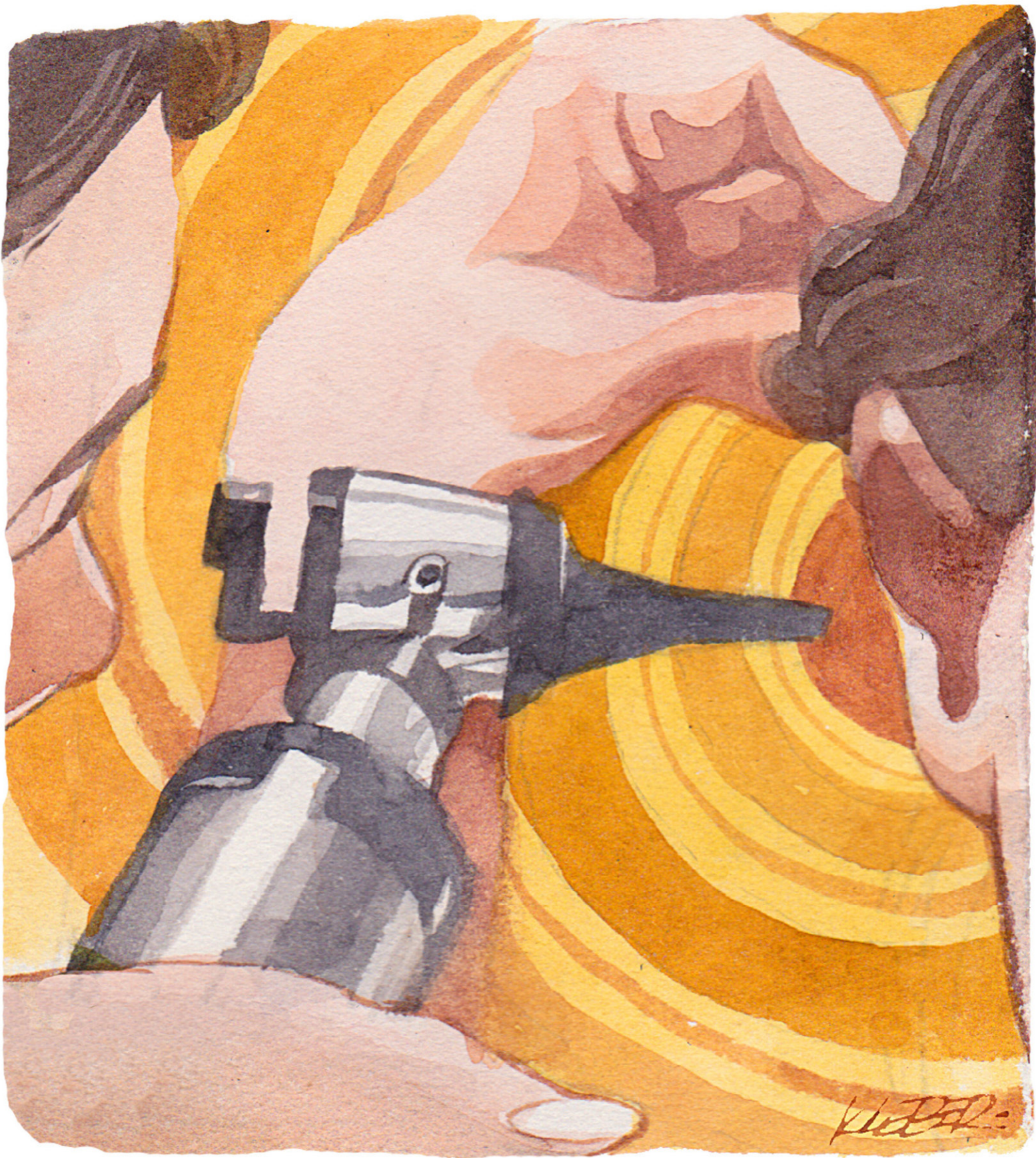
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Cria do Gama e aluno de escolas públicas durante a infância e juventude, Amadeu Ribeiro se tornou médico com foco na otoneurologia, que trata sintomas como tontura e zumbido



CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

» MILA FERREIRA

Nascido e criado no Gama, desde a infância, Amadeu Luiz Alcântara Ribeiro, 44 anos, sempre foi curioso quanto ao funcionamento de tudo. Buscando entender como a vida acontecia, desmontava e montava novamente todos os tipos de brinquedos. A curiosidade e o dom para engenharia se transformou no amor, talento e dedicação à medicina. Aos 16 anos, começou a tomar gosto pela biologia, ao estudá-la no ensino médio, e a curiosidade em entender coisas inanimadas se transformou em uma missão de vida: o estudo e o tratamento do corpo humano e seus mistérios.

Aluno de escolas públicas durante a infância e juventude, com esforço e muito estudo, entrou na Universidade de Brasília (UnB) e se tornou otorrinolaringologista com especialidade em otoneurologia. Hoje, Amadeu é um dos poucos profissionais no Distrito Federal que se dedicam ao estudo e tratamento da tontura e zumbido. Por meio da telemedicina, ele também atende pacientes em todo o país.

“Tontura e zumbido só param para a dor entre os sintomas mais incapacitantes. Resolvi estudá-los por serem mistérios do nosso corpo que tanto podem causar transtornos mentais quanto afetar quem já sofre com isso”, explicou Amadeu. “Tenho orgulho em dizer

que mudei a vida de muitos pacientes e dei mais qualidade de vida a eles”, diz.

Jornada acadêmica

Para ser aprovado no vestibular da UnB, fez cursinho com bolsa de estudos em uma instituição particular. “Não foi fácil entrar em uma universidade pública, passei dois anos tentando”, lembra. Formado na UnB, fez residência em otorrinolaringologia na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e especializou-se em otoneurologia na Universidade de São Paulo (USP).

Mesmo depois de sair do Distrito Federal para se especializar, assim que conquistou a formação que gostaria, fez questão de voltar para o Gama, onde reside e atende em duas clínicas. Uma das clínicas tem filial no Plano Piloto e em Taguatinga, onde ele também atua. “Mas do Gama não saio de jeito nenhum”, ressaltou o médico, que mora na Ponte Alta e nasceu no Hospital Regional da cidade.

O médico também é autor de um capítulo do livro *Zumbido*, obra de referência na área otorinolaringológica.

Amadeu fica empolgado ao falar sobre seu trabalho. Atualmente, o profissional está se especializando em psiquiatria, motivado pela quantidade de pessoas que atende com

Arquivo Pessoal



Tenho orgulho em dizer que mudei a vida de muitos pacientes e dei mais qualidade de vida a eles"

transtornos mentais e emocionais associados aos sintomas que geralmente trata, a tontura e o zumbido, que estão diretamente ligados a questões psicológicas e transtornos mentais. “O Brasil é um dos países mais ansiosos do mundo e isso causa os dois sintomas, assim como ambos também podem causar transtornos de ansiedade”, explica Amadeu. “Estudos mostram que menos da metade dos pacientes que sofrem com tontura e zumbido procuram um médico por estas razões”, completa.

“As principais causas do zumbido são perda de audição, transtornos metabólicos, principalmente hipotireoidismo, resistência à insulina (pré-diabetes), distúrbios musculares, stress e ansiedade. As causas da tontura são parecidas”, destaca. “Não são casos fáceis de tratar, mas isso me motiva. Grande parte dos casos de tontura e zumbido têm tratamento”, relata.

Ao perceber que 70% de seus pacientes têm problema de sono associado aos sintomas, Amadeu decidiu se especializar também em medicina do sono no Instituto do Sono em São Paulo. “O sono e o zumbido são irmãos. Se a pessoa não dorme direito, tem mais zumbido e vice-versa”, salienta.

Família

O médico é casado com Sabrina Marçal, 37 anos, e pai de Eduardo, 19. O filho é autista nível 1. Ele também, mas a

descoberta só veio aos 40 anos. As complexidades que envolvem o espectro o motivaram mais ainda a se dedicar ao estudo e tratamento de sintomas associados. Estudou, também, medicina integrativa. “Graças a Deus, meu filho hoje tem qualidade de vida. Faço muitos diagnósticos de autismo e TDAH, inclusive em pessoas adultas e fico feliz em poder tratar pessoas com as mesmas dificuldades do meu filho.”

Sabrina é enfermeira e trabalha com o marido em uma das clínicas onde ele atende. Suas trajetórias têm muitos pontos em comum. “Morro de orgulho do Amadeu. Nasceu e cresceu no Gama. Estudou em escolas públicas, assim como eu. Passou na universidade federal, assim como eu. Estudou muito e ainda estuda para ser um médico completo para seus pacientes, assim como o fiz na enfermagem.”

Ela confidencia que os casos mais difíceis são os que mais motivam o médico. “Ele ama resolver os casos mais complicados. Estudou otorrino, sono, otoneuro, medicina integrativa, TDAH, autismo e agora está fazendo psiquiatria, tudo para oferecer um tratamento integral aos pacientes. E é comum eu ouvir os pacientes falando com ele: doutor, o senhor é minha última esperança; doutor, o senhor mudou minha vida. Isso, por si só, já é uma recompensa”, orgulha-se Sabrina.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Aulas acessíveis

O UNA Park, na Asa Norte, oferece atividades gratuitas às pessoas com deficiência. Os cursos visam a reiterar a necessidade de integração de deficientes em atividades físicas. Para isso, serão disponibilizadas uma série de atividades culturais com durações diferentes. Dentre essas, o UNA Park contará com: tiro com arco, tênis de mesa, canoagem e stand up paddle. As atividades poderão ser realizadas individualmente ou em dupla, além de contar com a presença de um instrutor qualificado a todo momento. Pessoas com e sem deficiência podem se inscrever em até duas atividades por dia, mas o público que precisa de acessibilidade terá prioridade. Pessoas sem deficiência também precisam contribuir com 1kg de alimento não perecível para participar do curso. As inscrições deverão ser feitas no site do evento (unaparque.com.br).

OUTROS

Ponto de Cultura

Estão abertas as inscrições para as aulas gratuitas do Ponto de Cultura Waldir Azevedo. Com frentes de atuação na Cidade Estrutural, Vila Cultural Cobra Coral e no Centro de Ensino Especial de Deficientes Visuais (CEEDV) o público conta com aulas de Musicalização Infantil e Percussão. Sob a coordenação pedagógica de Dudu Oliveira, maestro da Orquestra de Cavaquinhos de Brasília, as atividades são voltadas a diferentes faixas etárias e níveis de experiência. As aulas ocorrem nos dias 23, 24, 25 e 27 de março e as inscrições podem ser feitas entrando em contato com o número (61) 9 9969-9877.

Ópera Clássica

Brasília recebe um feito para a música erudita: a circulação da ópera barroca *Venus and Adonis*, de John Blow (1682), em montagem completamente encenada. A peça funciona como uma crítica política velada ao rei Charles II. Com o subtítulo *A Masque for the Entertainment of a King (Um interlúdio para entretenimento de um rei)*, a ópera utiliza a mitologia e a alegoria da “caça” para satirizar os costumes da corte e as avenu-

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 10h às 16h
Local: Núcleo Rural Lago Oeste, Ruas 12, 13, 14 e 16.
Local: Quadra 02, Conjunto 08.
Local: QMS 51A e QMS 52.
Serviço: Poda de árvores.

ras amorosas do monarca. O projeto é uma realização do Conosco Coletivo de Criadores e ocupará os palcos do Sesc Gama (Teatro Paulo Gracindo) nos dias 27, 28 e 29 de março, com entrada gratuita e franca para todos os espetáculos.

Blues e Jazz

O Manhattan Shopping celebra o mês das mulheres com edição especial do Manhattan Jazz, protagonizada por artistas femininas. As atrações serão Ellas Tocam, Georgia W. Alô e Juninho di Sousa Trio e Eliza Borges. O evento está marcado para 28 de março e contará com interpretações de Aretha Franklin, Chaka Khan, Etta James e Ella Fitzgerald, que são grandes vozes do soul, blues e jazz. O evento é gratuito, com horário das 17h30 às 19h, em ambas as datas.

Registros de mulheres

Até 31 de março, a exposição *Elas na UnB*, no Restaurante Universitário (RU), reúne 86 registros fotográficos de mulheres que marcaram o cotidiano da instituição. Organizada a partir do acervo do Arquivo Central (ACE), a mostra está dividida em quatro galerias: *Mulheres pioneiras*, *O futuro é feminino*, *Memória coletiva* e *Anônimas presentes*. A visitação gratuita pode ser feita todos os dias da semana, de 7h às 9h30, das 11h às 14h30 e das 17h às 19h30. Também há uma versão digital disponível no site do ACE <https://arquivocentral.unb.br/>.

Musicalização Infantil

De 25 a 27 de março, a Caixa Cultural realiza uma oficina conduzida por Lucas dos Prazeres, que dedica sua trajetória à preservação e difusão dos saberes do Quilombo dos Prazeres. A atividade propõe um mergulho nas brincadeiras e ritmos

da cultura popular pernambucana, apresentando manifestações como frevo, maracatu, ciranda, capoeira e coco de roda como experiências vivas de aprendizagem. A partir de práticas sensoriais e corporais, as crianças são convidadas a reconhecer o corpo como instrumento ancestral de memória e oralidade, despertando criatividade, espontaneidade e consciência coletiva por meio da música e do brincar. As inscrições, para crianças a partir de seis anos, podem ser feitas no site: <https://www.caixacultural.gov.br/>

Oficinas

A Caixa Cultural realiza a oficina Ateliê de arte: Cores e stencil, que convida o público a experimentar o stencil como linguagem artística na criação de novos personagens. A atividade propõe uma vivência prática com cores, formas vazadas e sobreposições, estimulando a imaginação e a construção de narrativas visuais autorais. A partir da observação de elementos da exposição, os participantes exploram combinações cromáticas, repetição de formas e variações visuais, valorizando o processo criativo, o fazer e a liberdade de experimentação, em uma aproximação acessível e sensível com as artes visuais contemporâneas, sempre às 11h e 16h. As inscrições podem ser feitas no site: <https://www.caixacultural.gov.br/>. Os eventos acontecem em 28 e 29 de março, com sessões com duração de 50 minutos, com 15 vagas.

Vida selvagem

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição *Experiência animal*, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Divulgação



Espaço Cultural Renato Russo

O Espaço Cultural Renato Russo (ECRR) é um dos polos culturais mais importantes da capital, com mais de 50 anos de história e sede na 508 Sul. O local é palco para diversas atividades artísticas e culturais, estampando na fachada o rosto de um dos maiores nomes da música brasileira — sendo brasiliense de nascimento. Muitos consideram o espaço uma verdadeira fábrica de cultura.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Exposição

» Até dia 5 de abril, o Palácio do Itamaraty apresenta a exposição *Elas no Itamaraty*. A mostra é um convite ao público para refletir sobre o papel das mulheres na sociedade, na arte, na cultura e na diplomacia brasileira. Estarão expostas obras de 25 artistas femininas incorporadas ao acervo histórico da instituição desde 2023. Destaca-se o retrato de Maria José de Castro Rebello Mendes, primeira mulher a ingressar na carreira diplomática brasileira, feito por Camila Soato. A entrada é gratuita, mas é necessário fazer o agendamento.

Profissionalizante grátis

» O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai-DF) publicou o edital de cursos do segundo trimestre de 2026, que traz 6.105 vagas gratuitas. Dentre essas, foram abertas vagas para dois cursos inéditos: Coordenação de Projetos em Navisworks (25 vagas) e Desenvolvimento Web com Flask (60 vagas). Os cursos serão realizados presencialmente em Taguatinga e as vagas serão preenchidas conforme ordem de inscrição, a qual pode ser realizada no site senai.df.org.br. Caso o número de interessados supere o número de vagas disponíveis, os candidatos subsequentes entrarão em uma lista de espera.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **/correiobrasiliense**

 **@correio.braziliense**

 **@correio**

 **@correio.braziliense**

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens.
Chove rápido durante o dia e à noite.

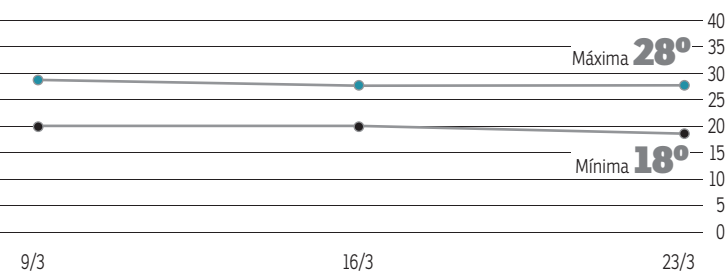


Umidade relativa

Máxima **100%**

Mínima **56%**

A temperatura



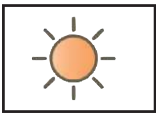
O sol

Nascente

6h15

Poente

18h21



A lua



Cheia

1°/4



Minguante

10/4



Nova

17/4



Crescente

25/3



grita geral

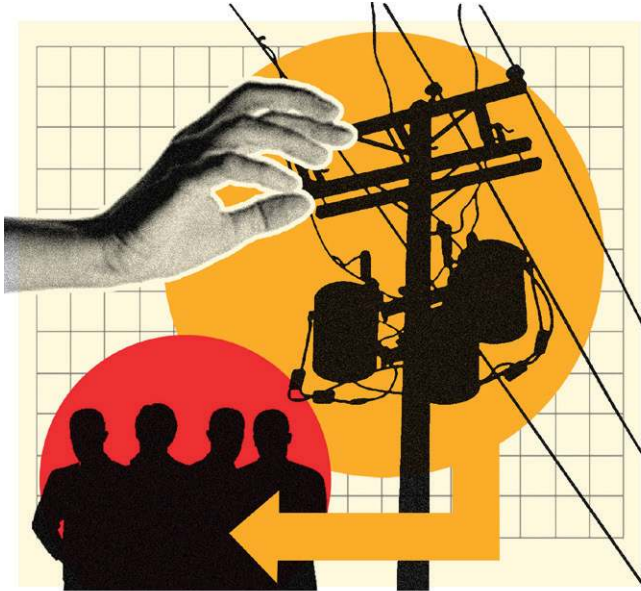
grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

VICENTE PIRES

DEGRADAÇÃO DO AMBIENTE

O morador de Vicente Pires Vinícius Haddad reclama de desmatamento e poluição da mata próxima ao Córrego Vicente Pires. “Cada condomínio faz o que quer e destrói cada vez mais a mata ali de trás. A expansão desenfreada dos condomínios está acabando com a mata local e ainda por cima aumentando a poluição do córrego, é algo muito ruim e triste de se ver”, relata.

» *Em resposta à reclamação, a Secretaria DF Legal informou: “Desde 2019, realizamos o embargo de 657 obras irregulares em Vicente Pires. Esses embargos resultam do início de construções em área pública e que estão sem alvará ou projeto aprovado. Multas são aplicadas em decorrência do monitoramento em Vicente Pires que observa se as construtoras continuam tentando burlar os embargos e se há a tentativa de iniciar alguma nova obra. Esse trabalho de verificar o cumprimento dos embargos tem sido feito concomitantemente feito ao de inserção de lacres adesivos na fachada de edifícios, a fim de alertar a população sobre os embargos e evitar a comercialização das unidades. Mais de 120 lacres já foram instalados. [...] Aproveitamos a oportunidade para lembrar que pessoas que procuram imóvel não devem comprar apartamentos ou casas que não possuem alvará de construção, projeto aprovado ou que não haja escritura do lote.”*



ASA SUL

FURTOS DE CABOS

O morador da Asa Sul Felipe Guimarães reclama que a iluminação nas áreas das quadras próximas da 711 sul falham muito e tornam a área insegura. “Os postes estarem sem luz é um problema que não é de hoje. As vezes o problema dura semanas ou até meses. Quando as luzes de trás das casas, na área verde, falham, fica um breu e a área se torna muito perigosa”, afirma.

» *Em resposta à reclamação, a CEB IPes, empresa responsável pela manutenção da iluminação pública, respondeu: “A CEB IPes fez atendimentos recentes de manutenção em toda a quadra 711 Sul, contudo, novos casos de furto de cabos prejudicaram a prestação de serviço. É importante destacar que a Asa Sul, especialmente nas quadras 700, segue como um dos principais alvos dos criminosos, o que faz com que as equipes precisem retornar com frequência para substituição de fiação e recomposição de circuitos danificados. O local está incluído na programação das equipes de manutenção para reparos no menor prazo possível.”*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Corinthians e Flamengo travam duelo de lances empolgantes, mas ficam no empate por 1 x 1, ruim para as duas equipes na tabela de classificação. Rubro-negro sofre expulsão de Evertton Araújo e reclama da arbitragem

Clássico de emoções e lamentos em SP

Equilibrado na maior parte, o duelo entre Corinthians e Flamengo apresentou justiça no placar. O empate por 1 x 1 foi apropriado diante do que apresentaram paulistas e cariocas na Neo Química Arena, ontem, em clássico da oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

Os dois gols foram marcados no primeiro tempo. Paquetá balançou a rede valendo-se de erro na saída de bola do goleiro Hugo Souza, e o artilheiro Yuri Alberto empatou pouco tempo depois.

O jogo mostrou poder de reação do Corinthians, que, mais uma vez, dificultou a vida do elenco considerado o melhor do país. Mas o resultado é ruim, dado que foi ampliada para sete partidas a série sem vitórias na temporada. Com 10 pontos, o conjunto alvinegro caiu para o 11º lugar e viu aumentar a distância para os líderes.

Entre os primeiros segue o Flamengo, o quarto colocado, com 14 pontos, mas com um jogo a menos. A diferença para o líder Palmeiras, porém, aumentou para cinco pontos. Os cariocas continuam invictos sob o comando do técnico Leonardo Jardim, que assistiu, da beira do gramado, a um jogo de bom nível técnico.

Como quis o treinador, o Flamengo pressionou a saída de bola desde cedo. E a estratégia foi bem-sucedida, muito porque Hugo Souza viveu jornada infeliz. Foi do

“Acho que seria um lance para cartão amarelo, mas se o árbitro interpretou diferente, paciência. Jogar com um a menos contra o Corinthians é difícil, mas é um ponto importante e lutado.”

Danilo, zagueiro do Flamengo

goleiro corintiano o erro que gerou o gol de Paquetá, que recebeu de Pedro e tocou de chapa para o gol.

O Corinthians não demorou a se impor diante do torcedor. Ocupou o campo de ataque e empatou em boa trama coletiva, que começou com passe de trivela de Memphis para Matheus Bidu e foi concluída pelo artilheiro Yuri Alberto. O holandês se machucou no lance e foi substituído por Rodrigo Garro.

O clássico foi bom, ainda que os dois rivais não tenham criado tantas chances e menos ainda chutado a gol. O lance mais plástico do primeiro tempo foi um lindo voleio

Adriano Fontes/Flamengo



Em finalização de grande técnica, Arrascaeta acertou belo voleio e exigiu defesa espetacular do goleiro

de Arrascaeta que parou em defesa espetacular de Hugo Souza.

Na etapa final, as duas equipes deram sinais de cansaço. O Corinthians sentiu falta de Memphis e pouco produziu, mas foi quem mais tentou mexer mais uma vez no placar. Menos ainda

fez o Flamengo, que perdeu Evertton Araújo, expulso após pisar em Breno Bidon.

Foi natural que, com um jogador a mais, o Corinthians pressionasse o oponente de alguma maneira. Só que, sem criatividade, foi fácil para o Flamengo, fechado,

Vini Jr. brilha e Real vence clássico

Em um jogoço no Santiago Bernabéu, o Real Madrid derrotou o Atlético de Madrid, por 3 x 2, no clássico da capital espanhola, válido pela 29ª rodada da La Liga. O time de branco contou com ótima atuação do brasileiro Vinicius Junior, que anotou dois gols no segundo tempo. Com o triunfo, o gigante espanhol continua em busca do título nacional e está a quatro pontos do líder Barcelona, que também venceu na rodada.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	19	8	6	1	1	17	8	9
2º São Paulo	16	8	5	1	2	10	5	5
3º Fluminense	16	8	5	1	2	13	9	4
4º Flamengo	14	7	4	2	1	13	5	8
5º Bahia	14	7	4	2	1	9	7	2
6º Athletico-PR	13	7	4	1	2	10	7	3
7º Coritiba	13	8	4	1	3	9	8	1
8º Grêmio	11	8	3	2	3	13	12	1
9º Vasco	11	8	3	2	3	13	13	0
10º Vitória	10	7	3	1	3	8	10	-2
11º Corinthians	10	8	2	4	2	7	7	0
12º Internacional	8	8	2	2	4	7	9	-2
13º Atlético-MG	8	8	2	2	4	8	11	-3
14º Bragantino	8	8	2	2	4	6	10	-4
15º Chapecoense	7	7	1	4	2	9	11	-2
16º Santos	7	8	1	4	3	10	13	-3
17º Botafogo	6	6	2	0	4	10	12	-2
18º Mirassol	6	7	1	3	3	8	10	-2
19º Remo	6	8	1	3	4	10	15	-5
20º Cruzeiro	4	8	0	4	4	8	16	-8

8ª RODADA

Sábado

Bragantino 1 x 2 Botafogo
Fluminense 1 x 0 Atlético-MG
São Paulo 0 x 1 Palmeiras

Ontem

Vasco 2 x 1 Grêmio
Cruzeiro 0 x 0 Santos
Athletico-PR 2 x 0 Coritiba
Remo 4 x 1 Bahia
Internacional 2 x 0 Chapecoense
Vitória 1 x 0 Mirassol
Corinthians 1 x 1 Flamengo

Embalado, Vasco bate Grêmio por 2 x 1

O Vasco mudou muito com a chegada de Renato Gaúcho e venceu mais uma no Campeonato Brasileiro. Na tarde de ontem, a nova vítima foi o Grêmio, com placar de 2 x 1, com gols de Thiago Mendes e David. A partida, válida pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro, foi realizada em São Januário, no Rio.

Em quatro jogos com Renato Gaúcho, o Vasco venceu três e empatou um. Antes, superou Palmeiras, por 2 x 1, e Fluminense, por 3 x 2, além do empate com o Cruzeiro (3 x 3). Com 11 pontos, está mais perto do G-4 do que da zona de rebaixamento. O Grêmio, que não perdia há

quatro jogos, segue com 11 pontos, mas à frente dos cariocas no saldo de gols (1 x 0).

A partida foi bem movimentada no primeiro tempo e dessa vez o Vasco abriu o placar. Logo aos sete minutos, David fez boa jogada pela esquerda e tocou para trás. Cuiabano recebeu dentro da área e chutou forte. Como a bola desviou em Thiago Mendes, a arbitragem deu o gol para o volante. O assistente marcou impedimento, mas o gol foi validado pelo VAR.

Depois disso, o Vasco dominou a partida, criou boas oportunidades e poderia ter ampliado a vantagem. Isso, porém, só acon-

teceu aos 33, quando Cuiabano devolveu a gentileza para David, com bom toque da esquerda para o meio da área. O atacante finalizou rápido, de chapa, e fez 2 x 0.

O Grêmio, porém, voltou para o jogo, aproveitando uma falha do zagueiro Robert Renan, que se atrapalhou com a bola na frente da área. A jogada seguiu e Carlos Vinicius girou bem para bater rasteiro, no cantinho, e diminuiu. O time gaúcho quase empatou em chute perigoso de Nardoni, cruzado, mas o Vasco segurou a vitória parcial.

A primeira boa chance do segundo tempo foi do Vasco, com Andrés Gómez. Ele fez fila

na esquerda e chutou colocado, buscando o ângulo oposto, mas a bola resvalou a trave e foi para fora. Quase um golaço. O Grêmio respondeu quando Caio Paulista fez boa jogada na esquerda e cruzou na segunda trave, mas Enamorado pegou mal na bola e desperdiçou.

O Grêmio foi para o abafa na reta final do jogo e viu o Vasco recuar e segurar o resultado do jeito que deu. A saída de Thiago Mendes debilitou bastante o setor criativo do time carioca. Aos 44, Braithwaite aproveitou erro de Saldivia e chutou forte, mas Léo Jardim salvou o Vasco, que confirmou a vitória.

Matheus Lima/Vasco



Destaque da partida, Cuiabano participou dos dois gols vascaínos

Botafogo demite técnico Martín Anselmi

O técnico argentino Martín Anselmi não faz mais parte do Botafogo. O clube anunciou a saída do treinador após uma reunião realizada ontem. A demissão acontece após o time carioca vencer o Bragantino, no sábado, em Bragança Paulista, por 2 x 1.

Por meio de nota divulgada em redes sociais, o alvinegro informa que o profissional foi comunicado do desligamento pela manhã. Com uma campanha bastante irregular no Brasileiro, ele deixa a agremiação na parte inferior da tabela. Em seis rodadas, a equipe obteve duas vitórias e acumulou quatro derrotas.

“Embora tenhamos grande

Facebook/Reprodução



Treinador obteve sete vitórias, dois empates e nove derrotas

apreço por Anselmi e a comissão técnica, além de muito respeito por sua dedicação e ética de trabalho, não vimos a evolução, o progresso e os resultados que esperamos de um clube campeão

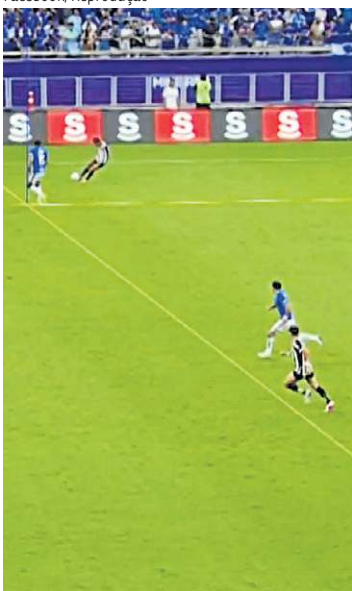
e acreditamos que uma mudança é necessária para atingir os objetivos”, diz parte do texto do comunicado. Ainda de acordo com a nota, o clube informa que John Textor e o Departamento de Futebol “estão no mercado em busca de um novo treinador para os desafios da temporada 2026”.

Enquanto o novo nome não é anunciado, Rodrigo Bellão, comandante da equipe sub-20, assumirá a missão de liderar o elenco profissional de forma interina. A reapresentação dos jogadores está marcada para amanhã.

Sem conseguir implementar a filosofia de jogo, o argentino vinha sendo questionado pela eliminação da equipe na terceira fase da pré-Libertadores, derrotado pelo Barcelona de Guayaquil, no Rio. Ele deixa o time carioca após 18 jogos. Neste período, obteve sete vitórias, dois empates e nove derrotas.

Santos reclama de gol anulado contra o Cruzeiro

Facebook/Reprodução



Alvinegro praiano questionou marcação de impedimento

O Santos empatou sem gols com o Cruzeiro, na tarde de ontem, pelo Campeonato Brasileiro, no Mineirão, na reestreia do técnico Cuca. Após o final da partida, o treinador do alvinegro reclamou do gol anulado no final do duelo, anotado por Álvaro Barreal. Segundo a revisão do VAR, o atacante ficou em posição de impedimento no momento da assistência.

“Eu vou começar pelo final. No ângulo que eu vi o gol no telão, já sai comemorando. Porque além do corte da grama, existem outras imagens e eu não entendo até agora por que esse gol foi anulado. Se você pegar, quando ele bate na bola não tem como estar (impedido). No máximo, na mesma linha”, argumentou Cuca.

O técnico do Santos criticou diretamente o árbitro respon-

sável pelo VAR na partida no Mineirão. Na coletiva, o treinador citou o nome de Wagner Reway, que não estava escalado para o duelo de ontem. A função estava com Diego Pombo López.

“O Cruzeiro teve duas grandes chances e nós tivemos um gol mal anulado. O Wagner Reway jogou fora toda a arbitragem perfeita que o Ramon Abatti Abel fez. Tem imagens que mostraram e que já está no grupo dos jogadores. Eles não estavam nem na mesma linha. O VAR errou e a vida segue”.

Apesar da reclamação com a arbitragem, o treinador elogiou a atuação dos jogadores no segundo tempo. “Está faltando tranquilidade para ter saída de jogo. Coloquei o Thaciano e o segundo tempo foi bem equilibrado”.

ESPORTES

MOTOGP Marco Bezzecchi mantém boa fase e vence em Goiânia. Brasileiro Diogo Moreira é o 13º

Perícia em alta velocidade

O italiano Marco Bezzecchi foi o grande vencedor da etapa brasileira de MotoGP, ontem, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Goiânia. O piloto fez dobradinha da Aprilia Racing Team com o espanhol Jorge Martín, dono da segunda colocação. Também da Itália, Fabio Di Giannantonio (Pertamina Enduro VR46 Racing Team) completou o pódio. O brasileiro Diogo Moreira foi o 13º colocado neste retorno da principal categoria da motovelocidade mundial ao Brasil.

O evento, com ingressos esgotados, também contou com a festa da torcida, apesar do sol forte na capital goiana. Fãs de todos os cantos do Brasil, países vizinhos, como Colômbia, Paraguai e Peru, entre outros, prestigiaram o aguardado evento. No total, ao longo dos três dias, o circuito recebeu 148.384 torcedores, um recorde da MotoGP no Brasil.

O fim de semana marcou a volta da MotoGP ao país após 22 anos — a atividade anterior da categoria em solo nacional aconteceu em 2004, no Rio de Janeiro. Goiânia, por sua vez, encerrou um jejum de 37 anos sem sessões da principal categoria da motovelocidade mundial.

A corrida principal da MotoGP foi precedida pelo *Hino Nacional*, executado pelo cantor Gustavo Lima. Momentos antes da largada, a direção da prova reduziu o número de voltas, de 31 para 23, em função de um desgaste causado por fortes chuvas na superfície do asfalto.

A decisão não diminuiu a emoção na pista, principalmente na largada. Vencedor da primeira corrida do ano, na Tailândia, Bezzecchi superou o pole Fabio Di

Ed Alves/CB/DA Press



Piloto italiano (E) fez prova irrepreensível no Autódromo Ayrton Senna e ampliou vantagem na liderança

Giannantonio e assumiu a ponta antes da primeira curva. Na sequência, vinham Márquez e Martín na disputa pelo terceiro posto. No pelotão intermediário, Diogo Moreira largou mal e caiu do 14º para o 19º lugar.

Ainda na segunda volta, Di Giannantonio escapou e Márquez assumiu o segundo posto. No fundo do grid, Jack Miller e Brad Binder sofreram quedas e deixaram a corrida mais cedo. Quatro voltas depois, foi a vez de Márquez protagonizar um vacilo inesperado. Ele perdeu a linha do traçado e sofreu duas ultrapassagens de uma só vez: Di Giannantonio

e Martín não perdoaram. O atual campeão caiu para o quarto lugar, enquanto Martín assumiu a segunda colocação, sendo seguido de perto pelo italiano.

Na metade da prova, mais dois pilotos abandonaram após quedas: os campeões mundiais Francesco Bagnaia e Joan Mir. Na frente, Bezzecchi seguia firme, sem sofrer ameaças de Martín e Di Giannantonio. Moreira fazia uma corrida de recuperação depois de perder cinco posições na saída. Chegou a aparecer no 12º lugar depois de ultrapassagem dupla sobre Álex Rins e o ítalo-brasileiro Franco Morbidelli na mesma

volta. Mas logo caiu para 13º, posição em que terminou a prova.

Faltando cinco voltas para o fim, Márquez e Di Giannantonio esquentaram a disputa pelo terceiro posto. O dono de sete títulos mundiais superou o italiano, mas não sustentou a colocação e acabou fora do pódio. Sem sustos, Bezzecchi confirmou o bom momento e recebeu a bandeirada do governador de Goiás, Ronaldo Caiado. O piloto italiano faturou a quarta vitória consecutiva, sendo duas obtidas no fim da temporada passada. Neste ano, ele venceu a corrida de abertura do campeonato, na Tailândia.

Resultado do GP Brasil

1. Marco Bezzecchi (ITA)
2. Jorge Martín (ESP)
3. Fabio Di Giannantonio (ITA)
4. Marc Márquez (ESP)
5. Ai Ogura (JAP)
6. Álex Márquez (ESP)
7. Pedro Acosta (ESP)
8. Fermín Aldeguer (ESP)
9. Johann Zarco (FRA)
10. Raúl Fernández (ESP)
13. Diogo Moreira (BRA)

Campeonato de Pilotos

1. Marco Bezzecchi (ITA) - 56 pontos
2. Jorge Martín (ESP) - 45
3. Pedro Acosta (ESP) - 42
4. Fabio Di Giannantonio (ITA) - 37
5. Marc Márquez (ESP) - 34
15. Diogo Moreira (BRA) - 6

Campeonato de Equipes

1. Aprilia Racing - 56 pontos
2. Red Bull KTM Factory Racing - 46
3. Trackhouse MotoGP Team - 45
4. Ducati Lenovo Team - 31
5. Pertamina Enduro VR46 - 29

Dá-lhe, Cerrado!

O Cerrado derrotou Salvador-BA, na manhã de ontem, por 96 x 43, no Ginásio do Sesc, em Ceilândia, pela segunda rodada da Liga de Basquete Feminino (LBF). A equipe do DF havia estreado com vitória em casa contra o Sport-PE e manteve 100% de aproveitamento na competição. O time brasiliense volta à quadra no próximo sábado, em Campinas, contra o Unimed Campinas, às 17h30.

Brasília Basquete

Em quinto lugar no Novo Basquete Brasil (NBB), com 23 vitórias e nove derrotas, o Brasília tenta se manter na parte de cima da tabela, hoje, contra o Mogi, às 20h15, no Ginásio Nilson Nelson. A equipe paulista ocupa a modesta 10ª posição, com 18 triunfos e 14 resultados negativos. A liderança é do Pinheiros (27-6), seguido por Franca (25-6), Flamengo (24-6) e Minas (23-7).

Futebol feminino

Pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro Feminino Série A2, ontem, no Estádio Bezerrão, o Minas Brasília bateu o Doce Mel-BA, por 3 x 0, com gols de Gaby, Monse e Rafa. Com o resultado, o time do DF se recupera da derrota sofrida na estreia, diante do líder Atlético-PB, por 1 x 0. No próximo sábado, às 15h, na Ilha do Retiro, em Recife-PE, a equipe brasiliense visita as vice-líderes do Sport.



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a 1ª edição da Marotinga, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

SAVE THE DATE

07

de junho

INSCRIÇÕES ABERTAS:



até 3 anos
50 metros

4 e 5 anos
100 metros

6 e 7 anos
200 metros

8 e 9 anos
400 metros

10 e 12 anos
700 metros

Promoção:



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Gêmeos. Há certo consenso de que nascemos humanos em nosso planeta belo e assustado para aprender, e passamos a existência, na melhor das hipóteses, lutando contra nossos defeitos e aperfeiçoando as virtudes, mas isso resulta em nos considerarmos uma espécie de brinquedos quebrados fora da garantia, que temos de consertar. Não tenho nada contra aprendermos coisas novas e experimentarmos a vida em toda sua plenitude, mas observo as pessoas tão preocupadas em aprender que não lhes resta tempo para ser o que elas verdadeiramente são. Os animais, vegetais e minerais não nascem para aprender a ser o que são, simplesmente são, por que, então, teria de ser diferente para nós? Precisamos nos autorizar na intimidade a sermos o que verdadeiramente somos, sem dilemas nem contenções.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Depender de outras pessoas para fazer o necessário é algo que dá nos nervos de sua alma, porém, nesta parte do caminho você terá de fazer das tripas coração e acelar essas condições, porque só assim dará tudo certo.

 TOURO
21/04 a 20/05

É preciso confiar, porque sem confiança não há como se entregar à Vida e, ao contrário, você fica tentando manobrar de um jeito que, no fim, seria contraproducente. Deposite um voto de confiança nos mistérios da vida.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para tudo acontecer com relativa tranquilidade, o mais importante é escolher direito as pessoas com que você vai se envolver, porque o fator humano sempre complica todas as histórias, sejam essas íntimas ou profissionais.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

As mudanças que vão se apresentando como inevitáveis começam a produzir o temor de perder o domínio sobre a situação, mas você precisa ser firme e contrariar o medo, já que ele é ilusório, não reflete a verdade.

 LEÃO
22/07 a 22/08

O horizonte se amplia e você está prestes a superar uma boa parte das contrariedades que atormentaram durante um bom tempo. Por isso mesmo sua alma precisa estar atenta a todos os detalhes que compõem esse processo.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

O momento envolve muitos riscos, mas é por isso que é divertido, pois, transcendendo o natural medo que tudo dá, você verá que as coisas se arrumam sobre a marcha dos acontecimentos. Faça das tripas coração, em frente!

 LIBRA
23/09 a 22/10

A vida, com seus mistérios, ajudará você a selecionar direito as pessoas com que precisa se acompanhar nos tempos vindouros, porque elas estão misturadas com muitas outras, que seria melhor ver pelas costas. Seleção.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Aos poucos, as coisas vão se acomodando de tal forma que parece que sempre estiveram aí. É assim que grandes transformações vão ocorrendo sem a necessidade de se apresentarem como cataclismas destrutivos.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É bom receber o reconhecimento das pessoas, porém, do jeito que andam as coisas, não se sabe mais direito o que é verdadeiro e o que é falso. Procure ter isso em mente para não deixar que promessas falsas seduzam você.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora, que as coisas tomam um rumo diferente do planejado, mas que essa mudança agrada sua alma, é o momento perfeito para você consolidar uma perspectiva que esteja mais sintonizada com seus anseios íntimos.

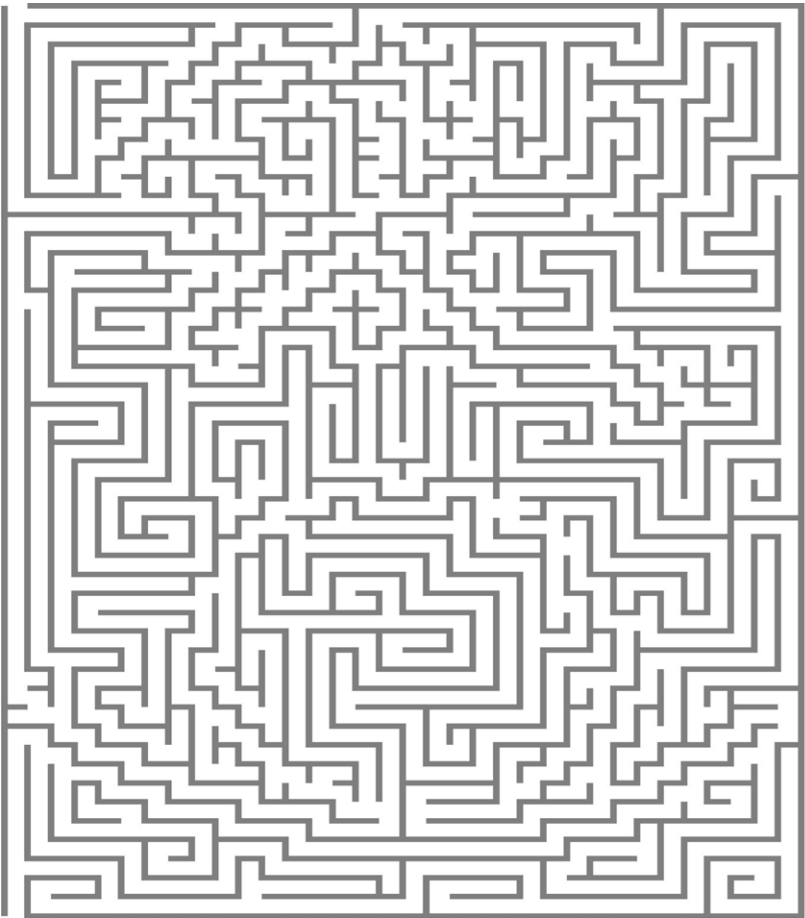
 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a alma se sente meio atordoada, porque precisa fazer escolhas, já que seria impossível abraçar todas as oportunidades ao mesmo tempo. Escolhas pedem discernimento.

 PEIXES
20/02 a 20/03

As manobras que você precisa fazer agora são arriscadas, mas é o momento certo para as iniciar, porque se você continuar esperando por um momento melhor para se arriscar, as oportunidades de progresso desaparecerão.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	5	9	3	7	4	1	6	2
3	7	6	1	2	8	4	5	9
2	1	4	6	5	9	7	8	3
1	9	2	5	4	7	8	3	6
5	6	8	9	1	3	2	7	4
7	4	3	8	6	2	9	1	5
6	8	5	2	9	1	3	4	7
4	2	1	7	3	5	6	9	8
9	3	7	4	8	6	5	2	1

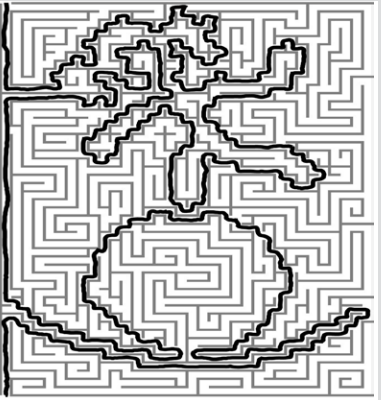
SUDOKU-2

7	5	1	6	2	4	3	9	8
6	3	8	9	7	5	2	4	1
9	2	4	8	1	3	6	7	5
8	9	6	2	4	7	1	5	3
2	1	3	5	6	9	4	8	7
4	7	5	3	8	1	9	2	6
3	4	7	1	5	2	8	6	9
1	8	2	7	9	6	5	3	4
5	6	9	4	3	8	7	1	2

CRUZADAS

	B			S			R
A	U	L	A	T	E	O	R
	T	R	A	S	P	E	E
	A	S	E	S	E	O	N
I	N	T	O	L	E	R	A
	T	I	L	N	O	E	R
	A	N	E	T	A	R	A
A	N	G	E	L	A	L	E
	E	C	L	A	M	A	E
	F	A	T	O	I	N	I
V	I	O	L	I	N	I	S
	O	L	O	U	S	E	U
	C	E	N	T	R	O	T
	R	A	D	O	O	V	I
S	U	P	E	R	S	O	N
	Z	E	R	O	F	U	R

LABIRINTO



CRUZADAS

É lançada por cantores no Spotify	▼	O filme de baixo orçamento	Prendedor de varais Rejunte (?): é utilizado em revestimentos de piscinas	▼	As duas cores da Casa Grifinória, na saga "Harry Potter" (Cin.)	▼	(?) Diniz, mito do Cinema brasileiro
▶		▼		▼	▼	▼	▼
O veículo como o "Titan", que implodiu nas profundezas do oceano (2023)		Língua oficial da Cidade do Vaticano	▶			(?) Calado, atleta paralímpica brasileira	
		▼	Drama cantado			▼	
		▶	Estudei o texto				
Opção prática de pagamento no varejo	▶						
Astatínio (símbolo)	▶		"(?) em paz", bênção do padre	▶		Fileira Daniel (?), ator britânico	
Período de atividade do orangotango	▶		▼	Prefixo de "apicultor"		▼	Alerta orgânico da perda de água
				▼			▼
▶							
Os contratos de trabalho sem vínculo permanente		"Ver pra (?)", lema do desconfiado	▶			"Sou (?)", música de Nando Reis	
		▼				▼	
Rosi Campos, atriz	▶		País cortado pelo rio Ganges				
▶							Especialidade do poeta de "slam"
Recinto de delegacias			Guilherme (?), herói folclórico que é um símbolo de liberdade na Suíça				▼
Espécie de caranguejo dos mangues	▶		Associa	▼			
Atriz e criadora do videocast "Mil e Uma TrETAS"							
▶							
Via de contágio do herpes simples	▶						

SUDOKU-1			9				1	6	2
	3			1					
			4		5				
	1					7	8		6
	5			9		3			
	7					2	9	1	
			5				3	4	
					3		6	9	8
					8				

SUDOKU-2	7					4			8
	6			9					1
					1	3	6		
			6	2					
		1		5				8	7
	4	7							
					5			6	
		8		7	9		5		
				4		8			2

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br







@coquetel /editoraCoquetel

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 23 de março de 2026

Diversão&Arte



A gente canta de tudo para aproximar a arte das pessoas. Viemos para mostrar que nosso trabalho não se restringe à ópera",

Renata Dourado, soprano

» JOÃO PEDRO ALVES*

Com olhar atento, é possível perceber a fachada brilhosa erguida às margens da estrada entre Brasília e Goiânia. O trecho da BR-060 na altura de Alexânia, dominado por lojas de móveis rústicos, ferragens e artesanato, divide espaço, desde novembro do ano passado, com o Teatro Marie Padille, único equipamento cultural no raio de pelo menos 50 km. Em 5 de março, Dia Internacional da Música Clássica, o Correio acompanhou o primeiro espetáculo de artistas locais exibido no palco recém-inaugurado.

A *Ópera tem palco - Opereta do Cerrado*, que teve a participação da Cia. de Cantores Líricos de Brasília, narra a história da chegada de um teatro a uma cidade a partir da perspectiva dos personagens Lândin e Mrs. Green. O texto se abastece da situação vivida em Alexânia e, por isso, Valdivino Clarindo e Livia Vanucci, dois moradores da cidade que nunca haviam atuado, foram escolhidos para os papéis. Os diálogos entre eles eram interpostos a canções líricas clássicas, como *Con té partiró*, famosa na voz de Andréa Bocelli, *Nessun dorma*, de Giacomo Puccini, e *Hallelujah*, de Leonard Cohen. Coube à companhia brasiliense interpretar esse repertório.

Local e universal, popular e erudito, são alguns dos eixos abordados na opereta. "O espetáculo tem que ser voltado para o público que assiste, para o espaço onde se apresenta e pelos grupos que o formam. Achamos o universo muito diversificado, desde o erudito até o popular, apropriado para essa ocasião", explica o maestro Rafael Abreu, da Cia. de Cantores Líricos.

No ponto de maior entusiasmo da plateia, as violeiras Anna Cristal e Paula Morelli, de Alexânia, subiram ao palco durante a música *Romaria*, de Renato Teixeira. "A gente canta de tudo para aproximar a arte das pessoas. Viemos para mostrar que nosso trabalho não se restringe à ópera", comenta a soprano Renata Dourado. Para ela, a forma como a opereta foi montada atende tanto quem nunca teve a oportunidade de assistir a um espetáculo quanto pessoas familiarizadas com música clássica.

A opereta foi o que levou o casal Wladimir Mariano e Cleziana Ribeiro pela primeira vez ao teatro. "Estava muito curioso. A gente passava pela porta e tinha vontade de entrar", compartilha a ceramista, com sorriso no rosto. "É maravilhoso saber que tem um lugar como esse na cidade", completa. Adelição Gonçalves, de 59 anos, também nunca havia participado de uma ópera por "falta de oportunidade". Até que recebeu o convite de um "velho amigo" e agora ator. "Teatro é novidade, isso atrai as pessoas", diz Valdivino, advogado do tribunal do júri que experimentou a nova função. "O que me encantou foi a participação do público. Achei fantástico".

Autora da opereta e empresária que fundou o Marie

Padille, Edna Pinato acredita que "Alexânia vai entender o valor dessa interatividade com a arte, dessa conexão ao vivo". Quem dirigiu a peça foi Arnaldo Jacaúna, outro sócio do teatro, com a colaboração de Dye-go Cesar Lima. Como parte do roteiro, ao final do espetáculo, o microfone foi aberto ao público, que fez perguntas, comentários e agradecimentos. "A melhor experiência é ver a receptividade do público, tanto expressando seus sentimentos quanto engajando, perguntando como é que funciona, os bastidores, as dificuldades. Isso é muito rico para a gente", afirma o maestro Abreu. Para Edna, ao coletar essas reações, o objetivo é entender a experiência do público para aprimorá-la.

Por trás do palco

O Teatro Marie Padille, construído com recursos privados, é fruto da iniciativa da advogada Edna Pinato. Ao lado do marido, Arnaldo Jacaúna, e dos filhos, Priscila e Henrique Pinato, a também empresária resgatou um desejo antigo de se aproximar da arte e decidiu fundar o primeiro teatro de Alexânia. O auditório de 130 lugares reúne equipamentos de luz e de som com tecnologia moderna. A entrada, em formato de pirâmide, sugere a ligação com um templo. Um camarote com espaço para 10 pessoas foi pensado para oferecer experiência gastronômica a espectadores, que, enquanto assistem à peça, saboreiam pratos assinados pela chef Mariana Pinato.

"Nós fizemos um investimento com nossas próprias economias, buscando sempre a realização do sonho da democratização da cultura, com os desafios desde a edificação até articular com artistas, articular a formação de público", explica Edna. Segundo ela, o "teatro de boutique", como define, é um marco na história da cidade por apresentar diferentes possibilidades artísticas a pessoas da região. "Cultura é diversidade, e é isso que vamos propor." O espaço se tornou ponto de encontro para diferentes grupos, desde violeiros a motociclistas, que se reúnem aos domingos para ouvir música no pátio do teatro.

O Marie Padille também conta com uma sala de aula em que são lecionados cursos anuais gratuitos para crianças, adolescentes e adultos, como balé clássico, violão e dança. Os professores voluntários atendem cerca de 210 alunos matriculados. A Escola de Artes Marie Padille foi fundada dois anos antes do teatro e é gerida por uma Organização da Sociedade Civil (OSC), a Empresa Azul. O projeto concilia os eixos social e negocial, com a captação de recursos a partir de editais.

***Estagiário, sob supervisão de Severino Francisco, assistiu ao espetáculo a convite da equipe do Teatro Marie Padille**



A empreendedora Livia Vanucci também estreou no teatro como Mrs. Green

NOVAS LUZES NO CERRADO

TEATRO MARIE PADILLE, RECÉM-INAUGURADO EM ALEXÂNIA, PRETENDE DINAMIZAR A CULTURA NA CIDADE E OFERECER OPÇÃO PARA OS ARTISTAS DO ENTORNO



Ópera tem palco, de Edna Pinato, levou público ao primeiro teatro de Alexânia.



Divulgação

Marcus Xavier Castello Studio

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 23 de março de 2026

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio
Corretor Associado

110 NORTE Exclusivo Alto Padrão. 4 suítes espaciaosas, Vazado de 167m² a 335m². Lazer completo p/ toda família. 61 99202-8350 c10.089

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cutes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade de 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19396

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

CORREIO BRAZILIENSE

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

FAZENDA A VENDA
MUNICÍPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias, ótimo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 GUARÁ

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

QUITINETES

QMSW 04 - Particular aluga kit mobiliada . Tr (61) 99377-5353

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

A3 15/15 Sedan 1.4 Prata florete metálico. Revisões em dias todas na Audi. Ipva 2026 pago.164 mil km. R\$ 67 mil. Tr: 61 99978-3908 whatsapp

HONDA

CITY 19/19 1.5 completo, automático, preto, IPVA pg 120.000km carro de primeira. Pronto p/ viajar. R\$ 79.900, 00 Tr (61) 99985-2193

FIT 18/18 EXL prata 100.000Km revisado. Completo couro câmbio aut. farol led R\$76.500 Tr: 6199294-4880

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA
EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4

DINHEIRO E FINANÇAS

5.4

Oportunidades

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA

para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO PARCERIA ADVOCATÍCIA

p/ ocupação de espaço em escritório , afirm, de otimizar demandas judiciais. Interessados (as) contactar via e-mail ou whatsapp. hamiltonlima261155@gmail.com ou (61) 99646-1315

5.5

PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada: faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone watsapp 61 99885-5017

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 020/2026

Objeto: Aquisição de insumos para os serviços de manutenção predial em geral. Data da sessão pública: 07 de abril de 2026 às 9h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 23 de março de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos



SENADO FEDERAL

CORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90031/2026

Registro de Preços

OBJETO:

Fornecimento de aparelhos telefônicos "Voz sobre IP" (VoIP) para a Secretaria de Patrimônio do Senado Federal.

ABERTURA: 14/04/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO

Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

AVISO DE ALTERAÇÕES

Pregão Eletrônico n.º 004/2026

Objeto: Prestação de serviços de suporte e manutenção, para equipamentos de processamento, backup e servidores de rede. Data da sessão pública: 07 de abril de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 23 de março de 2026

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

5.7

acompanhante

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

acompanhante

AGUAS LINDAS-GO

tem loira , 1,60alt. estilo gostosa, BBG, boca quente (61) 99639-3199

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM PROSTÁTICA

INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE: AJUDANTE DE SERRA-LHEIRO

Pedreiro e Pintor somente com experiência comprovada. Tr: Zap (61) 98360-8268

CABELEIREIRO/ BARBEIRO

Precisa-se c/ Experiência 99828-9483

6.1

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO COM REFERÊNCIA

e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

DANÇARINAS (OS) COM/SEM exp p boate, ó.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA

e Exp. p/ todos serviço de casa. Trab. no Lago Norte. . Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contatodeempregada2024@gmail.com

DOMÉSTICA SEM EXPERIÊNCIA

p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. (61) 99455-5814 Zap

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE. Ofere-mos salário acima da categoria. Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

6.1

NÍVEL BÁSICO

MÃE SOCIAL

p /dormir em:- Instituição Lar de Crianças salário R\$ 2.650, Tr:61 3475-5210

NÍVEL MÉDIO

CCAA TAGUATINGA

ATENDENTE DE VENDAS de Curso de Idiomas. Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou Whatsapp (61) 98274-5720

PRECISA-SE CHAPEIRO

Com Experiência p/trab. na Vila Planalto. Enviar currículo no e-mail: vaga.navilaplalto@gmail.com

COMUNICAÇÃO VISUAL

CONTRATÁ Impressor experiente e Design gráfico experiente em corel . Para trabalhar Recanto das Emas . Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGNER GRAFICO

para trabalhar c/ comunicação visual .Enviar currículo (61) 98424-5020

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado “VILA ROSADA”, com definição de 148 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 5,2876 hectares, confronta ao norte e ao oeste com a matrícula nº 22.226, ao leste com a ocupação denominadas Sobradinho III e com a matrícula nº 22.224 e ao sul com a matrícula nº 22.224, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8.268.403,8988 e E=195.893,0349, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 18,914 m e 151°06'49,3" até o vértice P-02, de coordenadas N=8.268.387,3286 e E=195.902,1769; 5,051 m e 158°31'40,8" até o vértice P-03, de coordenadas N=8.268.382,6258 e E=195.904,0268; 40,875 m e 152°56'39,1" até o vértice P-04, de coordenadas N=8.268.346,2024 e E=195.922,6302; 63,691 m e 152°53'00,6" até o vértice P-05, de coordenadas N=8.268.289,4789 e E=195.951,6776; 128,405 m e 228°00'47,5" até o vértice P-06, de coordenadas N=8.268.203,5306 e E=195.856,1782; 38,747 m e 228°07'36,8" até o vértice P-07, de coordenadas N=8.268.177,6523 e E=195.827,3091; 12,091 m e 229°37'44,4" até o vértice P-08, de coordenadas N=8.268.169,8159 e E=195.818,0919; 12,009 m e 144°48'26,3" até o vértice P-09, de coordenadas N=8.268.159,9961 e E=195.825,0171; 19,279 m e 148°19'14,9" até o vértice P-10, de coordenadas N=8.268.143,5802 e E=195.835,1475; 16,981 m e 150°30'35,6" até o vértice P-11, de coordenadas N=8.268.128,7902 e E=195.843,5119; 29,947 m e 148°22'50,9" até o vértice P-12, de coordenadas N=8.268.103,2741 e E=195.859,2213; 9,187 m e 154°52'51,6" até o vértice P-13, de coordenadas N=8.268.094,9509 e E=195.863,1236; 0,718 m e 245°41'39,8" até o vértice P-14, de coordenadas N=8.268.094,6552 e E=195.862,4688; 12,081 m e 176°32'11,8" até o vértice P-15, de coordenadas N=8.268.082,5887 e E=195.863,1991; 81,047 m e 246°04'07,0" até o vértice P-16, de coordenadas N=8.268.049,6933 e E=195.789,0761; 40,126 m e 245°16'05,2" até o vértice P-17, de coordenadas N=8.268.032,8960 e E=195.752,6096; 97,129 m e 245°55'18,1" até o vértice P-18, de coordenadas N=8.267.993,2459 e E=195.663,8803; 22,680 m e 245°43'40,8" até o vértice P-19, de coordenadas N=8.267.983,9176 e E=195.643,1934; 46,972 m e 246°10'39,4" até o vértice P-20, de coordenadas N=8.267.964,9344 e E=195.600,1983; 44,435 m e 245°44'02,8" até o vértice P-21, de coordenadas N=8.267.946,6622 e E=195.559,6655; 11,373 m e 307°10'52,7" até o vértice P-22, de coordenadas N=8.267.953,5394 e E=195.550,5989; e 565,430 m e azimute de 37°14'52,8" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 19 de março de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos

Oficial de Registro

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

Oportunidades para pessoas com deficiência. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS

Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CONTRATA-SE DESIGNER GRAFICO

para trabalhar c/ comunicação visual .Enviar currículo (61) 98424-5020

6.1

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE DESIGNER GRAFICO

para trabalhar c/ comunicação visual .Enviar currículo (61) 98424-5020

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA BRASÍLIA

REVENDA NUTRIÇÃO

Ganhe R\$ 127,00 dia. Flexível (Presencial/Híbrido) Ensino do zero. Treinamento incluso 61 99975-2030 Oscar Reis

6.3

AULA PARTICULAR

6.3

ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMATICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

6.3

CURSOS

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS

TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado “SOBRADINHO III”, com definição de 104 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 3,6198 hectares, confronta ao norte com a matrícula nº 22.226, ao leste com as matrículas nºs 22.224 e 22.226, ao oeste com a matrícula nº 22.226 e ao sul com a matrícula nº 22.224 e com a ocupação denominada Vila Rosada, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-01, de coordenadas N=8.268.592,5300 e E=196.036,4600, situado no extremo norte da propriedade; deste segue as distâncias e azimutes de 25,610m e 137°41'19,3" até o vértice P-02 de coordenadas N=8.268.573,5800 e E=196.053,7100; 35,963m e 138°22'46,9" até o vértice P-03 de coordenadas N=8.268.546,6800 e E=196.077,6100; 11,990m e 136°29'09,0" até o vértice P-04 de coordenadas N=8.268.537,9800 e E=196.085,8700; 96,091m e 138°17'03,5" até o vértice P-05 de coordenadas N=8.268.466,2100 e E=196.149,8500; 30,792m e 227°57'42,8" até o vértice P-06 de coordenadas N=8.268.445,5786 e E=196.126,9671; 38,390m e 228°32'21,5" até o vértice P-07 de coordenadas N=8.268.420,1457 e E=196.098,1807; 30,076m e 228°05'18,0" até o vértice P-08 de coordenadas N=8.268.400,0436 e E=196.075,7855; 29,887m e 228°18'32,4" até o vértice P-09 de coordenadas N=8.268.380,1536 e E=196.053,4544; 9,211m e 240°17'27,0" até o vértice P-10 de coordenadas N=8.268.375,5861 e E=196.045,4496; 29,844m e 226°47'42,4" até o vértice P-11 de coordenadas N=8.268.355,1424 e E=196.023,6830; 29,660m e 227°49'42,0" até o vértice P-12 de coordenadas N=8.268.335,2184 e E=196.001,6878; 10,306m e 220°00'25,2" até o vértice P-13 de coordenadas N=8.268.327,3200 e E=195.995,0586; 26,147m e 228°45'57,0" até o vértice P-14 de coordenadas N=8.268.310,0758 e E=195.975,3842; 13,500m e 227°47'14,6" até o vértice P-15 de coordenadas N=8.268.301,0000 e E=195.965,3794; 17,953m e 229°06'22,3" até o vértice P-16 de coordenadas N=8.268.289,2398 e E=195.951,8001; 0,268m e 332°52'19,9" até o vértice P-17 de coordenadas N=8.268.289,4789 e E=195.951,6776; 63,691m e 332°53'0,0" até o vértice P-18 de coordenadas N=8.268.346,2024 e E=195.922,6302; 40,875m e 332°56'38,8" até o vértice P-19 de coordenadas N=8.268.382,6258 e E=195.904,0268; 5,051m e 338°31'37,9" até o vértice P-20 de coordenadas N=8.268.387,3286 e E=195.902,1769; 18,914m e 331°06'50,0" até o vértice P-21 de coordenadas N=8.268.403,8988 e E=195.893,0349; 0,002m e 330°15'18,4" até o vértice P-22 de coordenadas N=8.268.403,9009 e E=195.893,0337; e 236,826m e 37°14'52,8" até o vértice P-01, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 19 de março de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos

Oficial de Registro

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE